



SECRETARIA DE
CULTURA



KIT
DIFUSÃO
DO TEATRO
DA BAHIA
2013 - 2014

Kit Difusão do Teatro da Bahia 2ª edição

A Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), entidade vinculada à Secretaria de Cultura do Governo do Estado (SecultBA), apresenta a 2ª edição do *Kit Difusão do Teatro da Bahia*, material promocional que faz parte do *Programa de Difusão das Artes* e que reúne informações sobre 30 montagens teatrais baianas no intuito de ampliar a visibilidade delas nacional e internacionalmente.

A seleção dos espetáculos se deu através de uma convocação pública, realizada pela Coordenação de Teatro da FUNCEB, que teve como foco trabalhos que tenham estado em cartaz entre os anos de 2011 e 2013, e que permaneçam em atividade, de temáticas e formatos diversos.

A comissão responsável pela seleção das montagens foi formada por Maria Marighella, atriz e coordenadora de Teatro da FUNCEB; Jorge Vermelho, ator, diretor, produtor, atual curador artístico do Balé Teatro Castro Alves (BTCA), ex-diretor geral do *Festival Internacional de Teatro de São José do Rio Preto* (2001 a 2009) e do *Janeiro Brasileiro da Comédia* (2003 a 2009); e Luiz Bertipaglia, jornalista, ator, diretor e produtor de teatro, diretor artístico e geral do *Festival Internacional de Londrina (FILO)* e um dos representantes do Núcleo dos Festivais Internacionais de Artes Cênicas do Brasil.

A avaliação teve como base a qualidade artística, a trajetória dos artistas envolvidos, a qualidade do material apresentado e a contribuição para o produto final, cujo princípio é revelar a diversidade de expressões do campo teatral da Bahia. O resultado apresenta um panorama deste teatro e contempla produções recentes e também espetáculos que continuam no repertório de respeitados artistas baianos, demonstrando a longevidade destas montagens. Para além de espetáculos produzidos em Salvador, capital do estado, a publicação traz montagens de Feira de Santana, Ilhéus e Vitória da Conquista, cidades que vêm se destacando na produção teatral da Bahia.

Tendo a 1ª edição como um projeto-piloto, com 28 espetáculos, o lançamento do *Kit Difusão do Teatro da Bahia 2011-2012* foi realizado na *Mostra Baiana no Fringe*, dentro da programação do *Festival de Teatro de Curitiba 2013*. Agora, com uma proposta consolidada, o *Kit Difusão do Teatro da Bahia* repete a experiência e

será lançado no mesmo evento. Um passo reconhecido como intervenção positiva e efetiva para contemplar e fortalecer o teatro baiano.

Sejam bem-vindos ao Teatro da Bahia!

Nehle Franke

Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia

Bahian Theater Diffusion Kit 2nd edition

The Bahia State Cultural Foundation (FUNCEB), an entity that is linked to the State Government Secretariat of Culture (SecultBA), presents the 2nd edition of the *Bahian Theater Diffusion Kit* – promotional material that is part of the *Arts Diffusion Program* and represents a collection of information about thirty Bahian theater productions, with the aim of increasing their visibility both nationally and internationally.

The selection of the shows was performed through a public bid that was organized by the FUNCEB Theater Coordination, focusing on works of diverse themes and formats that have been on stage between the years 2011 and 2013, and which continue to be performed.

The commission responsible for the selection of the pieces consisted of Maria Marighella, an actress and theater coordinator of FUNCEB; Jorge Vermelho, an actor, director, producer, and current artistic curator of the Castro Alves Theater Ballet (BTCA), ex-managing director of the *International Theater Festival of São José do Rio Preto* (2001 to 2009) and of *Brazilian Comedy January* (2003 to 2009); and Luiz Bertipaglia, a journalist, actor, director, and theater producer, artistic and managing director of the *International Festival of Londrina (FILO)* and one of the representatives of the Nucleus of International Scenic Arts Festivals of Brazil.

The evaluation was based on artistic quality, the trajectories of the artists involved, the quality of the material presented, and contribution to the final product, which seeks to reveal the diversity of expression in the field of Bahian theater. The resulting theater panorama includes both recent productions as well as those which have continued in the repertoire of respected Bahian artists for years, thus demonstrating the longevity of these productions. In addition to shows produced in the state capital of Salvador, the publication includes productions from Feira de Santana, Ilhéus, and Vitória da Conquista, cities which have distinguished themselves in the area of theater production in Bahia.

Having the 1st edition as a pilot project, with 28 shows, the *Bahian Theater Diffusion Kit 2011-2012* was launched during the *Bahian Showcase at the Fringe*, within the program of the *2013 Curitiba Theater Festival*. Now, with a consolidated proposal, the *Bahian Theater Diffusion Kit* will repeat the experience and will be launched at the same event. It is a recognized step of positive and effective action towards contemplating and strengthening Bahian theater.

Welcome to the Theater of Bahia!

Nehle Franke

Director – Bahia State Cultural Foundation

Kit de difusión del teatro de Bahía 2.ª edición

La Fundación Cultural del Estado de Bahía (FUNCEB), entidad vinculada con la Secretaría de Cultura del Gobierno del Estado de Bahía (SecultBA), presenta la segunda edición del *Kit de difusión del teatro de Bahía*, material promocional que forma parte del *Programa de Difusión de las Artes* y que reúne información sobre 30 obras teatrales bahianas con el fin de ampliar su visibilidad de forma nacional e internacional.

La selección de los espectáculos se produjo mediante una convocatoria pública, realizada por la Coordinación de Teatro de FUNCEB, que se centró en trabajos de temas y formatos diversos, que estuvieron en cartel entre los años 2011 y 2013 y que permanecen en actividad.

La comisión responsable por la selección de las obras está conformada por: Maria Marighella, actriz y coordinadora de teatro de FUNCEB; Jorge Vermelho, actor, director, productor, curador artístico actual del Balet del Teatro Castro Alves (BTCA), exdirector general del *Festival Internacional de Teatro de São José do Rio Preto* (2001 a 2009) y de *Enero Brasileño de Comedia (Janeiro Brasileiro da Comédia)* (2003 a 2009); y Luiz Bertipaglia, periodista, actor, director y productor de teatro, director artístico y general del *Festival Internacional de Londrina (FILO)* y uno de los representantes del Núcleo de Festivales Internacionales de Artes Escénicas de Brasil.

La evaluación se basó en la calidad artística, trayectoria de los artistas involucrados, calidad del material presentado y contribución en el producto final, cuyo principio es demostrar la diversidad de expresiones en el campo teatral de Bahía. El resultado presenta un panorama de este teatro y contempla producciones recientes como también espectáculos que continúan en el repertorio de respetados artistas bahianos, lo que demuestra la larga vida de estas obras. Además de espectáculos producidos en Salvador, capital del estado, la publicación incluye obras de Feira de Santana, Ilhéus y Vitória da Conquista, ciudades que se están destacando en la producción teatral de Bahía.

La primera edición fue como un proyecto piloto, con 28 espectáculos. El lanzamiento del *Kit de Difusión del Teatro de Bahía 2011-2012* se realizó en la *Muestra Bahiana en el Fringe (Mostra Baiana no Fringe)*, dentro de la programación del *Festival de Teatro de Curitiba 2013*. Ahora, con una propuesta consolidada, el *Kit de difusión del teatro de Bahía* repite la experiencia y se presentará en el mismo evento. Un paso reconocido como una intervención positiva y efectiva para contemplar y fortalecer el teatro bahiano.

¡Bienvenidos al teatro de Bahía!

Nehle Franke

Directora de la Fundación Cultural del Estado de Bahía

1789	07	O DIÁRIO DE GENET	91
A AVE	11	O SAPATO DO MEU TIO	95
A CAPIVARA SELVAGEM	15	O SEGREDO DA ARCA DE TRANCOSO	99
A CONFERÊNCIA	19	PROPRIEDADE CONDENADA	103
A HISTÓRIA QUE A MANHÃ CONTOU AO TEMPO	23	SEBASTIÃO	105
ALUGO MINHA LÍNGUA	27	SOLO ALMODÓVAR	109
AMNÉSIS	31	TOME ISTO AO CORAÇÃO	113
AS RIMAS DE CATARINA	35	UM PIANO, O BOLERO E A GALINHA	117
BENEDITA	39	UMA VEZ, NADA MAIS	121
CARTOGRAFIA DO ABISMO	43		
CIRCO-TEATRO NA ESTRADA	47		
DESTINATÁRIO DESCONHECIDO	51		
DISSIDENTE	55		
DÔ	59		
ENTRE NÓS	63		
ESPELHO PARA CEGOS	67		
GRAND THÉÂTRE: PÃO & CIRCO	71		
LENDA DAS YABÁS	75		
MARIA MINHOCA	79		
NUNCA NADE SOZINHO	83		
O CIRCO DE SOLEINILDO	87		



1789 - ÓPERA AFRO-ROCK SOBRE A HISTÓRIA DO ENGENHO DE SANTANA

SINOPSE: Na cidade baiana de Ilhéus, no ano de 2089, operários de uma fábrica de processamento de cacau entram em greve. Eles querem a indústria para eles: processar o cacau e fabricar chocolate, ao invés de apenas sua matéria-prima. O posicionamento dos operários se confunde com o dos escravos do açúcar, no Engenho de Santana, em 1789. Assim começa a viagem do espetáculo *1789 - ÓPERA AFRO-ROCK SOBRE A HISTÓRIA DO ENGENHO DE SANTANA*, que, com saltos no tempo e espaço, reconta fatos da nossa história que levaram os escravos a um levante que durou dois anos. Com personagens fictícios e reais, 19 atores e músicos no palco e a participação de membros do Terreiro Matamba Tombenci Neto, descendente dos escravos do Engenho de Santana, *1789* mostra a força motriz histórica em constante transformação de sentimentos.

O GRUPO: O Teatro Popular de Ilhéus foi criado em 1995 pelo ator e diretor Équilo Reis. Nesses 18 anos, foram dezenas de montagens e intervenções artísticas nas comunidades do município baiano. Desde o início, as manifestações da cultura popular sempre estiveram inseridas na tentativa de retomar a própria identidade cultural e o teatro popular como mecanismo de transformação social, além da pesquisa sobre o teatro épico de Bertolt Brecht. Depois de dez anos administrando a Casa dos Artistas de Ilhéus, o grupo transferiu, em 2013, suas ações para uma lona circense, montada num dos principais pontos turísticos da cidade.

FICHA TÉCNICA:

Romualdo Lisboa (texto e direção) | Marcelo Henrique Dias (consultoria de dramaturgia) | Aldenor Garcia, Antônio Melo, Ed Paixão, Elielton Cabeça, Eloah Monteiro, Ely Izidro, Geisa Pena, Guilherme Bruno, Hilsa Rodrigues, Iara Colina, Indira Rodrigues, Marinho Rodrigues, Naiane, Neide Rodrigues, Odara, Pablo Lisboa, Rogério Matos, Takaro Vítor e Tânia Barbosa (elenco) | Elielton Cabeça (música e direção musical) | Elielton Cabeça, Eloah Monteiro, Marinho Rodrigues e Pablo Lisboa (músicos) | Bernadete Ferreira (depoimento) | Zebrinha (coreografia) | Romualdo Lisboa e elenco (cenografia e objetos) | Tânia Barbosa e elenco (figurinos e adereços) | Ely Izidro (iluminação) | Eloah Monteiro (preparação vocal) | Associação Comunidade Tia Marita (produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Contemplados pelo Edital Setorial de Teatro da FUNCEB, *1789* estreou no dia 1º de julho de 2013, cumprindo em seguida sua primeira temporada. Já realizou mais três curtas temporadas e integrou a programação do Novembro Negro, realizado pelo Teatro Popular de Ilhéus e movimentos negros da região.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 19 pessoas (equipe artística) + 5 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: 10 m (largura) x 8 m (profundidade) x 4 m (altura) | Transporte de cenário: peso de 600 kg; um volume de 20m³

CONTATO: Romualdo Lisboa | 73.9133-1746 / 73.4102-0580 | tpilheus@hotmail.com

1789 - AFRO-ROCK OPERA ABOUT THE HISTORY OF THE SANTANA MILL

Teatro Popular de Ilhéus | Dirección: Romualdo Lisboa

Synopsis: In the year 2089 in the Bahian city of Ilhéus, workers at a cocoa-processing factory go on strike. They want the industry for themselves: processing cocoa and manufacturing chocolate, rather than just its raw material. The workers' position is conflated with that of the sugarcane slaves in the Santana Mill in 1789. Thus begins the journey of the show 1789 - ÓPERA AFRO-ROCK SOBRE A HISTÓRIA DO ENGENHO DE SANTANA, which uses leaps in space and time to re-tell facts from our history that led the slaves to an uprising that lasted two years. With both real and fictitious characters, nineteen actors and musicians on stage, and the participation of members of the Terreiro Matamba Tombenci Neto, descended from the slaves of the Santana Mill, 1789 shows the driving historical force in constant transformation of feelings.

The group: Teatro Popular de Ilhéus was founded in 1995 by the actor and director Équio Reis. Over the past eighteen years, it has performed dozens of shows and artistic interventions in the communities of the Bahian municipality. Since the beginning, manifestations of popular culture have been used as a tool for reclaiming one's own cultural identity, and popular theater used as a mechanism of social transformation, in addition to Bertolt Brecht's research on epic theater. After ten years administering the Casa dos Artistas (Artists' House) of Ilhéus, in 2013 the group transferred its activities to a circus tent located at one of the city's main touristic points.

Cast and crew: Romualdo Lisboa (text and directing) | Marcelo Henrique Dias (drama consultant) | Aldenor Garcia, Antônio Melo, Ed Paixão, Elielton Cabeça, Eloah Monteiro, Ely Izidro, Geisa Pena, Guilherme Bruno, Hilsa Rodrigues, Iara Colina, Indira Rodrigues, Marinho Rodrigues, Naiane, Neide Rodrigues, Odara, Pablo Lisboa, Rogério Matos, Takaro Vítor and Tânia Barbosa (cast) | Elielton Cabeça (music and musical directing) | Elielton Cabeça, Eloah Monteiro, Marinho Rodrigues and Pablo Lisboa (musicians) | Bernadete Ferreira (testimony) | Zebrinha (choreography) | Romualdo Lisboa and cast (set design and props) | Tânia Barbosa e elenco (costume design and props) | Ely Izidro (lighting) | Eloah Monteiro (vocal training) | Associação Comunidade Tia Marita (production)

History of the show: 1789 was included in the theater segment of the Fundo de Cultura da Bahia (Bahia Culture Fund) public bid, and opened on July 1, 2013 for its first season. It has already been performed in three additional short seasons, and participated in Novembro Negro (Black November), which was organized by the Teatro Popular de Ilhéus and black movements in the region.

On tour: Logistics for 19 people (artistic team) + 5 people (technical team) | Minimum space required: 10 m (width) by 8 m (depth) by 4 m (height) | Set transport: weight of 600 kg; volume of 20m³

Contact: Romualdo Lisboa | 73-9133-1746 / 73-4102-0580 | tpilheus@hotmail.com

1789 - ÓPERA AFRO-ROCK SOBRE A HISTÓRIA DO ENGENHO DE SANTANA

Foto: Flávio Rebouças



1789 - ÓPERA AFRO-ROCK SOBRE LA HISTORIA EL INGENIO DE SANTANA

Teatro Popular de Ilhéus | Dirección: Romualdo Lisboa

Resumen: En la ciudad bahiana de Ilhéus, en el año 2089, los operarios de una fábrica de procesamiento de cacao entran en huelga. Ellos quieren manejar toda la industria: procesar el cacao y fabricar chocolate, y no solo la materia prima. La posición de los operarios se confunde con la de los esclavos del azúcar, en el Ingenio de Santana, en 1789. Así comienza el viaje del espectáculo 1789 - ÓPERA AFRO-ROCK SOBRE LA HISTORIA DEL INGENIO DE SANTANA, que con saltos en el tiempo y el espacio cuenta hechos de nuestra historia que llevaron a los esclavos a un motín que duró dos años. Con personajes ficticios y reales, 19 actores y músicos en escena y la participación de miembros del Terreiro Matamba Tombenci Neto, descendientes de los esclavos del Ingenio de Santana, 1789 presenta la fuerza histórica de un pueblo en constante transformación de sentimientos.

El grupo: El Teatro Popular de Ilhéus se constituyó en 1995, fundado por el actor y director Équio Reis. En esos 18 años realizaron decenas de montajes e intervenciones artísticas en las comunidades del pueblo bahiano. Desde su inicio, siempre se insertaron las manifestaciones de la cultura popular a fin de intentar retomar su propia identidad cultural y el teatro popular como mecanismo de transformación social, además de investigación al respecto del teatro épico de Bertolt Brecht. Luego de diez años administrando la Casa de los Artistas de Ilhéus, en 2013 el grupo trasladó sus actuaciones a una carpa de circo, instalada en uno de los principales puntos turísticos de la ciudad.

Ficha técnica: Romualdo Lisboa(texto y dirección), Marcelo Henrique Dias(consultoría de dramaturgia), Aldenor Garcia, Antônio Melo, Ed Paixão, Elielton Cabeça, Eloah Monteiro, Ely Izidro, Geisa Pena, Guilherme Bruno, Hilsa Rodrigues, Iara Colina, Indira Rodrigues, Marinho Rodrigues, Naiane, Neide Rodrigues, Odara, Pablo Lisboa, Rogério Matos, Takaro Vítor e Tânia Barbosa(reparto), Elielton Cabeça(música y dirección musical), Elielton Cabeça, Eloah Monteiro, Marinho Rodrigues e Pablo Lisboa (músicos),Bernadete Ferreira(testimonio), Zebrinha(coreografía) | Romualdo Lisboa y elenco (escenografía y objetos),Tânia Barbosa y elenco (vestuario y accesorios), Ely Izidro (iluminación), Eloah Monteiro (preparación vocal), Associação Comunidade Tia Marita (producción).

Trayectoria del espectáculo: Contemplados por el pliego sectorial de teatro del Fundo de Cultura da Bahia, 1789 ha estrenado el 1º de julio de 2013, realizando enseguida su primera temporada. Ya ha realizado más de tres cortas temporadas e integró la programación de Noviembre Negro, realizada por el Teatro Popular de Ilhéus y movimientos negros de la región.

En gira: Logística para 19 personas (equipo artístico) + 05 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: 10 m (ancho) x 8 m (profundidad) x 4 m (alto) | Transporte de escenario: peso de 600 kg; volumen de 20m³

Contacto: Romualdo Lisboa | 73.9133-1746 / 73.4102-0580 | tpilheus@hotmail.com



A AVE

SINOPSE: Utilizando-se do realismo fantástico, *A AVE* propõe uma reflexão sobre medo e conformismo em uma sociedade pragmática. O texto, livremente inspirado no poema homônimo de Jorge de Lima, conta a viagem pelo mundo de um jovem escritor, após tombar com uma criatura antropomorfa sem vida numa praia. Sentindo irmanado com o ser e em busca da causa de sua morte, o protagonista lança-se numa jornada, na qual se depara com personagens e situações fantásticas e acaba por fazer descobertas sobre si mesmo.

O GRUPO: O Viapalco iniciou suas atividades no ano de 1998 e, desde então, desenvolve um trabalho de exploração e pesquisa de diversas técnicas e linguagens das artes cênicas: teatro de improvisação, teatro antropológico, dança-teatro, técnicas de palhaço, técnicas circenses e teatro de rua, entre outras. Montou espetáculos como *Praçalhada*, *O Circo da Vida* (1998); *Meu Quintal* (2000); *O Grande Circo da Paixão... de Cristo* (2001); *O Circo de um Homem Só* (2001); *O Nariz do Poeta* (2005); *Dia de Circo* (2008); *Vira Lona – Lona Vira* (2011); e *A AVE* (2013). Faz parte do Coletivo Âmbar de Teatro, com grupos da América Latina que pesquisam teatro contemporâneo.

FICHA TÉCNICA

Ilma Nascimento e Agamenon de Abreu (texto) | Rino Carvalho (direção) | Agamenon de Abreu (atuação, criação e trilha sonora) | Ísis Carla (coreografia) | Nayara Homem (maquiagem) | Agamenon de Abreu, Daiane Samo e Sueli Garcia (adereços) | Zuarde Jr. e Agamenon de Abreu (cenografia e figurino) | Luciano Reis, Fábio Espírito Santo e Arielton Pereira (iluminação) | Yuri do Val (concepção de vídeo) | Ísis Carla, Joana Navarro e Aline Amado (preparação corporal) | Andréa Alves e Ivan Alexandre (preparação e técnica de voz) | Agamenon de Abreu (produção executiva) | Ive Alencar (direção de produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: *A AVE* estreou no I Festival Itinerante de Teatro Latino Americano, em San Jose, na Costa Rica, em fevereiro de 2013. Em Salvador, estreou no Teatro Gamboa Nova, no dia 5 de julho do mesmo ano, onde cumpriu temporada. O espetáculo realizou apresentações também na Sala do Coro do Teatro Castro Alves.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 1 pessoa (artista) + 4 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco com 5 m (largura) x 6 m (profundidade) | Transporte de cenário: peso de 40 kg

CONTATO: Agamenon de Abreu | 71.8642-7798 | agamenonabreu@gmail.com

THE BIRD

Grupo Viapalco | Director: Rino Carvalho

Synopsis: Utilizing magical realism, A AVE offers a reflection about fear and conformity in a pragmatic society. The text is loosely inspired in the poem of the same name by Jorge de Lima, which tells the story of a young writer's world travels after encountering a lifeless anthropomorphic creature on a beach. Feeling a certain kinship with the being, and seeking the cause of its death, the protagonist embarks on a journey in which he encounters magical characters and situations and ends up making discoveries about himself.

The group: Since 1998, Viapalco has been developing its work of exploration and research into different techniques and expressions of the scenic arts: improvisation theater, anthropological theater, dance theater, clown techniques, circus techniques, and street theater, among others. It produced shows such as *Praçalhada, o Circo da Vida* (1998 – Clowning Around, the Circus of Life); *Meu Quintal* (2000 – My Back Yard); *O Grande Circo da Paixão... de Cristo* (2001 – The Great Circus of the Passion... of Christ); *O Circo de um Homem Só* (2001 – One-Man Circus); *O Nariz do Poeta* (2005 – The Poet's Nose); *Dia de Circo* (2008 – Circus Day); *Vira Lona – Lona Vira* (2011 – Turn the Tent – The Tent Turns) and *A AVE* (2013 – THE BIRD). It is part of the Coletivo *Âmbar de Teatro* (Amber Theater Collective) along with groups from Latin America that research contemporary theater.

Cast and crew: Ilma Nascimento and Agamenon de Abreu (text) | Rino Carvalho (director) | Agamenon de Abreu (acting, creation, and soundtrack) | Ísis Carla (choreography) | Nayara Homem (makeup) | Agamenon de Abreu, Daiane Samo and Sueli Garcia (props) | Duarte Jr. and Agamenon de Abreu (set and costume design) | Luciano Reis, Fábio Espírito Santo and Arielton Pereira (lighting) | Yuri do Val (video design) | Ísis Carla, Joana Navarro and Aline Amado (physical training) | Andréa Alves and Ivan Alexandre (voice technique and training) | Agamenon de Abreu (executive production) | Ive Alencar (production manager)

History of the show: A AVE premiered at the I Festival Itinerante de Teatro Latino Americano (1st Latin-American Itinerant Theater Festival) in San Jose, Costa Rica, in February 2013. In Salvador, it opened in the Gamboa Nova Theater on July 5 of the same year and performed for a season. The show has also been performed in the Sala do Coro of the Castro Alves Theater.

On tour: Logistics for 1 person (artist) + 4 people (technical team) | Minimum space required: stage of 5 m (width) by 6 m (depth) | Set transport: weight of 40 kg

Contact: Agamenon de Abreu | 71-8642-7798 | agamenonabreu@gmail.com



Foto: Yuri do Val

A AVE

Grupo Viapalco | Dirección: Rino Carvalho

Resumen: Utilizando el realismo fantástico, A AVE propone una reflexión sobre el miedo y el conformismo en una sociedad pragmática. El texto, libremente inspirado en el poema homónimo de Jorge de Lima, cuenta el viaje por el mundo de un joven escritor, tras encontrar una criatura antropomorfa sin vida en una playa. Sintiendo hermanado con ese ser y en busca de la razón de su muerte, el protagonista se lanza en una jornada donde encuentra personajes y situaciones fantásticas y termina por hacer descubrimientos sobre sí mismo.

El grupo: El Viapalco inició sus actividades en el año 1998 y desde entonces desarrolla un trabajo de exploración e investigación de diversas técnicas y lenguajes de las artes escénicas: teatro de improvisación, teatro antropológico, danza-teatro, técnicas de payaso, técnicas circenses y teatro de calle, entre otros. Montó espectáculos como *Praçalhada, o Circo da Vida* (1998); *Meu Quintal* (2000); *O Grande Circo da Paixão... de Cristo* (2001); *O Circo de um Homem Só* (2001); *O Nariz do Poeta* (2005); *Dia de Circo* (2008); *Vira Lona – Lona Vira* (2011) y *A AVE* (2013). Forma parte del Colectivo *Âmbar de Teatro*, con grupos de Latinoamérica que investigan teatro contemporáneo.

Ficha técnica: Ilma Nascimento y Agamenon de Abreu (texto) | Rino Carvalho (dirección) | Agamenon de Abreu (actuación, creación y banda sonora) | Ísis Carla (coreografía) | Nayara Homem (maquillaje) | Agamenon de Abreu, Daiane Samo y Sueli Garcia (accesorios) | Duarte Jr. y Agamenon de Abreu (escenografía y vestuario) | Luciano Reis, Fábio Espírito Santo y Arielton Pereira (iluminación) | Yuri do Val (concepción de vídeo) | Ísis Carla, Joana Navarro y Aline Amado (entrenamiento corporal) | Andréa Alves y Ivan Alexandre (preparación y técnica de voz) | Agamenon de Abreu (producción ejecutiva) | Ive Alencar (dirección de producción).

Trayectoria del espectáculo: A AVE estrenó en el I Festival Itinerante de Teatro Latinoamericano, en San José de Costa Rica, en febrero de 2013. En Salvador, estrenó en el Teatro Gamboa Nova el día 5 de julio del mismo año y donde realizó su temporada. El espectáculo realizó presentaciones también en la Sala do Coro do Teatro Castro Alves.

En gira: Logística para 01 persona (artista) + 04 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario con 5 m (ancho) x 6 m (profundidad) | Transporte de escenario: peso de 40 kg

Contacto: Agamenon de Abreu | 71.8642-7798 | agamenonabreu@gmail.com



Direção: Luiz Marfuz

A CAPIVARA SELVAGEM

SINOPSE: Com elementos da farsa e do drama, a tragicomédia *A CAPIVARA SELVAGEM* (espetáculo comemorativo aos 30 anos de carreira do ator Frank Menezes) apresenta a cruel e cômica relação de duas irmãs e ex-atrizes. O texto se inspira nos clássicos filmes *noir* e de terror psicológico para contar a história de uma perturbada atriz que está longe dos palcos há muitos anos. Ela é obrigada a cuidar da irmã que ficou paraplégica depois de um acidente enquanto apresentavam uma peça. A chegada de um jovem dramaturgo e diretor teatral alimenta a rivalidade entre as irmãs. A partir daí, mal-entendidos, revelações, situações engraçadas e tensas povoam o espetáculo.

O DIRETOR: Luiz Marfuz é diretor teatral, jornalista, administrador e professor da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia (UFBA), instituição pela qual também é doutor em Artes Cênicas pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas e mestre em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Faculdade de Comunicação. Realiza pesquisa sobre encenação contemporânea, com destaque para o teatro de Samuel Beckett, objeto de sua tese de doutorado. É autor das peças *Bodas de Prata*, *A Última Sessão de Teatro* e *Cuida Bem de Mim* (esta em parceria com Filinto Coelho) e *Meu Nome É Mentira*. Entre as peças que dirigiu, destacam-se *Mãe Coragem* e *O Casamento do Pequeno Burguês* (Bertolt Brecht); *Polícarpo Quaresma* (Lima Barreto/Marcos Barbosa), *Comédia do Fim* (Samuel Beckett) e *As Velhas* (Lourdes Ramalho).

FICHA TÉCNICA

Luiz Marfuz (texto e direção) | Frank Menezes, Marcelo Prado e João Guisande (elenco) | Rodrigo Frota (cenografia) | Luiz Santana (figurino) | Marie Thauront (maquiagem) | Luciano Salvador Bahia (direção musical) | Mariana Terra (iluminação) | Natália Auto (produção executiva) | Selma Santos (direção de produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou no dia 13 de setembro de 2013 no Teatro Módulo, em Salvador, onde cumpriu temporada até novembro de 2013.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 3 pessoas (equipe artística) + 5 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco com 8,25 m (largura) x 7 m (comprimento) x 3,5 m (altura) | Transporte de cenário: peso de 550 kg

CONTATO: Selma Santos | 71.9112-8205 / 71.3261-2179 | selma@selmasantos.com.br / www.selmasantos.com.br

THE WILD CAPYBARA

Director: Luiz Marfuz

Synopsis: With farcical and dramatic elements, the tragicomedy *A CAPIVARA SELVAGEM* (a show commemorating the 30th year of actor Frank Menezes' career) portrays the cruel and comical relationship between two sisters and ex-actresses. The text is inspired in classic film noir and psychological terror, telling the story of a disturbed actress who has been away from the stage for many years. She is obligated to care for her sister, who was paralyzed after an accident that occurred while the two were performing. The comical and disturbed relationship between them is interrupted by the arrival of a young playwright and theater director, which fans the flames of rivalry between the sisters. This sparks misunderstandings, revelations, and funny and tense situations that fill the story with an atmosphere of suspense and comedy.

The director: Luiz Marfuz is a theater director, journalist, administrator, and professor at the Theater School of the Federal University of Bahia – UFBA. He has a doctorate in Scenic Arts from the Post-Graduate Program in Scenic Arts at the same institution, and a master's degree in Contemporary Culture and Communication through FACOM. He researches contemporary theater, especially the works of Beckett, which was the subject of his doctoral thesis. He is the author of the plays *Bodas de Prata* (Silver Anniversary), *A Última Sessão de Teatro* (The Last Theater Session) and *Cuida Bem de Mim* (Take Good Care of Me) – the latter in partnership with Filinto Coelho – as well as *Meu Nome É Mentira* (My Name is Lie). Among the plays he has directed, *Mãe Coragem* (Mother Courage) and *O Casamento do Pequeno Burguês* (A Respectable Wedding – Bertolt Brecht); *Policarpo Quaresma* (Lima Barreto/Marcos Barbosa), *Comédia do Fim* (Endgame – Beckett) and *As velhas* (The Old – Lourdes Ramalho) are notable.

Cast and crew: Luiz Marfuz (text and directing) | Frank Menezes, Marcelo Praddo and João Guisande (cast) | Rodrigo Frota (set design) | Luiz Santana (costume design) | Marie Thauront (makeup) | Luciano Salvador Bahia (musical director) | Mariana Terra (lighting) | Natália Auto (executive production) | Selma Santos (production management)

History of the show: The play premiered on September 13, 2013 in the Módulo Theater in Salvador, where it continued running until November 2013.

On tour: Logistics for 3 people (artistic team) + 5 people (technical team) | Minimum space required: stage of 8.25 m (width) by 7 m (length) by 3.5 m (height) | Set transport: weight of 550 kg

Contact: Selma Santos | 71-9112-8205 / 71-3261-2179 | selma@selmasantos.com.br / www.selmasantos.com.br

A CAPIVARA SELVAGEM

LA CAPIBARA SALVAJE

Dirección: Luiz Marfuz

Resumen: Con elementos de la farsa y del drama, la tragicomedia *LA CAPIBARA SALVAJE* (espectáculo conmemorativo de los 30 años de carrera del actor Frank Menezes) presenta la cruel y cómica relación de dos hermanas ex-actrices. El texto se inspira en las clásicas películas noir y de terror psicológico para contar la historia de una perturbada actriz que está lejos de las tablas hace muchos años. Ella se obliga a cuidar de su hermana que quedó parapléjica después de un accidente mientras presentaban una pieza. La relación cómica y perturbada entre las dos se interrumpe con la llegada de un joven dramaturgo y director teatral, lo que alimenta la rivalidad entre las hermanas. Desde entonces, malentendidos, revelaciones, situaciones divertidas y tensas dan al texto una atmósfera de suspenso y comicidad.

El director: Luiz Marfuz es director teatral, periodista, administrador y profesor de la Escuela de Teatro de la Universidad Federal de Bahía (UFBA), institución de la cual también es doctor en Artes Escénicas por el Programa de Postgrado en Artes Escénicas y maestro en Comunicación y Cultura Contemporáneas por la FACOM. Realiza investigación sobre escenificación contemporánea, con preponderancia en el teatro de Beckett, objeto de su tesis de doctorado. Es autor de las piezas *Bodas de Plata* [Bodas de Prata], *La Última Sesión de Teatro* y *Cuide Bien de Mí* [A Última Sessão de Teatro e Cuida Bem de Mim] (ésta última en sociedad con Filinto Coelho) y *Mi Nombre Es Mentira* [Meu Nome É Mentira]. Entre las piezas que dirigió se destacan *Madre Coraje* [Mãe Coragem] y *El Matrimonio del Pequeño Burgués* [O Casamento do Pequeno Burguês] (Bertolt Brecht); *Policarpo Quaresma* (Lima Barreto/Marcos Barbosa), *Comedia del Fin* [Comédia do Fim] (Beckett) y *Las Viejas* [As velhas] (Lourdes Ramalho).

Ficha técnica: Luiz Marfuz (texto y dirección) | Frank Menezes, Marcelo Praddo y João Guisande (reparto) | Rodrigo Frota (escenario) | Luiz Santana (vestuario) | Marie Thauront (maquillaje) | Luciano Salvador Bahia (dirección musical) | Mariana Terra (iluminación) | Natália Auto (producción ejecutiva) | Selma Santos (dirección de producción).

Trayectoria del espectáculo: El espectáculo se estrenó el día 13 de septiembre de 2013 en el teatro Módulo, en Salvador, donde continuó hasta noviembre de 2013.

En gira: Logística para 03 personas (equipo artístico) + 05 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario de 8,25 m (ancho) x 7 m (largo) x 3,5 m (alto) | Transporte de escenario: peso de 550 kg

Contacto: Selma Santos | 71.9112-8205 / 71.3261-2179 | selma@selmasantos.com.br / www.selmasantos.com.br

Foto: Andréa Magnoni



Oco Teatro Laboratório | Direção: Luis Alonso

A CONFERÊNCIA

SINOPSE: O espetáculo transita pela *performance art* e pelo *happening*, com a proposta de intervenção em sala teatral ou espaço alternativo. A *CONFERÊNCIA* discute relações sociais, incluindo as de poder, migração e política, com uma pitada de humor e paródia dos momentos atuais do Brasil e do mundo. Mostra também o caos urbano e o viver fragmentado que habitamos através do bombardeio de informações; a poluição visual e sonora; o consumo exacerbado e o discorrer *nonsense* que nos movimenta. A perda de valores não somente monetários, mas também de conceitos e posturas do ser cidadão e daqueles que administram as nossas cidades. Exprime conceito e estética da obra *As Cidades Invisíveis*, de Ítalo Calvino, e toma dela a sua fragmentação, a conexão das cidades que, mesmo diferentes, dialogam entre si e os espaços invisíveis que moram ao nosso redor.

O GRUPO: O Oco Teatro Laboratório surgiu no ano 2006, com a finalidade de procurar novas formas de expressão nas artes e seus espaços de interseção. Transita por espaços liminares onde se confundem as manifestações artísticas. Tendo como princípios de trabalho a presença do ator e a não-representação, faz uma ponte com grupos internacionais: dois dos seus integrantes são membros permanentes do Ponte dos Ventos (Vindenes Bro), sediado na Dinamarca, com 22 anos de existência e dirigido por Iben Nagel Rasmussen, atriz do Odin Teatret. O Oco organiza o Festival Latino-Americano de Teatro da Bahia (FILTE); tem publicados seis volumes da Coleção Dramaturgia Latino-Americana e da Coleção Teoria Teatral Latino-Americana; edita e publica a Revista Boca de Cena e organiza o Norte-Núcleo de Laboratórios Teatrais do Nordeste; tem participado de Festivais no Equador, Espanha, Estados Unidos, Peru e se apresentado em palcos em Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Minas Gerais, Paraíba, Ceará, Teresina e Piauí.

FICHA TÉCNICA:

Paulo Atto e Luis Alonso (texto) | Luis Alonso (direção, cenário e trilha sonora) | Rafael Magalhães, Margarida Laporte, Kadu Fragoso, Josiane Acosta, Carla Teixeira, Mario Cesar Alves e Andrea Mota (elenco) | Luciano Simas (música original e preparação vocal) | Zuarde Jr. (figurino) | Filipe Bezerra (imagens e multimídia) | Rita Lago (iluminação) | Devora Arber (sonorização) | Rafael Magalhães e Renata Berenstein (produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou em 1º de março de 2013, no Teatro Vila Velha. Integrou a programação do IX Festival Nacional de Teatro de Fortaleza. A *CONFERÊNCIA* foi indicada a duas categorias do Prêmio Braskem de Teatro: texto e direção.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 8 pessoas (equipe artística) + 5 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco de 20 m (altura) x 12 m (largura) | Transporte de cenário: peso de 400 kg

CONTATO: Rafael Magalhães | 71. 8809-1092 / 71. 9399-5192 / 71.3374-6707 / 71. 9119-9903 | carrancaproducoes@hotmail.com

A CONFERÊNCIA

THE CONFERENCE

Oco Teatro Laboratório | Director: Luis Alonso

Synopsis: The show explores performance art and happening, with the proposal of intervention in an auditorium or alternative space. A CONFERÊNCIA discusses social relations – including those of power, migration, and politics – with a pinch of humor, as well as presenting parodies of current events in Brazil and the world. It also portrays the urban chaos and fragmented experience that we inhabit through the bombardment of information – the visual and sound pollution, the excessive consumption and nonsense discourse that drives us. The loss of values – not only monetary, but also the values, concepts, and postures of citizenship, as well as those that administer our cities. The performance expresses the concept and aesthetics of the work *Invisible Cities* by Ítalo Calvino, drawing from its fragmentation, the connection of the cities that, despite their differences, dialog among themselves as well as with the invisible spaces that surround us.

The group: Oco Teatro Laboratório began in the year 2006, seeking new forms of expression in the arts and in crossover areas. It transits through liminal spaces in which artistic manifestations are mixed. Having the presence of the actor and non-representation as working principles, the group forms a bridge with international groups: two of its members are permanent members of Ponte dos Ventos (Vindenes Bro), based in Denmark with a 22-year history and led by Iben Nagel Rasmussen, an actress of the Odin Teatret. Oco organizes the Festival Latino-Americano de Teatro da Bahia (Latin-American Theater Festival of Bahia – FILTE); it has published six volumes of the Coleção Dramaturgia Latino-Americana (Latin-American Playwriting Collection) and the Coleção Teoria Teatral Latino-Americana (Latin-American Drama Theory Collection); edits and publishes the magazine Revista Boca de Cena, and organizes the Nordea-Núcleo de Laboratórios Teatrais do Nordeste (Northeast Nucleus of Theater Laboratories); it has participated in festivals in Ecuador, Spain, the United States, and Peru, and performed on stages in Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Minas Gerais, Paraíba, Ceará, Teresina and Piauí.

Cast and crew: Paulo Atto and Luis Alonso (text) | Luis Alonso (directing, set design, and soundtrack) | Elenco Rafael Magalhães, Margarida Laporte, Kadu Fragoso, Josiane Acosta, Carla Teixeira, Mario Cesar Alves and Andrea Mota (cast) | Luciano Simas (original song and vocal training) | Zuar Jr. (costume design) | Filipe Bezerra (images and multimedia) | Rita Lago (lighting) | Devora Arber (sound) | Rafael Magalhães and Renata Berenstein (production)

History of the show: The show premiered on March 1, 2013, in the Vila Velha Theater. It was part of the program at the IX Festival Nacional de Teatro de Fortaleza (9th National Theater Festival of Fortaleza). A CONFERÊNCIA was nominated for the Braskem Theater Award in the categories of text and directing.

On tour: Logistics for 8 people (artistic team) + 5 people (technical team) | Minimum space required: stage of 20 m (height) by 12 m (width) | Set transport: weight of 400 kg

Contact: Rafael Magalhães | 71-8809-1092 / 71-9399-5192 / 71-3374-6707 / 71-9119-9903 | carrancaproducoes@hotmail.com

Foto: Hercília Lustosa



LA CONFERENCIA

Oco Teatro Laboratorio | Dirección: Luis Alonso

Resumen: El espectáculo transita por la performance art y por el happening con la propuesta de intervención en sala teatral o espacio alternativo. LA CONFERENCIA discute relaciones sociales, incluso las de poder, migración y política, con una pizca de humor y parodia de los momentos actuales de Brasil y del mundo. Presenta también el caos urbano y el vivir fragmentado que habitamos a través del bombardeo de informaciones, la contaminación visual y sonora, el consumo exacerbado y el discurso nonsense que nos mueve. La pérdida de valores no solamente monetarios, sino también de conceptos y posturas del ser ciudadano y de quienes administran nuestras ciudades. Expresa el concepto y la estética de la obra. Las Ciudades Invisibles de Ítalo Calvino y toma de ella su fragmentación, la conexión de las ciudades que, aunque distintas, dialogan entre sí y con los espacios invisibles que habitan nuestro alrededor.

El grupo: El Oco Teatro Laboratorio surgió en el año 2006 a fin de buscar nuevas formas de expresión en las artes y sus espacios de cruce. Transita por espacios preliminares donde se confunden las manifestaciones artísticas. Con sus concepto de trabajo a la presencia del actor y la no representación, el grupo hace un puente con grupos internacionales: dos de sus integrantes son miembros permanentes del Puente de los Vientos [Ponte do Ventos] (Vindenes Bros), con sede en Dinamarca, con 22 años de existencia y dirigido por Iben Nagel Rasmussen, actriz del Odin Teatret. El Oco organiza el Festival Latinoamericano de Teatro de Bahia (FILTE); ha publicado seis volúmenes de la Colección Dramaturgia Latinoamericana y de la Colección Teoría Teatral Latinoamericana; edita y publica la Revista "Boca de Cena" y organiza el Nordea-Núcleo de Laboratórios Teatrais do Nordeste; ha participado de Festivales en Ecuador, España, Estados Unidos, Perú y se ha presentado en escenarios en Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Minas Gerais, Paraíba, Ceará, Teresina y Piauí.

Ficha técnica: Paulo Atto y Luis Alonso (texto) | Luis Alonso (dirección, escenario y banda sonora) | Rafael Magalhães, Margarida Laporte, Kadu Fragoso, Josiane Acosta, Carla Teixeira, Mario Cesar Alves y Andrea Mota (reparto) | Luciano Simas (musica original y presentación vocal) | Zuar Jr. (vestuario) | Filipe Bezerra (imágenes y multimedia) | Rita Lago (iluminación) | Devora Arber (sonorización) | Rafael Magalhães y Renata Berenstein (producción)

Trayectoria del espectáculo: El espectáculo se estrenó el 1 de marzo de 2013 en el Teatro Vila Velha. Integró la programación del IX Festival Nacional de Teatro de Fortaleza. LA CONFERENCIA fue nominada a dos categorías del Premio Braskem de Teatro: texto y dirección.

En gira: Logística para 08 personas (equipo artístico) + 05 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario de 20 m (alto) x 12 m (ancho) | Transporte de escenario: peso de 400 kg

Contacto: Rafael Magalhães | 71. 8809-1092 / 71. 9399-5192 / 71.3374-6707 / 71. 9119-9903 | carrancaproducoes@hotmail.com



Cabriola Cia de Teatro | Direção: Heraldo Souza

A HISTÓRIA QUE A MANHÃ CONTOU AO TEMPO

SINOPSE: Resgatando a tradição dos contadores de histórias, os atores assumem personagens e narração, num jogo teatral lúdico e recheado de canções, que mescla humor e lirismo para contar uma fábula de amor e (in)tolerância entre seres de espécies diferentes: um gato mal-humorado e uma linda e amigável andorinha. Neste jogo-brincadeira, a criança é convidada não apenas a seguir a fábula como também a se entreter e se envolver, de forma espontânea, com os procedimentos cênicos utilizados.

O GRUPO: A Cabriola Cia de Teatro, em seis anos de existência, montou dez espetáculos (adultos e infantis) e mantém projetos de difusão e formação das artes cênicas, como a Campanha de Popularização e Valorização do Teatro para a Infância e Juventude, Curto Circuito de Teatro e Hora de Ouvir Histórias com a Cabriola, que faz parte do Projeto de Incentivo à Leitura.

FICHA TÉCNICA:

Jorge Amado (texto) | **Heraldo Souza** (adaptação, direção, iluminação e trilha sonora) | **Etiene Bouças** (assistência de direção) | **Etiene Bouças, Heraldo Souza e Marilene Senna** (elenco) | **Cabriola Cia de Teatro** (produção e realização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou em 10 de julho de 2013, no Centro de Cultura Olívia Barradas, no município de Valença (BA), e realizou apresentações em Salvador, no Espaço Xisto Bahia (inclusive na programação do Festival Xistinho) e Teatro SESC-SENAC Pelourinho (na Mostra SESC de Artes - Aldeia Pelourinho).

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 3 pessoas (equipe artística) + 2 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: 10 m (largura) x 8 m (profundidade) x 3 m (altura) | Transporte de cenário: peso de 90 kg; um volume de 3 m x 2 m

CONTATO: Heraldo Souza | 71.8629-1129 / 71.9618-0555 | heraldosouza@hotmail.com / www.cabriola.eev.com.br

THE STORY THAT THE MORNING TOLD TO TIME

Cabriola Cia de Teatro | Director: Heraldo Souza

Synopsis: Bringing back the tradition of storytelling, the actors play characters and narrators in a playful theatrical game that is full of songs, mixing humor and lyricism to tell a fable of love and (in)tolerance among beings of different species: a grumpy cat and a lovely, friendly swallow. In this playful game, children are invited not just to follow the fable, but also to be entertained and to engage in a spontaneous way with the scenic processes.

The group: In its six years of existence, Cabriola Cia de Teatro has put on ten shows (for adults and children) and maintains projects for the dissemination and training of scenic arts, such as the Campanha de Popularização e Valorização do Teatro Para a Infância e Juventude (Campaign to Popularize and Value Theater for Children and Youth), Curto Circuito de Teatro (Short Theater Circuit) and Hora de Ouvir Histórias com a Cabriola (Time to Listen to Stories with Cabriola), which is part of the Projeto de Incentivo a Leitura (Reading Incentive Project).

Cast and crew: Jorge Amado (text) | Heraldo Souza (adaptation, directing, lighting, and soundtrack) | Etiene Bouças (assistant director) | Etiene Bouças, Heraldo Souza and Marilene Senna (cast) | Cabriola Cia de Teatro (production and performance)

History of the show: The show premiered on July 10, 2013 in the Olívia Barradas Cultural Center in the city of Valença (BA) and held performances in Salvador, in Espaço Xisto Bahia (including participation in the Festival Xistinho program) and the SESC-SENAC Pelourinho Theater (in the SESC of Arts - Pelourinho Village Showcase).

On tour: Logistics for 3 people (artistic team) + 2 people (technical team) | Minimum space required: 10 m (width) by 8 m (depth) by 3 m (height) | Set transport: weight of 90 kg, volume of 3m by 2 m.

Contact: Heraldo Souza | 71-8629-1129 / 71-9618-0555 | heraldosouzza@hotmail.com / www.cabriola.eev.com.br

A HISTÓRIA QUE A MANHÃ CONTOU AO TEMPO

Foto: Uarlen Becker



LA HISTORIA QUE LA MAÑANA LE CONTÓ AL TIEMPO

Cabriola Cia de Teatro | Dirección: Heraldo Souza

Resumen: Rescatando la tradición de los contadores de historias, los actores asumen personajes y narración en un juego teatral lúdico y lleno de canciones que mezclan humor y lirismo para contar una fábula de amor e (in)tolerancia entre seres de especies distintas: un gato malhumorado y una bella y amable golondrina. En este juego-juguete, se invita al niño no solo a seguir la fábula sino también a entretenerse e involucrarse, de forma espontánea, con los procedimientos escénicos utilizados.

El grupo: La Cabriola Cia de Teatro en seis años de existencia montó diez espectáculos (para adultos e infantiles) y mantiene proyectos de difusión y formación de las artes escénicas, como la Compañía de Popularización y Valoración del Teatro Para la Infancia y Juventud, Cortocircuito de Teatro y Hora de Oír Historias con la Cabriola, que forman parte del Proyecto de Incentivo a la Lectura.

Ficha técnica: Jorge Amado (texto) | Heraldo Souza (adaptación, dirección, iluminación y banda sonora) | Etiene Bouças (asistencia de dirección) | Etiene Bouças, Heraldo Souza y Marilene Senna (reparto) | Cabriola Cia de Teatro (producción y realización)

Trayectoria del espectáculo: El espectáculo se estrenó el 10 de julio de 2013 en el Centro de Cultura Olívia Barradas, en el municipio de Valença (BA) y realizó presentaciones en Salvador, en el Espaço Xisto Bahia (incluso en la programación del Festival Xistinho) y Teatro SESC-SENAC Pelourinho (en la Muestra SESC de Artes Aldeia Pelourinho).

En gira: Logística para 03 personas (equipo artístico) + 02 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: 10 m (ancho) x 8 m (profundidad) x 3 m (alto) | Transporte de escenario: peso de 90 kg; un volumen de 3 m x 2 m

Contacto: Heraldo Souza | 71.8629-1129 / 71.9618-0555 | heraldosouzza@hotmail.com / www.cabriola.eev.com.br



Supernova Teatro | Direção: Fernando Guerreiro

ALUGO MINHA LÍNGUA

SINOPSE: Corpos à venda no jornal, banalização do sexo, amores descartáveis: solidão. O musical *ALUGO MINHA LÍNGUA* discute, à luz do conceito de modernidade líquida do sociólogo Zygmunt Bauman, como a urgência e a espetacularização da sexualidade nas sociedades de consumo resultam no esvaziamento das relações humanas e no tédio. Através de cenas fragmentadas e intercaladas por números musicais, a narrativa evidencia o tragicômico modo de viver dos habitantes das grandes cidades. Alguns são apresentados enclausurados dentro de seus minúsculos apartamentos. Outros, em fuga, transformam seus cubículos em vitrines de sexo, onde línguas e bundas são alugadas – tesão enlatado, com manual de instruções e selo de garantia. Quando a moral parece fora de moda e a perversão surge como saída corriqueira, personagens procuram ansiosamente por algo que lhes faça sentido.

O GRUPO: Supernova Teatro é um núcleo de criação e produção artística criado em 2010 pelos artistas Ciro Sales, Luisa Proserpio e Will Brandão, pautado na reunião de diferentes profissionais para a execução de projetos próprios. O grupo está em residência no Teatro Vila Velha e realizou os espetáculos: *Os Enamorados* (com direção de Antonio Fábio) e *Drácula* (Marcio Meirelles), além de *ALUGO MINHA LÍNGUA*, uma parceria com o diretor Fernando Guerreiro, um dos mais atuantes profissionais da cena teatral baiana, que começou sua carreira em 1977 e tem no currículo montagens como *A Bofetada*, *Os Cafajestes*, *Camila Baker* e *Pólvora e Poesia*.

FICHA TÉCNICA:

Gil Vicente Tavares (texto e letras das músicas) | **Fernando Guerreiro** (direção) | **Hilda Nascimento** (assistência de direção e preparação de elenco) | **Ciro Sales, Luisa Proserpio, Marinho Gonçalves, Vanessa Mello e Will Brandão** (elenco) | **Jarbas Bittencourt** (direção musical e trilha sonora original) | **Manuela Rodrigues** (preparação vocal) | **Antrifo Sanches** (preparação corporal e direção de coreografia) | **Jorge Santos** (coreografia de abertura) | **Valéria Kaveski** (figurino) | **Minusina de Criação** (cenografia e adereços) | **Irma Vidal** (iluminação) | **Mazurca Produções** (produção) | **Supernova Teatro e Teatro Vila Velha** (realização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O projeto foi vencedor do Prêmio Myriam Muniz de Teatro da Funarte em 2010 e estreou em setembro de 2011 no Teatro Vila Velha, cumprindo temporadas desde então. Integrou a programação do Festival Internacional Latino Americano de Teatro (FILTE) de 2012.

EM CIRCULAÇÃO:

Logística para 5 pessoas (equipe artística) + 3 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco italiano com 6 m (largura) x 4 m (profundidade) x 7 m (altura) | Transporte de cenário: peso de 300 kg, com três volumes de 2,3 m³ cada

CONTATO: Supernova Teatro | 71. 9939-0399 / 71. 8887-2152 | supernovateatro@gmail.com / www.supernovateatro.com

ALUGO MINHA LÍNGUA

TONGUE FOR RENT

Supernova Teatro | Director: Fernando Guerreiro

Synopsis: Bodies for sale in the newspaper, trivialization of sex, disposable love: loneliness. The musical ALUGO MINHA LÍNGUA discusses, in light of sociologist Zygmunt Bauman's concept of liquid modernity, how the urgency and spectacle of sexuality in consumerist societies results in tedium and empty human relations. Through fragmented scenes interspersed with musical numbers, the narrative highlights the tragicomic lifestyle of the inhabitants of big cities. Some are shown enclosed within their minuscule apartments. Others, seeking escape, transform their cubicles into sex vitrines, where tongues and asses are rented – packaged sexual tension, with an instruction manual and warranty. When morals seem to be out of style and perversion emerges as a form of daily release, characters anxiously seek something that makes sense to them.

The group: Supernova Theater is a nucleus of artistic creation and production, created in 2010 by the artists *Ciro Sales, Luisa Proserpio and Will Brandão* and based on the encounter of different professionals for the implementation of particular projects. The group is in residence at the Vila Velha Theater and has performed the shows: *Os Enamorados (The Lovers – directed by Antonio Fábio)* and *Drácula (Dracula – Marcio Meirelles)*, in addition to ALUGO MINHA LÍNGUA, a partnership with the director *Fernando Guerreiro*, one of the most active professionals in the Bahian theater scene. He began his career in 1977, and his experience includes performances such as *A Bofetada (Slap in the Face)*, *Os Cafajestes (The Scumbags)*, *Camila Baker and Pólvora e Poesia (Gunpowder and Poetry)*.

Cast and crew: *Gil Vicente Tavares (text and lyrics) | Fernando Guerreiro (director) | Hilda Nascimento (assistant director; training of cast) | Giro Sales, Luisa Proserpio, Marinho Gonçalves, Vanessa Mello and Will Brandão (cast) | Jarbas Bittencourt (musical director; original soundtrack) | Manuela Rodrigues (vocal training) | Anrífo Sanches (physical training; choreography director) | Jorge Santos (opening choreography) | Valéria Kaveski (costume design) | Miniusina de Criação (set design and props) | Irma Vidal (lighting) | Mazurca Produções (production) | Supernova Teatro and Teatro Vila Velha (performance)*

History of the show: The project won the Myriam Muniz Theater Award from Funarte in 2010 and opened in September 2011 in the Vila Velha Theater, performing various seasons ever since. It was part of the Festival Latino-Americano de Teatro da Bahia (Latin-American Theater Festival of Bahia – FILTE) in 2012.

On tour: Logistics for 5 people (artistic team) + 3 people (technical team) | Minimum space required: Italian stage of 6 m (width) by 4 m (depth) by 7 m (height) | Set transport: weight of 300 kg, with three volumes of 2.3 m³ each

Contact: Supernova Teatro | 71-9939-0399 / 71-8887-2152 | supernovateatro@gmail.com / www.supernovateatro.com

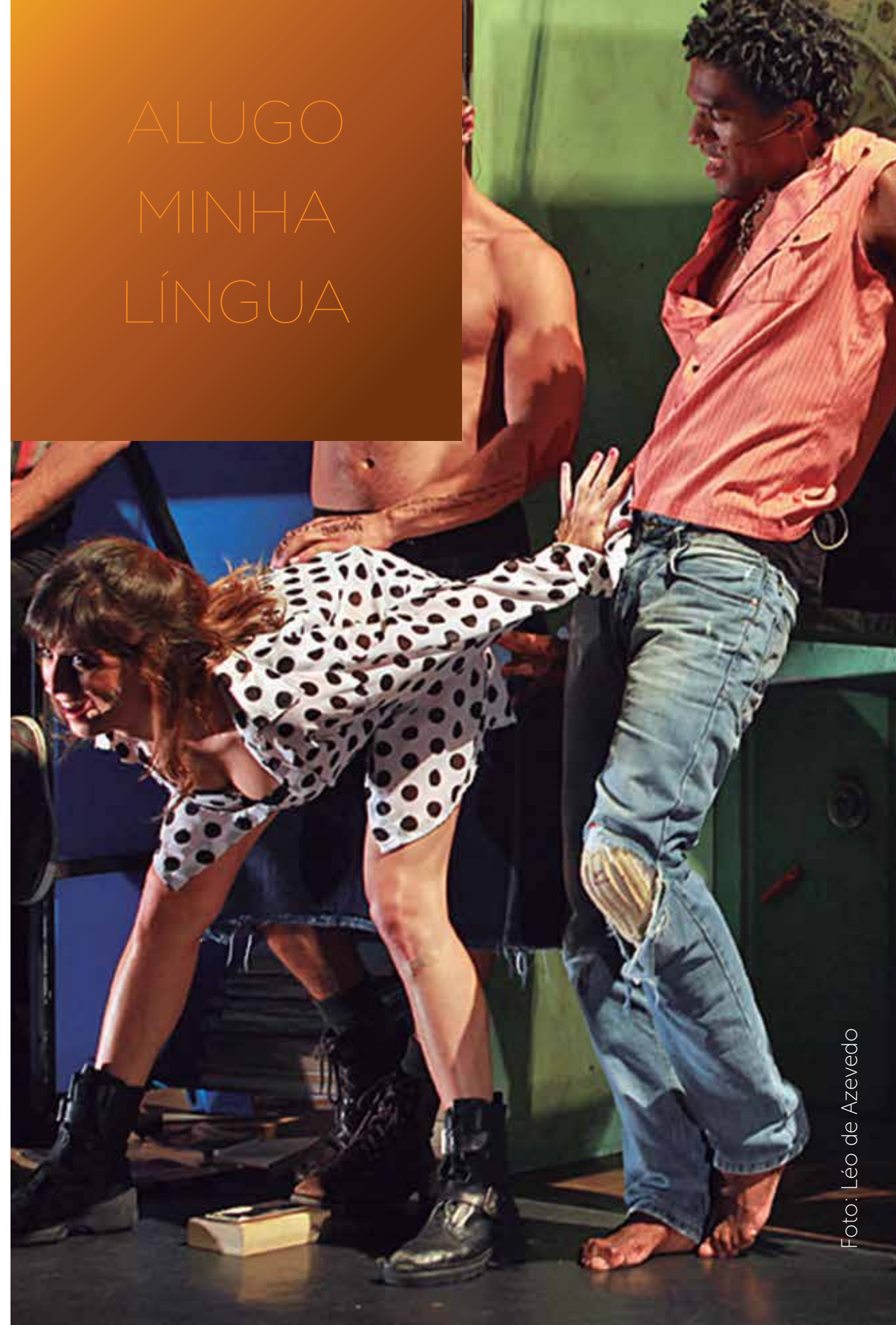


Foto: Léo de Azevedo

ALQUILO MI LENGUA

Supernova Teatro | Dirección: Fernando Guerreiro

Resumen: Cuerpos a la venta en el periódico, banalización del sexo, amores descartables: soledad. El musical ALQUILO MI LENGUA discute, a la luz del concepto de modernidad líquida del sociólogo Zygmunt Bauman, cómo la urgencia y la espectacularización de la sexualidad en las sociedades de consumo resultan en el vacío de las relaciones humanas y en el tedio. A través de escenas fragmentadas e intercaladas por números musicales, la narrativa evidencia el tragicómico modo de vivir de los habitantes de las grandes ciudades. Algunos son presentados enclaustrados dentro de sus minúsculos pisos. Otros, en fuga, transforman sus cubículos en vitrinas de sexo, donde se alquilan lenguas y cuerpos – excitación enlatada, con guía de instrucciones y sello de garantía. Cuando la moral parece fuera de moda y la perversión surge como salida habitual, los personajes buscan ansiosamente algo que les den sentido.

El grupo: Supernova Teatro es un centro de creación y producción artística formado en 2010 por los artistas *Ciro Sales, Luisa Proserpio y Will Brandão*, pautado en la agrupación de diferentes profesionales para la ejecución de proyectos propios. El grupo está en la residencia del Teatro Vila Velha y realizó los espectáculos: *Los Novios [Os Enamorados]* (con dirección de *Antonio Fábio*) y *Drácula (Marcio Meirelles)*, además de ALQUILO MI LENGUA, en colaboración con el director *Fernando Guerreiro*, uno de los profesionales más activos del escenario teatral bahiano, que empezó su carrera en 1977 y tiene en su currículum montajes como *A Bofetada, Los Canallas [Os Cafajestes], Camila Baker y Pólvora e Poesia*.

Ficha técnica: *Gil Vicente Tavares (texto y letras de las músicas) | Fernando Guerreiro (dirección) | Hilda Nascimento (asistencia de dirección y preparación de reparto) | Giro Sales, Luisa Proserpio, Marinho Gonçalves, Vanessa Mello y Will Brandão (reparto) | Jarbas Bittencourt (dirección musical y banda sonora original) | Manuela Rodrigues (preparación vocal) | Anrífo Sanches (preparación corporal y dirección de coreografía) | Jorge Santos (coreografía de apertura) | Valéria Kaveski (vestuario) | Miniusina de Criação (escenografía y accesorios) | Irma Vidal (iluminación) | Mazurca Produções (producción) | Supernova Teatro y Teatro Vila Velha (realización)*

Trayectoria del espectáculo: El proyecto fue vencedor del Premio Myriam Muniz de Teatro de Funarte en 2010 y se estrenó en septiembre de 2011 en el Teatro Vila Velha, realizando temporadas desde entonces. Integró la programación del Festival Internacional Latinoamericano de Teatro (FILTE) de 2012.

En gira: Logística para 05 personas (equipo artístico) + 03 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario italiano de 6 m (ancho) x 4 m (profundidad) x 7 m (alto) | Transporte de escenario: peso de 300 kg, con tres volúmenes de 2,3 m³ cada uno.

Contacto: Supernova Teatro | 71. 9939-0399 / 71. 8887-2152 | supernovateatro@gmail.com / www.supernovateatro.com



Grupo Toca de Teatro | Direção: Meran Vargens

AMNÉSIS - UMA BUSCA INTENCIONAL PELA LEMBRANÇA

SINOPSE: *AMNÉSIS - UMA BUSCA INTENCIONAL PELA LEMBRANÇA* reúne várias histórias de vidas que ecoam nas ruas e praças da cidade de Salvador, em narrativa que busca o tom leve, lúdico, metafórico e divertido. Os atores transitam por uma saga de aventuras, celebrações e aprendizados, dando vida a diversos personagens construídos a partir da coleta de histórias na Praça da Piedade, Mercado Modelo e Igreja de São Lázaro, pontos emblemáticos da capital baiana. A montagem investe no questionamento de como as nossas histórias de vida e as lembranças das vidas de outras pessoas e de espaços históricos das cidades podem servir como fonte e material para construção de um espetáculo teatral.

O GRUPO: Grupo Toca de Teatro é um coletivo que surgiu a partir do encontro de jovens artistas, de origens e formações distintas, no ano de 2006, na Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e vem desenvolvendo um trabalho contínuo de formação, pesquisa e produção teatral, vinculado ao treinamento e capacitação dos atores, realizando espetáculos, mostras de cenas artísticas, oficinas, seminários, workshops e performances, em parceria com diretores, produtores e artistas convidados. Em 2008, o grupo estreou o musical *Atire a Primeira Pedra* (com direção de Luiz Marfuz). *AMNÉSIS* é dirigido por Meran Vargens, atriz, diretora, coreógrafa, educadora e professora da Escola de Teatro da UFBA nas disciplinas de Voz, Improvisação e Interpretação desde 1991.

FICHA TÉCNICA:

Meran Vargens (concepção, dramaturgia e direção) | **Elaine Cardim** (direção de cena e dramaturgia) | **Laura Sarpa** (assistência de direção) | **Daniel Calibam, Danilo Cairo e João Guisande** (elenco e criação) | **Luciano Salvador Bahia** (direção musical) | **Zuarte Jr.** (cenografia) | **Rino Carvalho** (figurino) | **Irma Vidal** (iluminação) | **Marcelo Jardim** (preparação de canto) | **Zélia Uchoa** (vídeo e fotografia) | **Cardim – Projetos e Soluções Integradas** (produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: *AMNÉSIS* estreou em fevereiro de 2013, no Teatro Molière (Aliança Francesa de Salvador), e cumpriu temporada também na Sala do Coro do Teatro Castro Alves e Teatro Gamboa Nova. Integrou a programação da Mostra Universitária Salvador de Teatro (MUST) – ANO III (BA), 26º Festival Internacional de Teatro de Blumenau (SC), 15ª Edição da ABRACE – Belo Horizonte (MG) e 5º Festival de Teatro Atos – Campina Grande (PB). Foi vencedor do Prêmio Myriam Muniz/Funarte para circulação nacional; melhor espetáculo, melhor conjunto de atores e melhor ator (João Guisande) e melhor figurino no 26º Festival Internacional de Teatro de Blumenau.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 3 pessoas (equipe artística) + 3 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco com 4,60 m (largura) x 6 m (profundidade) x 4,90 m (altura) | Transporte de cenário: peso de 13 kg

CONTATO: Márcia Cardim | 71. 3355.0600 | cardimprojetos@gmail.com / www.cardimprojetos.com.br

AMNESIS – AN INTENTIONAL SEARCH FOR REMEMBRANCE

Grupo Toca de Teatro | Dirección: Meran Vargens

Synopsis: AMNÉSIS - UMA BUSCA INTENCIONAL PELA LEMBRANÇA brings together various life stories that echo in the city of Salvador's streets and squares, weaving them into a narrative with a light, playful, metaphorical, and fun tone. The actors go through a series of adventures, celebrations, and learning experiences, giving life to various characters constructed from the collection of stories in Praça da Piedade, Mercado Modelo and Igreja de São Lázaro, three landmarks of the Bahian capital. The performance questions how our own life stories and keepsakes from the lives of other people as well as from historical spaces in the cities can serve as a source of material for the construction of a theatrical performance.

The group: Grupo Toca de Teatro is a collective that arose from the encounter of young artists from various backgrounds in the year 2006 in the Theater School of the Federal University of Bahia – UFBA. In 2008, the group established itself professionally with the premiere of the musical *Atire a Primeira Pedra* (Cast the First Stone – directed by Luiz Marfuz). Since then, it has been continuously developing its work in theatrical training, research, and production, including the training and development of actors, performances, exhibitions of artistic scenes, workshops, and seminars in partnership with directors, producers, and guest artists. AMNÉSIS is directed by Meran Vargens, an actress, director, choreographer, educator, and professor at the UFBA Theater School in the disciplines of Voice, Improvisation, and Interpretation since 1991.

Cast and crew: Meran Vargens (concept, playwriting, and directing) | Elaine Cardim (scene director; playwriting) | Laura Sarpa (assistant director) | Daniel Calibam, Danilo Cairo and João Guisande (cast and creation) | Luciano Salvador Bahia (musical director) | Duarte Jr. (set design) | Rino Carvalho (costume design) | Irma Vidal (lighting) | Marcelo Jardim (singing training) | Zélia Uchoa (video and photography) | Cardim – Projetos e Soluções Integradas (production)

History of the show: AMNÉSIS premiered in February 2013 in the Molière Theater at the French Alliance of Salvador, also performing seasons in the Sala do Coro of the Castro Alves Theater and the Gamboa Nova Theater. It was part of the program at the Festival MUST – ANO III (BA), 26º Festival Internacional de Teatro de Blumenau, SC (26th International Blumenau Theater Festival, SC), 15ª Edição da ABRACE – Belo Horizonte, MG (15th Edition of ABRACE – Belo Horizonte, MG) and 5º Festival de Teatro Atos – Campina Grande, PB (5th Festival of Theater Acts – Campina Grande, PB). It won the Myriam Muniz Award / Funarte for national touring, and won best show, best group of actors, and best actor (João Guisande) as well as best costumes at the 26th International Blumenau Theater Festival.

On tour: Logistics for 3 people (artistic team) + 3 people (technical team) | Minimum space required: stage of 4.6 m (width) by 6 m (depth) by 4.9 m (height) | Set transport: weight of 13 kg

Contact: Márcia Cardim | 71-3355-0600 | cardimprojetos@gmail.com / www.cardimprojetos.com.br



AMNÉSIS - UMA BUSCA INTENCIONAL PELA LEMBRANÇA

AMNÉSIS - UNA BÚSQUEDA INTENCIONAL DEL RECUERDO

Grupo Toca de Teatro | Dirección: Meran Vargens

Resumen: AMNÉSIS – UNA BÚSQUEDA INTENCIONAL DEL RECUERDO reúne varias historias de vidas que resuenan en las calles y plazas de la ciudad de Salvador, en narrativa que busca el tono ligero, lúdico, metafórico y divertido. Los actores transitan por una saga de aventuras, celebraciones y aprendizaje, dando vida a diversos personajes contruidos desde la colección de historias en la Plaza de Piedad, Mercado Modelo e Iglesia de São Lázaro, puntos emblemáticos de la capital bahiana. El montaje cuestiona cómo nuestras historias de vida y los recuerdos de las vidas de otras personas y de espacios históricos de las ciudades pueden servir como fuente y material para la construcción de un espectáculo teatral.

El grupo: Grupo Toca de Teatro es un colectivo que surgió desde el encuentro de jóvenes artistas, de orígenes y formaciones distintas, en el año de 2006 en la Escuela de Teatro de la Universidad Federal de Bahia (UFBA). En 2008, el grupo se consolidó profesionalmente con el estreno del musical *Lance la Primera Piedra* [Atire a Primeira Pedra] (con dirección de Luiz Marfuz) y viene desarrollando un trabajo continuo de formación, investigación y producción teatral, vinculado al entrenamiento y la capacitación de los actores, realizando espectáculos, muestras de escenas artísticas, talleres, seminarios, workshops y performances, en colaboración con directores, productores y artistas invitados. AMNÉSIS está dirigido por Meran Vargens, actriz, directora, coreógrafa, educadora y profesora de la Escuela de Teatro de UFBA en los temas de Voz, Improvisación e Interpretación desde 1991.

Ficha técnica: Meran Vargens (concepción, dramaturgia y dirección) | Elaine Cardim (dirección de escena y dramaturgia) | Laura Sarpa (asistencia de dirección) | Daniel Calibam, Danilo Cairo e João Guisande (reparto y creación) | Luciano Salvador Bahia (dirección musical) | Duarte Jr. (escenografía) | Rino Carvalho (vestuario) | Irma Vidal (iluminación) | Marcelo Jardim (preparación de canto) | Zélia Uchoa (video y fotografía) | Cardim – Projetos e Soluções Integradas (producción).

Trayectoria del espectáculo: AMNÉSIS se estrenó en febrero de 2013, en el Teatro Molière (Alianza Francesa de Salvador) y realizó temporada también en la Sala del Coro del Teatro Castro Alves y Teatro Gamboa Nova. Integró la programación del Festival MUST – ANO III (BA), 26º Festival Internacional de Teatro de Blumenau (SC), 15ª Edición de ABRACE –Belo Horizonte (MG) y 5º Festival de Teatro Atos – Campina Grande (PB). Fue vencedor del Premio Myriam Muniz/ Funarte para circulación nacional; mejor espectáculo, mejor conjunto de actores y mejor actor (João Guisande) y mejor vestuario en el 26º Festival Internacional de Teatro de Blumenau.

En gira: Logística para 03 personas (equipo artístico) + 03 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario de 4,60 m (ancho) x 6 m (profundidad) x 4,90 m (alto) | Transporte de escenario: peso de 13 kg.

Contacto: Márcia Cardim | 71. 3355.0600 | cardimprojetos@gmail.com / www.cardimprojetos.com.br



Cia. Rapsódia de Teatro | Direção: João Lima

AS RIMAS DE CATARINA

SINOPSE: O espetáculo infantil conta a história de uma meiga doceira que é explorada pelo seu cruel patrão. A moça que, curiosamente, tem acessos de "rimalelê" todas as vezes que escuta palavras que começam com "p" e terminam com "ão", vê a sua vida mudar após conhecer um saltimbanco e o seu parceiro, um boneco divertido e encrenqueiro que se recusa a trabalhar de barriga vazia. *AS RIMAS DE CATARINA* traz para as crianças questões de cidadania, direitos e deveres, ética e respeito ao outro. De caráter interativo, o espetáculo conta com a participação da plateia, que dá sua contribuição no desenvolvimento da história.

O GRUPO: Com 14 anos de trajetória, a Cia. Rapsódia de Teatro tem como foco principal o estudo da dramaturgia brasileira e é formada por Bira Freitas, Alda Valéria, Aline Amanda, Ilma Nascimento e Pisit Mota. Entre as suas montagens, estão: *Terror e Miséria do III Reich – O Espião*, de Bertolt Brecht (2000), *Navalha na Carne*, de Plínio Marcos (2002), *Deus Danado*, João Denys (2003), *A Árvore dos Mamulengos*, de Vital Santos (2006), *A Gema do Ovo da Ema*, de Silvia Orthorf (2007), e *Canção do Mar de Salema*, adaptação da obra de Joaquim Cardozo (2005). Sua montagem mais recente, *AS RIMAS DE CATARINA*, tem direção de João Lima, e foi vencedora do Prêmio Braskem de Teatro 2012 na categoria de melhor espetáculo infantojuvenil.

FICHA TÉCNICA

Ilma Nascimento (texto) | **João Lima** (direção) | **Bira Freitas** e **Jorge Baía** (elenco) | **Rino Carvalho** (figurino e maquiagem) | **Fábio Pinheiro** (cenografia e adereços) | **Agamenon de Abreu** (peruca de Catarina) | **Geovane Nascimento** (iluminação) | **Rubinho D'Ávilla** (trilha sonora) | **Cia. Rapsódia de Teatro** e **Cooperativa Baiana de Teatro** (produção e realização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou em 5 de novembro de 2011 no Teatro SESI – Rio Vermelho e realizou quatro temporadas em Salvador (Teatro SESI Rio Vermelho, Teatro SESC-SENAC Pelourinho e Teatro Martim Gonçalves). Participou do projeto Domingo Tem Teatro, no município de Feira de Santana, e integrou a programação do Festival Internacional de Artes Cênicas (FIAC) e do Viva Teatro! Viva o Circo!, promovido pelo Teatro SESC SENAC Pelourinho, em 2012. Recebeu o troféu de melhor espetáculo infantil, além das indicações de melhor texto, direção, ator (Bira Freitas) e figurino, na edição anual do Prêmio Braskem de Teatro. A montagem também foi vencedora do Edital Setorial de Teatro da FUNCEB para circulação por cinco cidades do interior da Bahia.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 2 pessoas (equipe artística) + 3 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco com 5 m (largura) x 5 m (profundidade) x 3,5 m (altura) | Transporte de cenário: peso de 40 kg; um volume de 4 m x 3 m

CONTATO: Bira Freitas | 71. 9979-0168 / 71.3283-7862 | ciarapsodiadeteatro@hotmail.com

CATARINA'S RHYMES

Cia. Rapsódia de Teatro | Director: João Lima

Synopsis: This children's show tells the story of a meek confectioner who is exploited by her cruel boss. The young lady, curiously, can speak "rhymish" every time she hears words that begin with "p" and end with "ão." Her life changes after she meets a juggler and his partner, a fun, troublemaking puppet that refuses to work on an empty stomach. AS RIMAS DE CATARINA teaches children about issues of citizenship, rights and obligations, ethics, and respect for others, in a discussion that is very timely and necessary for the construction of an equitable society. As an interactive show, it involves the participation of the audience, which contributes to the development of the story.

The group: Cia. Rapsódia de Teatro, with a fourteen-year history, focuses mainly on the study of Brazilian playwriting. It consists of Bira Freitas, Alda Valéria, Aline Amanda, Ilma Nascimento and Pisit Mota. Its performances include: *Terror e Miséria do III Reich – O Espião* (Fear and Misery of the Third Reich – The Spy) by Bertolt Brecht (2000), *Navalha na Carne* (Razor in the Flesh) by Plínio Marcos (2002), *Deus Danado* (Damned God), João Denys (2003); *A Árvore dos Mamulengos* (The Tree of Dolls), by Vital Santos (2006); *A Gema do Ovo da Ema* (Ema's Egg Yolk), by Silvia Orthorf (2007) and *Canção do Mar de Salema* (Salema's Sea Song), an adaptation of the work by Joaquim Cardozo (2005). Its most recent show, AS RIMAS DE CATARINA, is directed by João Lima and won the Braskem Theater Award in 2012 in the category of best children's show.

Cast and crew: Ilma Nascimento (text) | João Lima (director) | Bira Freitas and Jorge Baía (cast) | Rino Carvalho (costumes and makeup) | Fábio Pinheiro (set and props) | Agamenon de Abreu (Catarina's wig) | Geovane Nascimento (lighting) | Rubinho D'Ávila (soundtrack) | Cia. Rapsódia de Teatro and Cooperativa Baiana de Teatro (production and performance)

History of the show: The show premiered on November 5, 2011 in the SESI Theater – Rio Vermelho and completed four seasons in Salvador (SESI Theater – Rio Vermelho, SESC-SENAC Pelourinho Theater, and Martim Gonçalves Theater). It was part of the Theater Sundays project in the city of Feira de Santana, and was included in the Festival Internacional de Artes Cênicas (International Festival of Scenic Arts – FIAC) and Viva Teatro! Viva o Circo! (Long Live Theater! Long Live the Circus!), held by the SESC-SENAC Pelourinho Theater in 2012. It received the prize for the best children's show in addition to nominations for best text, directing, actor (Bira Freitas), and costumes in the annual Braskem Theater Award. The performance also won the Theater Sector Public Bid from FUNCEB for a tour through five cities in the interior of Bahia.

On tour: Logistics for 2 people (artistic team) + 3 people (technical team) | Minimum space required: stage of 5 m (width) by 5 m (depth) by 3.5 m (height) | Set transport: weight of 40 kg; volume of 4 m by 3 m

Contact: Bira Freitas | 71-9979-0168 / 71-3283-7862 | ciarapsodiadeteatro@hotmail.com



AS RIMAS DE CATARINA

LAS RIMAS DE CATARINA

Cia. Rapsódia de Teatro | Dirección: João Lima

Resumen: El espectáculo infantil cuenta la historia de una tierna confitera que es explotada por su cruel jefe. La chica que, curiosamente, tiene accesos de "rimalelé" (rimar) todas las veces que escucha palabras que empiezan con la "p" y terminan con "ão" ve su vida cambiar tras conocer un saltimbanqui y su pareja, un muñeco divertido y alborotador que se rehúsa a trabajar con el estómago vacío. LAS RIMAS DE CATARINA presenta a los niños cuestiones de ciudadanía, derechos y deberes, ética y respeto por el otro, en una discusión que es muy actual y necesaria para la construcción de una sociedad igualitaria. De carácter interactivo, el espectáculo cuenta con la participación de la platea que da su aporte al desarrollo de la historia.

El grupo: Con 14 años de trayectoria, a Cia. Rapsódia de Teatro tiene como enfoque principal el estudio de la dramaturgia brasileña y está formada por Bira Freitas, Alda Valéria, Aline Amanda, Ilma Nascimento y Pisit Mota. Entre sus montajes están: *Terror y Miséria del III Reich* [Terror e Miséria do III Reich] – *El Espía* [O Espião], de Bertolt Brecht (2000), *Navaja en la Carne*, de Plínio Marcos (2002), *Deus Danado*, João Denys (2003), *A Árvore dos Mamulengos*, de Vital Santos (2006), *El gemelo del Huevo de Ema* [A Gema do Ovo da Ema], de Silvia Orthorf (2007) y *Canción del Mar de Salema* [Canção do Mar de Salema], adaptación de la obra de Joaquim Cardozo (2005). Su montaje más reciente, LAS RIMAS DE CATARINA, tiene dirección de João Lima, y fue vencedora del Premio Braskem de Teatro 2012 en la categoría de mejor espectáculo infantojuvenil.

Ficha técnica: Ilma Nascimento (texto) | João Lima (dirección) | Bira Freitas e Jorge Baía (reparto) | Rino Carvalho (vestuario y maquillaje) | Fábio Pinheiro (escenariario y accesorios) | Agamenon de Abreu (peluca de Catarina) | Geovane Nascimento (iluminación) | Rubinho D'Ávila (banda sonora) | Cia. Rapsódia de Teatro e Cooperativa Baiana de Teatro (producción y realización).

Trayectoria del espectáculo: El espectáculo se estrenó el 5 de noviembre de 2011 en el Teatro SESI – Rio Vermelho y realizó cuatro temporadas en Salvador (Teatro SESI Rio Vermelho, Teatro SESC-SENAC Pelourinho y Teatro Martim Gonçalves). Participó del proyecto Domingo Tiene Teatro, en el municipio de Feira de Santana, e integró la programación del Festival Internacional de Artes Escénicas (FIAC) y del Viva Teatro! Viva al Circo!, promovido por el Teatro SESC SENAC Pelourinho, en 2012. Recibió el trofeo de mejor espectáculo infantil además de las indicaciones de mejor texto, dirección, actor (Bira Freitas) y vestuario en la edición anual del Premio Braskem de Teatro. El montaje también fue vencedor del Edital Setorial de Teatro de la FUNCEB para circulación por cinco ciudades del interior de Bahia.

En gira: Logística para 02 personas (equipo artístico) – 03 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario de 5 m (ancho) x 5 m (profundidad) x 3,5 m (alto) | Transporte de escenario: peso de 40 kg; un volumen de 4 m x 3 m.

Contacto: Bira Freitas | 71.9979-0168 / 71.3283-7862 | ciarapsodiadeteatro@hotmail.com



Direção: Bruno de Sousa

BENEDITA

SINOPSE: Uma velha mulher chega a uma encruzilhada, limite de seus horizontes, com uma gigantesca trouxa na cabeça. Em meio aos panos que traz, ela conta a história dessas indumentárias especiais - peças que marcaram sua vida centenária de perdas, encontros, afetos, maledicências, tragédias, risos, dores. Sua apresentação é um ritual de passagem, como um revisitar a vida antes do momento do fim, um *flashback* de momentos e premonições de um futuro próximo. A velha assume a figura de ícones da nossa cultura e religiosidade e tece destinos através dos casos que conta, relatando uma história arquetípica e mitológica.

O DIRETOR: Bruno de Sousa é ator, bacharel em interpretação teatral pela Universidade Federal da Bahia. Já trabalhou com diversos diretores baianos, como Paulo Dourado (*A Paixão de Cristo*); Luiz Marfuz (*Pátria Amada, Plasil!*); Harildo Déda (*La Ronde*); Jorge Alencar (*Camila e o Espelho*); Marcele Pamponett (*Torre de Babel*) e Jacyan Castilho (*Pinocchio*). Em cinema, atuou em *Braseiro*, de Thiago Gomens, e *O Grande Segredo do Cinema*, de Léo Fonseca. *BENEDITA* é o seu primeiro trabalho solo.

FICHA TÉCNICA:

Bruno de Sousa (texto, direção e atuação) | **Diana Moreira** (figurino) | **Rodrigo Frota** (cenário) | **Pedro Dultra Benevides** (iluminação) | **Ramona Azevedo** (maquiagem) | **Leandro Villa** (trilha sonora) | **Fábio S. Tavares** (direção de produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: *BENEDITA* estreou em 4 de Novembro de 2011 no Teatro Gamboa Nova, onde cumpriu primeira temporada, seguida de outra no Teatro XVIII. Realizou apresentações nos teatros SESI - Rio Vermelho, Martim Gonçalves e no Auditório do Colégio Modelo em Itaberaba (BA). Em 2013, foi premiado no Home Theatre - Festival Internacional de Cenas em Casa (melhor cena); Festival de Esquetes da Escola de Teatro Martins Penna (melhor ator, figurino, maquiagem; 3º lugar pelo júri técnico e 2º lugar pelo júri popular); Festival Niterói em Cena (melhor ator e 3º lugar pelo júri técnico); e Festival de Petrópolis (melhor ator), todos no estado do Rio de Janeiro. Integrou a programação do Festival Nordeste de Teatro de Guarimiranga (CE), Festival Latino Americano de Teatro da Bahia; Mostra SESC Cariri (CE); Mostra Universitária Salvador de Teatro (MUST); e Festival Nacional Ipitanga de Teatro Bahia.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 1 pessoa (artista) + 3 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco com 5 m (largura) x 5 m (profundidade) | Transporte de cenário: peso de 50 kg

CONTATO: Bruno de Sousa | 21.979 442 415 | bunindesousa@gmail.com

BENEDITA

Director: Bruno de Sousa

Synopsis: An old woman with a gigantic bundle on her head arrives at a crossroads at the limit of her horizons. Through the cloths she is carrying, she tells the story of these special garments – pieces that marked her centennial life of losses, encounters, affections, slander, tragedies, laughter, and pain. Her presentation is a rite of passage, like revisiting one's life before the end, a flashback of past moments along with premonitions of a near future. The old woman assumes the figure of icons of our culture and religiosity, weaving destinies through the cases she recounts, relating an archetypal and mythological story.

The director: Bruno de Sousa is an actor with a bachelor's degree in theatrical interpretation from the Federal University of Bahia. He has worked with various Bahian directors such as Paulo Dourado (A Paixão de Cristo – The Passion of the Christ); Luiz Marfuz (Pátria Amada, Plasil! – Plasil, Beloved Homeland!); Harildo Déda (La Ronde); Jorge Alencar (Camila e o Espelho – Camila and the Mirror); Marcele Pamponett (Torre de Babel – Tower of Babel) and Jacyan Castilho (Pinocchio). In film, he has acted in Braseiro (Brazil), by Thiago Gomens, and O Grande Segredo do Cinema (The Great Secret of Cinema), by Léo Fonseca. BENEDITA is his first solo work.

Cast and Crew: Bruno de Sousa (text, directing, and acting) | Diana Moreira (costume design) | Rodrigo Frota (set design) | Pedro Dultra Benevides (lighting) | Ramona Azevedo (makeup) | Leandro Villa (soundtrack) | Fábio Tavares (production directing)

History of the show: BENEDITA premiered on November 4, 2011 in the Gamboa Nova Theater, where it performed its first season, followed by another in the XVIII Theater. It was also performed in the SESI – Rio Vermelho and Martim Gonçalves theaters, as well as in the Colégio Modelo Auditorium in Itaberaba (BA). In 2013, it received an award at the Home Theatre - Internacional Festival de Cenas em Casa for best scene; Festival de Esquetes da Escola de Teatro Martins Penna (Martins Penna Theater School Skits Festival) for best actor, costumes, and makeup; placed 3rd by the judges' vote and 2nd by the people's vote; Festival Niterói em Cena (Niterói on Stage Festival) for best actor, placed 3rd by the judges' vote; and Festival de Petrópolis (Petrópolis Festival) for best actor – all in the state of Rio de Janeiro. It was part of the program at the Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga, CE (Northeastern Theater Festival of Guaramiranga, CE), Festival Latino Americano de Teatro da Bahia (Latin-American Theater Festival of Bahia); Mostra SESC Cariri – CE (SESC Cariri Showcase – CE); Mostra Universitária Salvador de Teatro (MUST); and Festival Nacional Ipitanga de Teatro Bahia (Ipitanga National Theater Festival of Bahia).

On tour: Logistics for 1 person (artist) + 3 people (technical team) | Minimum space required: stage of 5 m (width) by 5 m (depth) | Set transport: weight of 50 kg

Contact: Bruno de Sousa | 21-979-442-415 | bunindesousa@gmail.com

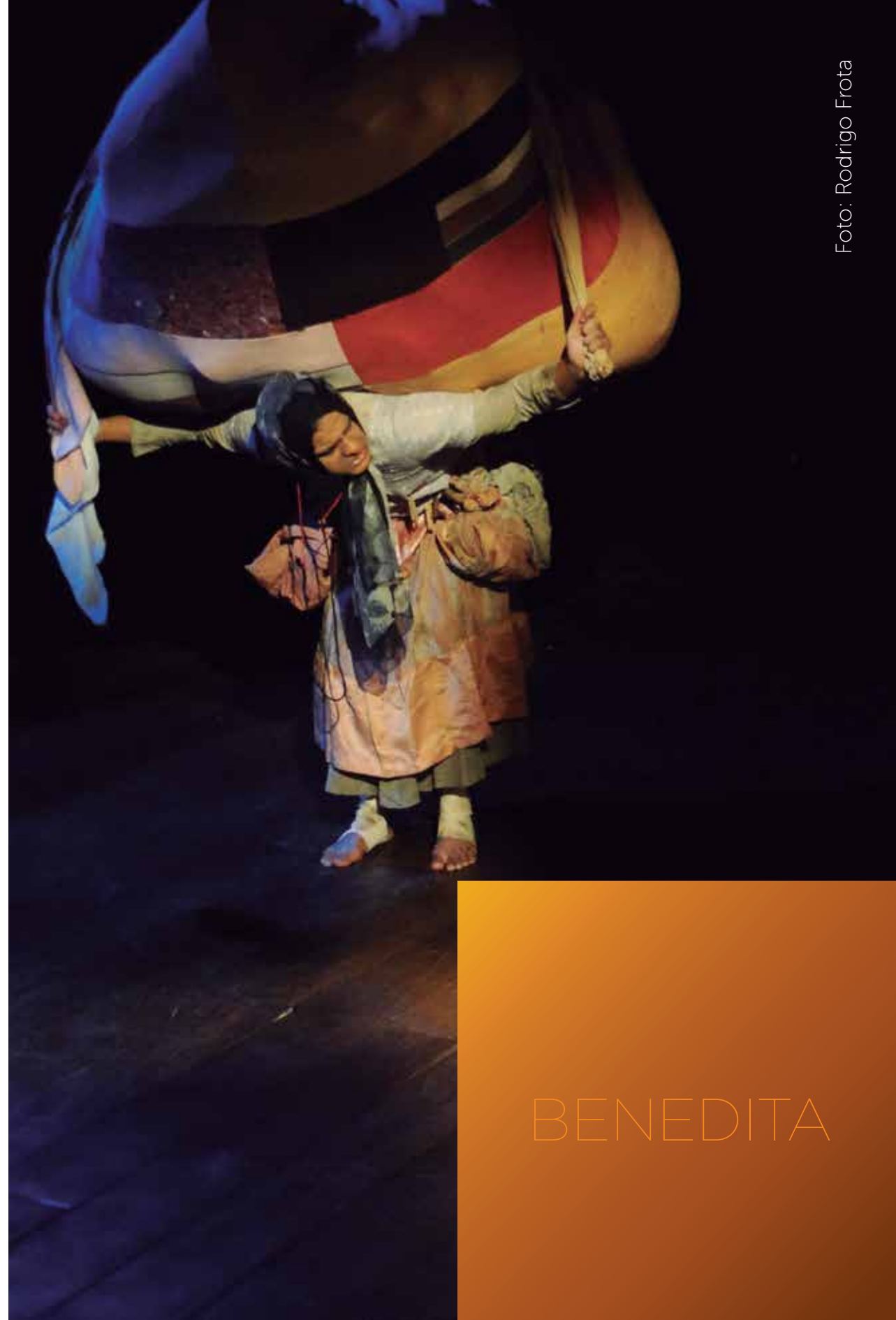


Foto: Rodrigo Frota

BENEDITA

Dirección: Bruno de Sousa

Resumen: Una vieja mujer llega a un cruce de caminos, límite de sus horizontes, con un gigantesco atado a la cabeza. En medio de los paños que trae, ella cuenta la historia de esas indumentarias especiales – piezas que marcaron su vida centenaria de pérdidas, encuentros, afectos, maledicencias, tragedias, risas, dolores. Su presentación es un rito de pasaje, como un visitar la vida antes del momento del fin, un flashback de momentos y premoniciones de un futuro próximo. La vieja asume la figura de íconos de nuestra cultura y religiosidad y trama destinos a través de los casos que cuenta, relatando una historia arquetípica y mitológica.

El director: Bruno de Sousa es actor, licenciado en interpretación teatral por la Universidad Federal de Bahia. Ha trabajado con diversos directores bahianos, como Paulo Dourado (La Pasión de Cristo [A Paixão de Cristo]); Luiz Marfuz (Pátria Amada, Plasil!); Harildo Déda (La Ronde); Jorge Alencar (Camila y el Espejo [Camila e o Espelho]); Marcele Pamponett (Torre de Babel) y Jacyan Castilho (Pinocchio). En películas, actuó en Braseiro, de Thiago Gomens, y O Grande Segredo do Cinema, de Léo Fonseca. BENEDITA es su primer trabajo solo.

Ficha técnica: Bruno de Sousa (texto, dirección y actuación) | Diana Moreira (figurín) | Rodrigo Frota (escenario) | Pedro Dultra Benevides (iluminación) | Ramona Azevedo (maquiagem) | Leandro Villa (banda sonora) | Fábio Tavares (dirección y producción).

Trayectoria del espectáculo: BENEDITA se estrenó el 4 de noviembre de 2011 en el Teatro Gamboa Nova, donde realizó su primera temporada, seguida de otra en el Teatro XVIII. Realizó presentaciones en los teatros SESI – Rio Vermelho, Martim Gonçalves y en el Auditório do Colégio Modelo en Itaberaba (BA). En 2013, fue premiado en el Home Theatre - Festival Internacional de Cenas em Casa (mejor escena); Festival de Esquetes de la Escuela de Teatro Martins Penna (mejor actor, vestuario, maquillaje; 3º lugar por el jurado técnico y 2º lugar por el jurado popular); Festival Niterói en Escena (mejor actor y 3º lugar por el jurado técnico); y Festival de Petrópolis (mejor actor), todos en el estado de Rio de Janeiro. Integró la programación del Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga (CE), Festival Latinoamericano de Teatro de Bahia; Muestra SESC Cariri (CE); Mostra Universitária Salvador de Teatro (MUST); y Festival Nacional Ipitanga de Teatro Bahia.

En gira: Logística para 01 persona (artista) + 03 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario de 5 m (ancho) x 5 m (profundidad) | Transporte de escenario: peso de 50 kg.

Contacto: Bruno de Sousa | 21.979 442 415 | bunindesousa@gmail.com

BENEDITA



Teatro Terceira Margem | Direção: Luis Alonso

CARTOGRAFIA DO ABISMO

SINOPSE: Através da abordagem de textos de Antonin Artaud e depoimentos pessoais do ator Caio Rodrigo, *CARTOGRAFIA DO ABISMO* propõe uma ação cênica de investigação dos espaços de fronteira entre loucura/lucidez, ficção/realidade, linguagem/vida, provocando um constante questionamento sobre a matéria do discurso em nossos papéis sociais. O ator faz uma viagem pelo pensamento fragmentado da obra de Artaud, na busca de expor as vísceras do seu universo, traçando um paralelo entre a personalidade como ente ético e social do ator contemporâneo e o pensamento filósofo-teatral do artista francês. O uso das imagens como móbil para a retomada do universo de Artaud e do jogo entre realidade e fantasia faz do espetáculo um ritual em um universo imaginário que remete a um espaço de solidão e busca.

O GRUPO: Teatro Terceira Margem é um núcleo de pesquisas artísticas formado pelo ator Caio Rodrigo e pela preparadora corporal Hilda Nascimento. *CARTOGRAFIA DO ABISMO* é a sua primeira montagem teatral, que contou com Luis Alonso (Oco Teatro Laboratório) como diretor convidado. O grupo realizou produção e assistência de direção do espetáculo *Namíbia, NÃO!* e produziu o livro homônimo, com edição EDUFBA, que recebeu o prêmio Jabuti em 2013, na categoria juvenil; realizou o projeto de arte-educação Quatro Estações/Música pra Falar da Nossa História; correalizou o espetáculo *Quase Nada*; responde pela direção artística dos shows *Ela*, de Juliana Bastos (2011), e *Illy Canta Caymmi*, de Illy Gouveia (2013).

FICHA TÉCNICA:

Antonin Artaud e Caio Rodrigo (texto/adaptação: Caio Rodrigo e Hilda Nascimento) | **Luis Alonso** (direção) | **Hilda Nascimento** (assistência de direção) | **Caio Rodrigo** (atuação) | **Rodrigo Frota** (cenografia) | **Pedro Dultra Benevides** (iluminação) | **Hamilton Lima** (figurino) | **Teatro Terceira Margem e Oco Teatro Laboratório** (realização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: *CARTOGRAFIA DO ABISMO* estreou em 9 de agosto de 2013 e cumpriu temporada na Casa 149 (fundos do restaurante La Taperia). Realizou também apresentações no Forte do Barbalho e integrou a programação do Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (FIAC).

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 1 pessoa (artista) + 2 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: espaço livre de mínimo 7 m x 10 m | Transporte de cenário: peso de 152 kg

CONTATO: Caio Rodrigo Chaves | 71. 8718-7287 | caiorchaves@gmail.com / cartografiadoabismo@gmail.com / www.teatroterceiramargem.com

CARTOGRAFIA DO ABISMO

MAPPING THE ABYSS

Teatro Terceira Margem | Director: Luis Alonso

Synopsis: Through the approach of Antonin Artaud's texts and personal testimony from the actor Caio Rodrigo, CARTOGRAFIA DO ABISMO offers a scenic enactment of the investigation into the frontier spaces between clarity/craziness, fiction/reality, and language/life, provoking constant questioning about the subject of the discussion in our social roles. The actor takes a trip through the fragmented thoughts of Artaud's work, seeking to explore the depths of his universe, tracing a parallel between the personality as an ethical and social being of the contemporary actor and the philosophical-theatrical thought of the French artist. The use of images as a motive for reclaiming Artaud's universe and the game between fantasy and reality, between living flesh and delirium, makes the show a ritual in an imaginary universe that leads to a space of seeking and solitude.

The group: Teatro Terceira Margem is a center for artistic research formed by the actor Caio Rodrigo and the physical trainer Hilda Nascimento. CARTOGRAFIA DO ABISMO is its first theatrical work, with Luis Alonso (OcoTeatro Laboratório) as the guest director. He was the producer and assistant director of the show Namíbia, não! (Not Namibia!) and produced the book of the same name, published by EDUFBA, which received the Jabuti award in 2013 in the youth category; he performed the art-education project Quatro Estações/Música pra Falar da Nossa História (Four Seasons / Music to Speak of Our History); he co-produced the show Quase Nada (Almost Nothing); he is responsible for the artistic direction of the shows Ela (She), by Juliana Bastos (2011), and Illy Canta Caymmi (Illy Sings Caymmi), by Illy Gouveia (2013).

Cast and crew: Antonin Artaud and Caio Rodrigo (text/adaptation: Caio Rodrigo and Hilda Nascimento) | Luis Alonso (director) | Hilda Nascimento (assistant director) | Caio Rodrigo (acting) | Rodrigo Frota (set) | Pedro Dultra Benevides (lighting) | Hamilton Lima (costume design) | Teatro Terceira Margem and Oco Teatro Laboratório (performance)

History of the show: CARTOGRAFIA DO ABISMO premiered on August 9, 2013 and performed a season at Casa 149 (inside the restaurant La Taperia). It was also performed in the Barbalho Fort and was part of the program at the Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (International Scenic Arts Festival of Bahia – FIAC).

On tour: Logistics for 1 person (artist) + 2 people (technical team) | Minimum space requirements: free space of at least 7 m by 10 m | Set transport: weight of 152 kg

Contact: Caio Rodrigo Chaves | 71-8718-7287 | caiorchaves@gmail.com / cartografiadoabismo@gmail.com / www.teatroterceiramargem.com

CARTOGRAFÍA DEL ABISMO

Teatro Terceira Margem | Dirección: Luis Alonso

Resumen: A través del abordaje de textos de Antonin Artaud y declaraciones personales del actor Caio Rodrigo, CARTOGRAFÍA DEL ABISMO propone una acción escénica de investigación de las regiones fronterizas entre locura/lucidez, ficción/realidad, lenguaje/vida, provocando un constante cuestionamiento sobre el tema del discurso en nuestros roles sociales. El actor hace un recorrido por el pensamiento fragmentado de la obra de Artaud, buscando exponer las vísceras de su universo, trazando un paralelo entre la personalidad como ser ético y social del actor contemporáneo y el pensamiento filosófico-teatral del artista francés. El uso de las imágenes como motivo para la reanudación del universo de Artaud y del juego entre realidad y la fantasía, entre carne viva y delirio, hace del espectáculo un ritual en un universo imaginario que remite a un espacio de soledad y búsqueda.

El grupo: Teatro Terceira Margem es un núcleo de investigaciones artísticas conformado por el actor Caio Rodrigo y la preparadora corporal Hilda Nascimento. CARTOGRAFÍA DEL ABISMO es su primer montaje teatral, que contó con Luis Alonso (Oco Teatro Laboratório) como director invitado. Realizó producción y asistencia de dirección del espectáculo Namíbia, não! y produjo el libro homónimo, con edición EDUFBA, que recibió el premio Jabuti en 2013, en la categoría juvenil; realizó el proyecto de arte-educación Cuatro Estaciones/Música para Hablar de Nuestra Historia; co-realizó el espectáculo Quase Nada; es responsable de la dirección artística de los shows Ela, de Juliana Bastos (2011), y Illy Canta Caymmi, de Illy Gouveia (2013).

Ficha técnica: Antonin Artaud y Caio Rodrigo (texto/adaptación: Caio Rodrigo y Hilda Nascimento) | Luis Alonso (dirección) | Hilda Nascimento (asistencia de dirección) | Caio Rodrigo (actuación) | Rodrigo Frota (escenario) | Pedro Dultra Benevides (iluminación) | Hamilton Lima (vestuario) | Teatro Terceira Margem y Oco Teatro Laboratório (realización).

Trayectoria del espectáculo: CARTOGRAFÍA DEL ABISMO se estrenó el 9 de agosto de 2013 y realizó temporada en la Casa 149 (fondos del restaurante La Taperia). Realizó también presentaciones en el Forte do Barbalho e integró la programación del Festival Internacional de Artes Escénicas de Bahia (FIAC).

En gira: Logística para 01 persona (artista) + 02 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: espacio libre mínimo de 7 m x 10 m | Transporte de escenario: peso de 152 kg.

Contacto: Caio Rodrigo Chaves | 71. 8718-7287 | caiorchaves@gmail.com / cartografiadoabismo@gmail.com / www.teatroterceiramargem.com



Teatro Griô | Direção: Eliene Benício

CIRCO-TEATRO NA ESTRADA

SINOPSE: *CIRCO-TEATRO NA ESTRADA*, inspirado nos dramas e comédias de circo, apresenta uma trupe de artistas que enfrenta uma crise de criatividade e decide buscar novos números artísticos para alavancar a carreira. Eles chegam ao espaço da rua numa "geringonça" móvel, fazendo muito estardalhaço e interagindo com o público, até montarem seu picadeiro para iniciar a apresentação. Tentativas atrapalhadas fazem parte desta caminhada cheia de erros, entraves e situações inusitadas, até que eles encontram com a tradição do circo-teatro e percebem nas tramas destas peças um novo caminho para a vida artística do grupo.

O GRUPO: O Teatro Griô é um grupo de pesquisa e prática do teatro, tem como fonte de inspiração a arte dos contadores de histórias de matriz africana, artistas populares e palhaços. Criado há 15 anos pelos artistas Rafael Morais e Tânia Soares, além de espetáculos, o grupo oferece cursos e oficinas artísticas. A diretora do espetáculo, Eliene Benício, possui graduação em Direção Teatral pela Universidade Federal da Bahia (1985), mestrado em Artes pela Universidade de São Paulo (1993) e doutorado em Artes pela Universidade de São Paulo (1999). Concluiu pós-doutorado no Instituto de Artes da UNESP, em 2010, com o tema "O Trânsito entre o Circo e o Teatro. A Construção da Dramaturgia do Circo Teatro Brasileiro".

FICHA TÉCNICA:

Rafael Morais e Tânia Soares (texto) | Eliene Benício (direção) | Alcides Valente, Alessandra Piason, Andréa Coelho, Carolina Souza, Clara Morais, Fabrícia Brito, Ivana Luckesi, Layno Pedra, Léo Couto, Rafael Morais, Tânia Soares e Zidi Brandão (elenco) | Luciano Salvador Bahia (direção musical) | Zuarre Jr. (cenografia) | Tânia Soares (figurino) | Kátia Brochado (sapatos) | Leda Ornelas (coreografia) | Teatro Griô (produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Contemplado no Edital Setorial de Circo da FUNCEB, em 2012, *CIRCO-TEATRO NA ESTRADA* estreou em 3 de novembro daquele ano, na Praça Regina Guimarães, em Fazenda Grande III (Cajazeiras), e realizou temporada de dez apresentações em diversos locais públicos de Salvador.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 12 pessoas (equipe artística) + 1 pessoa (técnico) | Espaço necessário com dimensões mínimas: espaço público com 10 m x 8 m | Transporte de cenário: peso de 120 kg, com dois volumes de 80 cm x 60 cm x 40 cm cada

CONTATO: Rafael Morais | 71.3018-4888 | rafael@teatrogrio.com.br

CIRCO- TEATRO NA ESTRADA

CIRCUS-THEATER ON THE ROAD

Teatro Griô | Dirección: Eliene Benício

Synopsis: CIRCO-TEATRO NA ESTRADA, inspired by circus dramas and comedies, presents a troupe of artists facing a creativity crisis who decide to look for new artistic numbers to boost their careers. They arrive at the performance space in the street in a mobile "contraption" with a lot of fanfare, interacting with the audience and setting up the area to begin the show. Fumbling attempts and mistakes are part of this journey, which is full of errors, obstacles, and comical and unexpected situations, until they encounter the tradition of circus-theater and perceive a new path for the artistic life of the group in the storylines of these plays.

The group: Teatro Griô is a theater research and practice group, drawing inspiration from the art of traditional African storytellers, folk artists, and clowns. Created fifteen years ago by the artists Rafael Morais and Tânia Soares, the group offers courses and artistic workshops in addition to performances. The director of the show, Eliene Benício, has a degree in Theater Directing from the Federal University da Bahia (1985), a master's degree in Arts from the University of São Paulo (1993), and doctorate in Arts from the University of São Paulo (1999). She finished her post-doctorate in the UNESP Institute of Arts, in 2010 with the theme "O Trânsito entre o Circo e o Teatro. A Construção da Dramaturgia do Circo Teatro Brasileiro." ("Transit between the Circus and the Theater. The Construction of Playwriting in Brazilian Circus Theater")

Cast and crew: Rafael Morais e Tânia Soares (text) | Eliene Benício (director) | Alcides Valente, Alessandra Piason, Andréa Coelho, Carolina Souza, Clara Morais, Fabrícia Brito, Ivana Luckesi, Layno Pedra, Léo Couto, Rafael Morais, Tânia Soares and Zidi Brandão (cast) | Luciano Salvador Bahia (musical director) | Zuarre Jr. (set design) | Tânia Soares (costume design) | Kátia Brochado (shoes) | Leda Ornelas (choreography) | Teatro Griô (production)

History of the show: As a winner of the Circus Sector Public Bid by the Fundação Cultural do Estado da Bahia (Bahia State Cultural Foundation) in 2012, CIRCO-TEATRO NA ESTRADA premiered on November 3 in Regina Guimarães Square in the neighborhood of Fazenda Grande III (Cajazeiras), and performed a season of ten shows in various public places in Salvador.

On tour: Logistics for 12 people (artistic team) + 1 person (technical) | Minimum space required: public space of 10 m by 8 m | Set transport: weight of 120 kg, with two volumes of 80 cm by 60 cm by 40 cm each

Contact: Rafael Morais | 71-3018-4888 | rafael@teatrogrio.com.br

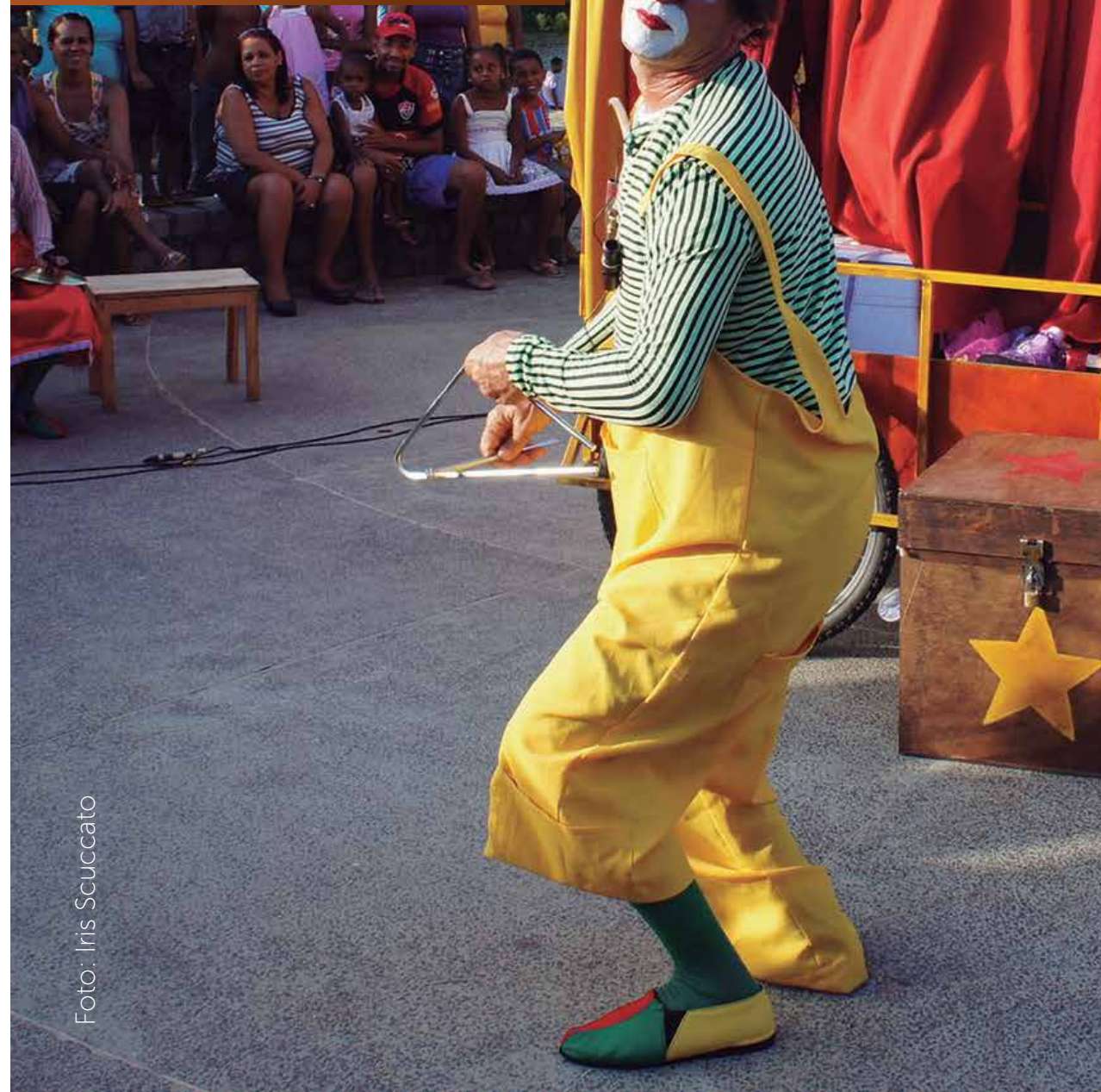


Foto: Iris Scuccato

CIRCO-TEATRO EN LA CARRETERA

Teatro Griô | Dirección: Eliene Benício

Resumen: CIRCO-TEATRO EN LA CARRETERA, inspirado en los dramas y comedias de circo, presenta una troupe de artistas que enfrenta una crisis de creatividad y decide buscar nuevos números artísticos para reforzar sus carreras. Ellos llegan al espacio de la calle en un "artilugio" móvil, haciendo grandes alardes, interactúan con el público y montan su pista para iniciar la presentación. Intentos desordenados hacen parte de esta caminata llena de errores, trabas y situaciones cómicas e inusitadas, hasta que ellos se encuentran con la tradición del circo-teatro y perciben en los enredos de estas piezas un nuevo camino para la vida artística del grupo.

El grupo: El Teatro Griô es un grupo de investigación y práctica del teatro, tiene como fuente de inspiración el arte de los contadores de historias de matriz africana, artistas populares y payasos. Creado hace 15 años por los artistas Rafael Morais y Tânia Soares, además de espectáculos, el grupo ofrece cursos y workshops artísticos. La directora del espectáculo Eliene Benício está graduada en Dirección Teatral por la Universidad Federal de Bahia (1985), maestría en Artes por la Universidad de São Paulo (1993) y doctorado en Artes por la Universidad de São Paulo (1999). Concluyó post-doctorado en el Instituto de Artes de UNESP, en 2010 con el tema "El Tránsito entre el Circo y el Teatro. La Construcción de la Dramaturgia del Circo Teatro Brasileño".

Ficha técnica: Rafael Morais y Tânia Soares (texto) | Eliene Benício (dirección) | Alcides Valente, Alessandra Piason, Andréa Coelho, Carolina Souza, Clara Morais, Fabrícia Brito, Ivana Luckesi, Layno Pedra, Léo Couto, Rafael Morais, Tânia Soares e Zidi Brandão (reparto) | Luciano Salvador Bahia (dirección musical) | Zuarre Jr. (escenografía) | Tânia Soares (vestuario) | Kátia Brochado (zapatos) | Leda Ornelas (coreografía) | Teatro Griô (producción).

Trayectoria del espectáculo: Contemplado en el Edital Setorial de Circo de la Fundación Cultural del Estado de Bahia, en 2012, CIRCO-TEATRO EN LA CARRETERA se estrenó el 3 de noviembre en la Plaza Regina Guimarães, en Fazenda Grande III (Cajazeiras), y realizó temporada de diez presentaciones en diversos locales públicos de Salvador.

En gira: Logística para 12 personas (equipo artístico) + 01 persona (técnica) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: espacio público con 10 m x 8 m | Transporte de escenario: peso de 120 kg, con dos volúmenes de 80 cm x 60 cm x 40 cm cada uno.

Contacto: Rafael Morais | 71.3018-4888 | rafael@teatrogrio.com.br



Trupe da Zequinha | Direção: Zeca de Abreu

DESTINATÁRIO DESCONHECIDO

SINOPSE: O espetáculo fala da relação de dois amigos alemães, um deles judeu, durante o momento em que o nazismo se estabelece na Alemanha. *DESTINATÁRIO DESCONHECIDO* aborda uma faceta cotidiana do movimento e grande acontecimento histórico. Discute o preconceito característico das relações humanas, colocando uma lente de aumento nos pontos mais tênues da ligação entre os personagens.

A DIRETORA: Zeca de Abreu é atriz e diretora. Como intérprete, trabalhou com grandes diretores baianos, como Harildo Déda, Carmen Paternostro, Marcio Meirelles, Fernando Guerreiro e Hebe Alves. Em 1995, recebeu o Troféu Bahia Aplauda de Melhor Atriz pelo espetáculo *Um Prato de Mingau para Helga Brown* e o Prêmio de Melhor Atriz Coadjuvante no Festival de Teatro Isnard Azevedo, de Florianópolis, com a peça *Pontapé*. Em 2003, fundou a Trupe da Zequinha, com a proposta de pesquisa e experimentação do ator e que resultou na sua primeira direção, *H2O, uma Fórmula de Amor*, Prêmio Braskem de Teatro de melhor espetáculo infantojuvenil. Dirigiu *Homem Não Entra: Só se Fizer um Agrado* e *O Que É, o Que É? Começa com Carol e Termina com Ina?*. Atuou nos filmes *Cidade Baixa*, de Sergio Machado, *Eu Me Lembro* e *O Homem que Não Dormia*, de Edgard Navarro, e *Depois da Chuva*, de Claudio Marques e Marília Hughes, entre outros.

FICHA TÉCNICA:

Kathrine Kressmann Taylor (texto/adaptação: Gil Vicente Tavares) | Zeca de Abreu (direção) | Eduardo Coutinho (assistência de direção) | Carlos Betão e Claudio Machado (elenco) | Jarbas Bittencourt (direção musical) | Dan Rodrigues (direção de objetos) | Valmyr Ferreira (iluminação) | Marisia Motta (figurino) | Amina Alakija (produção executiva) | Zeca de Abreu/MJSA Produção (produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo foi contemplado pelo Edital de Demanda Espontânea da SecultBA de 2011 e estreou no Teatro Vila Velha em novembro de 2013, onde cumpriu temporada.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 02 pessoas (equipe artística) + 08 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco com 6 m (largura) x 6 m (profundidade) x 4 m (altura) | Transporte de cenário: peso de 200 kg; um volume de 8 m³

CONTATO: Zeca de Abreu | 71. 9111.1667 / 71.9939-0399 | nuncanadesozinho@gmail.com

DESTINATÁRIO DESCONHECIDO

Foto: Marcia Ribeiro

UNKNOWN RECIPIENT

Trupe da Zequinha | Director: Zeca de Abreu

Synopsis: The show portrays the relationship of two German friends, one of them Jewish, during the period when Nazism becomes established in Germany. DESTINATÁRIO DESCONHECIDO addresses an everyday aspect of the major historical event and movement. It deals with the prejudice characteristic of human relations, putting a magnifying glass on the most tenuous points of connection between the characters.

The director: Zeca de Abreu is an actress and director. As a performer, she has worked with great Bahian directors such as Harildo Déda, Carmen Paternostro, Marcio Meirelles, Fernando Guerreiro and Hebe Alves. In 1995, she received the Bahia Applauds Trophy for Best Actress in the show *Um Prato de Mingau para Helga Brown* (A Plate of Porridge for Helga Brown) and the Best Supporting Actress Award in the *Isnard Azevedo Theater Festival*, in Florianópolis, with the play *Pontapé* (Kick). In 2003, she founded *Trupe da Zequinha*, with the aim of research and experimentation, which resulted in her first directing project: *H2O, uma Fórmula de Amor* (H2O, a Formula for Love), winning the *Braskem Theater Award* for the best children's/youth show. She directed *Homem Não Entra: Só se Fizer um Agradado* (No Men Allowed: Only if You Do a Favor) and *O que é, o que é? Começa com Carol e termina com Ina?* (What is it, What is it? That Begins with Carol and Ends with Ina?). She acted in the films *Cidade Baixa* (Lower City), by Sergio Machado, *Eu Me Lembro* (I Remember) and *O Homem que não Dormia* (The Man Who Never Slept), by Edgard Navarro, and *Depois da Chuva* (After the Rain), by Claudio Marques and Marília Hughes, among others.

Cast and crew: Kathrine Kressmann Taylor (text / adaptation: Gil Vicente Tavares) | Zeca de Abreu (director) | Eduardo Coutinho (assistant director) | Carlos Betão and Claudio Machado (cast) | Jarbas Bittencourt (musical director) | Dan Rodrigues (objects director) | Valmyr Ferreira (lighting) | Marisia Motta (costume design) | Amina Alakija (executive production) | Zeca de Abreu/MJSA Produção (production)

History of the show: The show was awarded in the Spontaneous Demand Public Bid of the Culture Fund in 2011 and premiered in the Vila Velha Theater in November 2013, where it performed for a season.

On tour: Logistics for 2 people (artistic team) + 8 people (technical team) | Minimum space required: stage of 6 m (width) by 6 m (depth) by 4 m (height) | Set transport: weight of 200 kg; one volume of 8 m³

Contact: Zeca de Abreu | 71-9111-1667 / 71-9939-0399 | nuncanadesozinho@gmail.com

DESTINATARIO DESCONOCIDO

Trupe da Zequinha | Dirección: Zeca de Abreu

Resumen: El espectáculo aborda la relación de dos amigos alemanes, uno de ellos judío, durante el momento en que el nazismo se establece en Alemania. DESTINATARIO DESCONOCIDO aborda una faceta cotidiana del movimiento y gran acontecimiento histórico. Aborda el preconceito característico de las relaciones humanas, poniendo una lente de aumento en los puntos más tenuous de la conexión entre los personajes.

La directora: Zeca de Abreu es actriz y directora. Como intérprete, trabajó con grandes directores bahianos, como Harildo Déda, Carmen Paternostro, Marcio Meirelles, Fernando Guerreiro y Hebe Alves. En 1995, recibió el Trofeo Bahia Aplaud de Mejor Actriz por el espectáculo *Um Prato de Mingau para Helga Brown* y el Premio de Mejor Actriz Secundaria en el Festival de Teatro *Isnard Azevedo*, de Florianópolis, con la pieza *Pontapé*. En 2003 fundó la *Trupe da Zequinha*, con la propuesta de estudio y experiencias sobre actor y que resultó en su primera dirección, *H2O, una Fórmula de Amor*, Premio Braskem de Teatro al mejor espectáculo infantojuvenil. Dirigió *Homem Não Entra: Só se Fizer um Agradado* y *O que é, o que é? Começa com Carol e termina com Ina?*. Actuó en las películas *Cidade Baixa*, de Sergio Machado, *Eu Me Lembro* y *O Homem que não Dormia*, de Edgard Navarro, y *Depois da Chuva*, de Claudio Marques y Marília Hughes, entre otros.

Ficha técnica: Kathrine Kressmann Taylor (texto/adaptación: Gil Vicente Tavares) | Zeca de Abreu (dirección) | Eduardo Coutinho (asistencia de dirección) | Carlos Betão y Claudio Machado (reparto) | Jarbas Bittencourt (dirección musical) | Dan Rodrigues (dirección de objetos) | Valmyr Ferreira (iluminación) | Marisia Motta (vestuario) | Amina Alakija (producción ejecutiva) | Zeca de Abreu/MJSA Produção (producción).

Trayectoria del espectáculo: El espectáculo fue contemplado por el Pliego de Demanda Espontánea del Fondo de Cultura de 2011 y estrenó en el Teatro Vila Velha en noviembre de 2013, donde realizó una temporada.

En gira: Logística para 02 personas (equipo artístico) – 08 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario de 6 m (ancho) x 6 m (profundidad) x 6 m (alto) | Transporte de escenario: peso de 200 kg; un volumen de 8 m³.

Contacto: Zeca de Abreu | 71. 9111.1667 / 71.9939-0399 | nuncanadesozinho@gmail.com



Companhia Teatro da Casa | Direção: Gordo Neto

DISSIDENTE

SINOPSE: No começo dos anos 1970, em Paris, um jovem de 17 anos mora com sua mãe e parece não estar muito motivado a encontrar trabalho. Já ela, separada do marido - um ex-socialista que conheceu durante a luta política -, trabalha numa empresa fazendo estatísticas de mercado. A falta de interesse do filho pelo trabalho, pela vida "normal", suas relações de amizade com um grupo de jovens suspeitos e sua visível degradação física apontam para um fim inevitável: a separação de mãe e filho por causa do seu envolvimento com drogas e crimes.

O DIRETOR: A Cia. Teatro da Casa, criada a partir da montagem de *DISSIDENTE*, em 2012, é formada por Rui Manthur, Vivianne Laert, Tato Sanches e Newton Olivieri. Pelo seu primeiro trabalho, recebeu o Prêmio Braskem de Teatro de melhor atriz (Vivianne Laert) e direção (Gordo Neto). Diretor, ator, dramaturgo e produtor, Gordo Neto já atuou em mais de 20 espetáculos e dirigiu outros sete. É integrante-fundador do grupo Vilavox e trabalhou durante dez anos no Teatro Vila Velha. Ele foi o provocador para a formação da Cia. Teatro da Casa, que tem como foco o trabalho do ator.

FICHA TÉCNICA:

Michel Vinaver (texto/ tradução: Catarina Sant'Anna) | **Gordo Neto** (direção) | **Rui Manthur** (assistência de direção) | **Vivianne Laert** e **Tato Sanches** (elenco) | **Ricardo Caian** (direção musical) | **Ricardo Caian** e **Vagné Lima** (músicos) | **Lauana Vilaronga** (coreografia) | **Rodrigo Frota** (cenografia) | **Luiz Santana** (figurino) | **Fred Alvin** (iluminação) | **Dan Rodrigues** (produção de objetos) | **Cia. Teatro da Casa e Arraial Promoções** (produção) | **Cia. Teatro da Casa e Grupo Vilavox** (realização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: *DISSIDENTE* teve sua estreia em 3 de dezembro de 2012 na Casa Preta Espaço de Cultura, onde realizou duas temporadas. Integrou a programação do projeto Maré de Março e do Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (FIAC) de 2013. Cumpriu temporadas também nos teatros Gamboa Nova e Vila Velha, ambos em Salvador.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 2 pessoas (equipe artística) + 4 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: espaço com 25 m² | Transporte de cenário: peso de 400 kg

CONTATO: Vivianne Laert | 71. 8842-0592 / 71. 3022-0592 | vicalaert@gmail.com

DISSIDENTE

Foto: Gordo Neto

DISSIDENT

Companhia Teatro da Casa | Director: Gordo Neto

Synopsis: In Paris in the early 1970s, a 17-year-old lives with his mother and appears to be rather unmotivated to find a job. His mother, who is separated from her husband (an ex-socialist who she met during the political struggle), works in a company analyzing market statistics. Her son's lack of interest in work, in "normal life," his friendships with a group of suspect young people, and his visible physical deterioration point towards an inevitable end: the separation of mother and son due to his involvement with crime and drugs.

The director: Cia. Teatro da Casa, created for the performance of DISSIDENTE in 2012, consists of Rui Manthur, Vivianne Laert, Tato Sanches and Newton Olivieri. In its first year, it received the Braskem Theater Award for best actress (Vivienne Laert) and directing (Gordo Neto). A director, actor, playwright, and producer, Gordo Neto has performed in more than twenty shows and directed seven more. He is a founding member of the Vilavox group and worked in the Vila Velha Theater for ten years. He initiated the formation of Cia. Teatro da Casa, which focuses on the actor's work.

Cast and crew: Michel Vinaver (text / translation: Catarina Sant'Anna) | Gordo Neto (director) | Rui Manthur (assistant director) | Vivianne Laert and Tato Sanches (cast) | Ricardo Caian (musical director) | Ricardo Caian and Vagné Lima (musicians) | Lauana Vilaronga (choreographer) | Rodrigo Frota (set design) | Luiz Santana (costume design) | Fred Alvin (lighting) | Dan Rodrigues (production of objects) | Cia. Teatro da Casa and Arraiá Promoções (production) | Cia. Teatro da Casa and Grupo Vilavox (performance)

History of the show: DISSIDENTE premiered on December 3, 2012, in the Casa Preta Cultural Space, where it completed two seasons. It was part of the program in the Maré de Março project as well as the Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (International Scenic Arts Festival of Bahia – FIAC) in 2013. It also performed seasons at the Gamboa Nova and Vila Velha theaters, both located in Salvador.

On tour: Logistics for 2 people (artistic team) + 4 people (technical team) | Minimum space required: 25 m² | Set transport: weight of 400 kg

Contact: Vivianne Laert | 71-8842-0592 / 71-3022-0592 | vicalaert@gmail.com

DISIDENTE

Companhia Teatro da Casa | Dirección: Gordo Neto

Resumen: Al inicio de los 70, en París, un joven de 17 años vive con su madre y parece no estar muy motivado a encontrar trabajo. Ella, separada de su esposo – un ex-socialista que ha conocido durante la lucha política - trabaja en una empresa haciendo estadísticas de mercado. La falta de interés de su hijo por el trabajo, por la vida "común", su amistad con un grupo de jóvenes sospechosos y su visible degradación física apuntan a un final inevitable: la separación de madre e hijo por estar involucrado con drogas y crímenes.

El director: La Cia. Teatro da Casa, creada a partir del montaje de DISIDENTE, en 2012, está conformada por Rui Manthur, Vivianne Laert, Tato Sanches y Newton Olivieri. En su primer año recibió el Premio Braskem de Teatro a la mejor actriz (Vivienne Laert) y dirección (Gordo Neto). Director, actor, dramaturgo y productor, Gordo Neto ya actuó en más de 20 espectáculos y dirigió otros siete. Es integrante-fundador del grupo Vilavox y trabajó durante diez años en el Teatro Vila Velha. Él fue el impulsor de la formación de la Cia. Teatro da Casa, que se centra en el trabajo del actor.

Ficha técnica: Michel Vinaver (texto/ traducción: Catarina Sant'Anna) | Gordo Neto (dirección) | Rui Manthur (asistencia de dirección) | Vivianne Laert y Tato Sanches (reparto) | Ricardo Caian (dirección musical) | Ricardo Caian y Vagné Lima (músicos) | Lauana Vilaronga (coreografía) | Rodrigo Frota (escenario) | Luiz Santana (vestuario) | Fred Alvin (iluminación) | Dan Rodrigues (producción de objetos) | Cia. Teatro da Casa e Arraiá Promoções (producción) | Cia. Teatro da Casa e Grupo Vilavox (realización).

Trayectoria del espectáculo: DISIDENTE se estrenó el 03 de diciembre de 2012 en la Casa Preta Espaço de Cultura, donde realizó dos temporadas. Integró la programación del proyecto Maré de Março y del Festival Internacional de Artes Escénicas de Bahia (FIAC) de 2013. Realizó temporadas también en los teatros Gamboa Nova y Vila Velha, ambos en Salvador.

En gira: Logística para 02 personas (equipo artístico) – 04 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: espaciode 25 m² | Transporte de escenario: peso de 400 kg.

Contacto: Vivianne Laert | 71. 8842-0592 / 71. 3022-0592 | vicalaert@gmail.com



DÔ

SINOPSE: O espetáculo trata da transformação da história individual e da identidade em energia. Fontes de energia, diferentes energias, energia necessária para mudar o mundo e preservá-lo do desgaste acelerado que vem sofrendo. A alternativa de utilização de energia renovável como prevenção e antídoto para desastres ecológicos. Energia positiva para manter as relações humanas em equilíbrio. Um diálogo entre a contenção da arte japonesa butô e a explosão de energia afro-baiana.

O DIRETOR: Tadashi Endo é japonês radicado na Europa. Diretor do Mamu Butoh-Center e do MAMU International Butoh Festival, em Göttingen, na Alemanha, seu repertório inclui teatro nô, kabuki e butô, bem como as formas tradicionais de teatro ocidental, que ele estudou no Seminário Max-Reinhard, em Viena. Transcende os limites de cada tradição cultural, embora preserve a interiorização do "trase" do butô como ponto de partida de sua expressão. Em suas coreografias, Endo consegue expressar os campos de tensão entre ying e yang, o masculino e o feminino, e suas mudanças. *DÔ* é uma parceria com o Bando de Teatro Olodum, grupo baiano com trajetória de 24 anos e cuja linguagem contemporânea se estrutura a partir de matrizes da cultura afro-brasileira.

FICHA TÉCNICA:

Tadashi Endo (concepção, roteiro, direção e figurino) | **Chica Carelli** (assistência de direção) | **Ednaldo Muniz, Elane Nascimento, Fábio Santana, Leno Sacramento, Ridson Reis, Sérgio Laurentino, Valdinéia Soriano** (elenco e figurino) | **Marcio Meirelles** (cenografia) | **Jarbas Bittencourt** (música original) | **Rivaldo Rio** (iluminação) | **Rafael Grilo e Rogério Vilaronga** (filmagem e edição de vídeo) | **Geise Oliveira/Chá das Quatro** (produção executiva) | **Chica Carelli** (direção de produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: *DÔ* foi contemplado pelo Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz de 2011 e teve sua estreia no dia 30 de novembro de 2012 no Teatro Vila Velha, onde cumpriu temporada. O espetáculo foi apresentado em maio de 2013 no Teatro Oi Futuro Klaus Vianna (Belo Horizonte – MG), pela programação do VIVADANÇA Festival Internacional.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 7 pessoas (equipe artística) + 6 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco com 9 m (largura) x 9 m (profundidade) x 7,5 m (altura) | Transporte de cenário: peso de 200 kg

CONTATO: Chica Carelli | 71. 9998-9133 / 71. 3083-4619 | chicacarelli@gmail.com

DÔ

DÔ

Bando de Teatro Olodum | Director: Tadashi Endo

This show is about the transformation of individual history and identity into energy. Sources of energy, different energies, energy necessary to change the world and preserve it from the accelerated process of wear and tear that it has been suffering. The alternative of using renewable energy is an antidote and method of preventing ecological disasters. Positive energy to keep human relations in balance. A dialog between the restraint of Japanese art and the explosion of Afro-Bahian energy.

The director: Tadashi Endo, originally from Japan, has settled in Europe. Director of the Mamu Butoh-Center and the MAMU International Butoh Festival in Göttingen, Germany, his repertoire includes noh, kabuki and butoh theater, as well as the traditional forms of Western theater, which he studied in the Max-Reinhardt Seminar in Vienna. He transcends the limits of each cultural tradition, although he preserves the internalization of the butoh "trance" as a starting point for his expression. In his choreography, Endo manages to express the fields of tension between yin and yang, between the masculine and the feminine, and their changes. DÔ is a partnership with the Bando de Teatro Olodum, a Bahian group with a 24-year history, whose contemporary expression is based on Afro-Brazilian cultural roots.

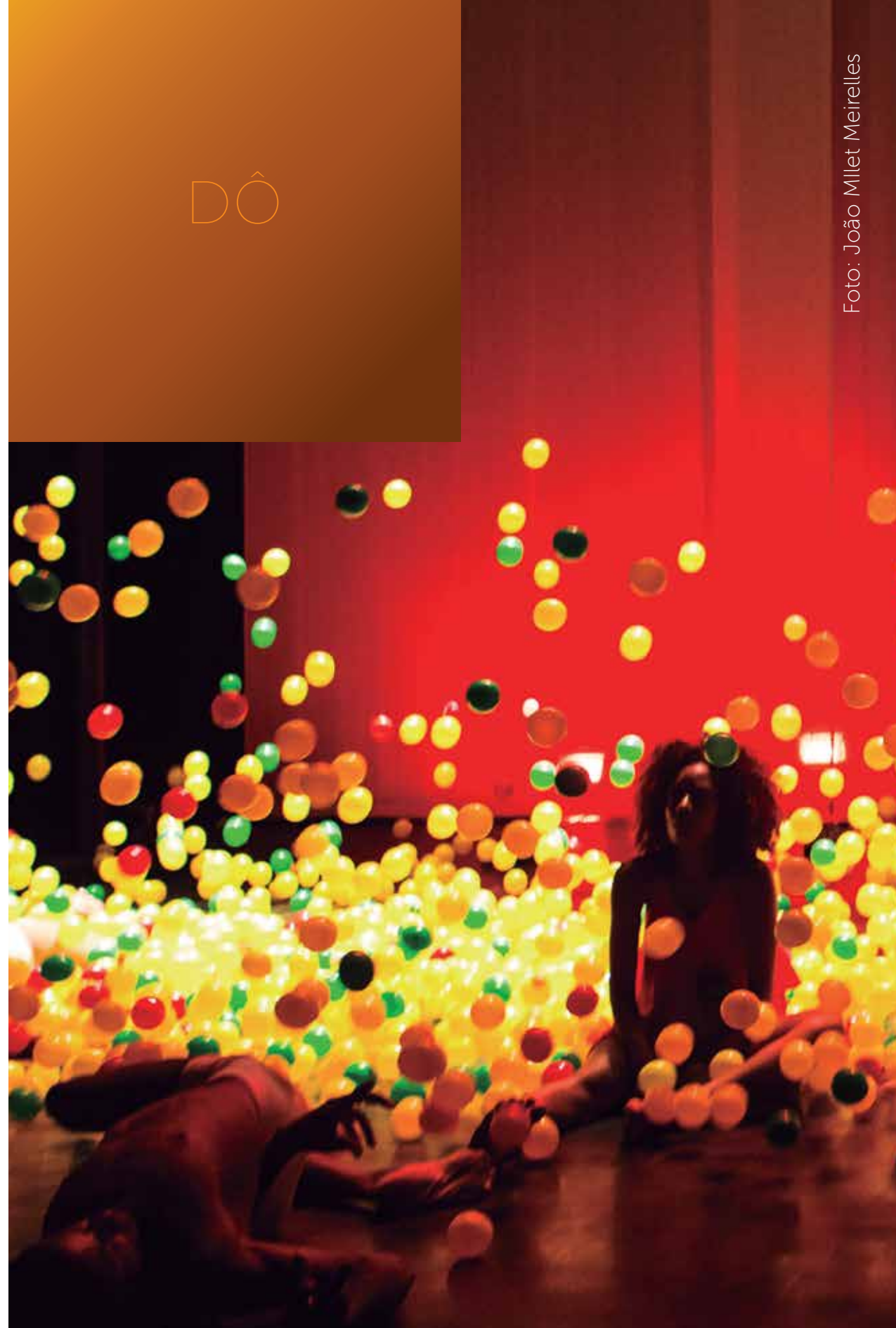
Cast and crew: Tadashi Endo (concept, script, directing, and costume design) | Chica Carelli (assistant director) | Ednaldo Muniz, Elane Nascimento, Fábio Santana, Leno Sacramento, Ridson Reis, Sérgio Laurentino, Valdinéia Soriano (cast and costume design) | Marcio Meirelles (set design) | Jarbas Bittencourt (original music) | Rivaldo Rio (lighting) | Rafael Grilo and Rogério Vilaronga (filming and video editing) | Geise Oliveira/Chá das Quatro (executive production) | Chica Carelli (production manager)

History of the show: DÔ was awarded the Funarte Award from the Myriam Muniz Theater in 2011 and premiered on November 30, 2012, in the Vila Velha Theater, where it performed for a season. The show was also performed in May 2013 in the Oi Futuro Klauss Vianna Theater (Belo Horizonte – MG), as part of the program of VIVADANÇA Festival Internacional (LIVEDANCE International Festival).

On tour: Logistics for 7 people (artistic team) + 6 people (technical team) | Minimum space required: stage of 9 m (width) by 9 m (depth) by 7.5 (height) | Set transport: weight of 200 kg

Contact: Chica Carelli | 71-9998-9133 / 71-3083-4619 | chicacarelli@gmail.com

Foto: João Millet Meirelles



DÔ

Bando de Teatro Olodum | Dirección: Tadashi Endo

Resumen: El espectáculo trata de la transformación de la historia individual y de la identidad en energía. Fuentes de energía, energías distintas, energía necesaria para cambiar el mundo y preservarlo del desgaste acelerado que está sufriendo. La alternativa de utilización de energía renovable como prevención y antidoto para desastres ecológicos. Energía positiva para mantener las relaciones humanas en equilibrio. Un diálogo entre la contención del arte japonés y la explosión de energía afro-bahiana.

El director: Tadashi Endo es japonés y está radicado en Europa. Director de Mamu Butoh-Center y de MAMU International Butoh Festival, en Göttingen, Alemania, su repertorio incluye teatro nô, kabuki y butô, así como las formas tradicionales de teatro occidental, que estudió en el Seminario Max-Reinhardt, en Viena. Trasciende los límites de cada tradición cultural, pero al mismo tiempo preserva la interiorización del "trance" del butô como punto de partida de su expresión. En sus coreografías, Endo es capaz de expresar los campos de tensión entre ying e yang, el masculino y el femenino, y sus cambios. DÔ es una asociación con el Bando de Teatro Olodum, grupo bahiano con 24 años de trayectoria y cuyo lenguaje contemporáneo se estructura a partir de matrices de la cultura afro-brasileña.

Ficha técnica: Tadashi Endo (concepción, guión, dirección y vestuario) | Chica Carelli (asistencia de dirección) | Ednaldo Muniz, Elane Nascimento, Fábio Santana, Leno Sacramento, Ridson Reis, Sérgio Laurentino, Valdinéia Soriano (actuación y vestuario) | Marcio Meirelles (escenografía) | Jarbas Bittencourt (música original) | Rivaldo Rio (iluminación) | Rafael Grilo e Rogério Vilaronga (filmación y edición de vídeo) | Geise Oliveira/Chá das Quatro (producción ejecutiva) | Chica Carelli (dirección de producción).

Trayectoria del espectáculo: DÔ fue contemplado por el Premio Funarte de Teatro Myriam Muniz de 2011 y se estrenó el 30 de noviembre de 2012 en el Teatro Vila Velha, donde realizó una temporada. El espectáculo se presentó en mayo de 2013 en el Teatro Oi Futuro Klauss Vianna (Belo Horizonte – MG), por la programación de VIVADANÇA Festival Internacional.

En gira: Logística para 07 personas (equipo artístico) – 06 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario de 9 m (ancho) x 9 m (profundidad) x 7,5 m (alto) | Transporte de escenario: peso de 200 kg.

Contacto: Chica Carelli | 71. 9998-9133 / 71. 3083-4619 | chicacarelli@gmail.com



Direção: João Sanches

ENTRE NÓS – UMA CO- MÉDIA SOBRE DIVERSIDADE

SINOPSE: Dois atores interpretam atores que tentam inventar na hora uma história de amor entre dois jovens gays. Para isso, eles enfrentam uma série de situações conflitantes e engraçadas, até decidirem o destino dos personagens. No decorrer da criação do enredo, os atores da ficção se confrontam com os seus próprios preconceitos e visões de mundo. Isso os leva a solicitar do público que decida sobre o desfecho da peça: se o casal de personagens deve ficar junto ou não. No espetáculo *ENTRE NÓS – UMA COMÉDIA SOBRE DIVERSIDADE*, enquanto os personagens encaram suas sexualidades com naturalidade, os atores que os interpretam constroem-se, confrontam-se e atrapalham-se em cenas carregadas de humor. Esses momentos são pontuados pela trilha sonora executada ao vivo.

O DIRETOR: João Sanches é mestre em Artes Cênicas, dramaturgo, diretor e iluminador. Atualmente, cursa o doutorado no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFBA. Entre os seus trabalhos como diretor, estão: *Pelo Telephone* (SP/2012), *Eu Te Amo Mesmo Assim* (RJ/2010), *As Coisas Boas da Vida* (BA/2008) e *Os Filhos da Filha da Chiquita Bacana* (BA/2007). Escreveu e dirigiu *Pague pra Ver* (2006), roteirizou e dirigiu *Latin in Box* (2005) e é coautor do espetáculo infantojuvenil *Da Ponta da Língua à Ponta do Pé* (2004), todos em Salvador. Foi diretor de programação da TV UFBA no período de 2004 a 2008.

FICHA TÉCNICA:

João Sanches (texto, direção, figurino e iluminação) | Igor Epifânio e Anderson Dy Souza (elenco) | Leonardo Bittencourt (direção musical e trilha sonora ao vivo) | Patrícia Rammos/Da Preta Produções (produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: *ENTRE NÓS* estreou em janeiro de 2012, no Teatro Gamboa Nova, onde cumpriu sua primeira temporada, seguida por outras no Teatro XVIII, Teatro Molière (Aliança Francesa) e Cine Cena Unijorge. No mesmo ano, integrou a programação do Festival Latino-Americano de Teatro da Bahia (FIL-TE) e do Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (FIAC). Participou do projeto Temporada Verão Cênico da FUNCEB (Salvador, Vitória da Conquista e Alagoinhas) e realizou apresentação no Centro de Cultura de Jequié na Bahia. Vencedor em três categorias do Prêmio Braskem de Teatro - melhor espetáculo, texto e ator (Igor Epifânio) -, realizou temporada no Teatro Itália (São Paulo) e Cidade do Saber (Camaçari), pela premiação. Participou do XXVIII Festival Internacional de Teatro Hispano (FITH) em Miami e do 3º MultiFestival OFF Rio.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 3 pessoas (equipe artística) + 3 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: 4,50 m x 4,80 m

CONTATO: Patrícia Rammos | 71.8813-7623 | patricia@patricirammos.com / www.patricirammos.com

BETWEEN US – A COMEDY ABOUT DIVERSITY

Synopsis: Two actors play actors who try to invent, on the spot, a love story between two young gay men. In doing so, they face a series of conflicting and funny situations, until deciding the destiny of the characters. During the creation of the storyline, the fictitious actors come face to face with their own prejudices and worldviews. This leads them to ask the audience to decide the outcome of the play: whether or not the couple should stay together. In *ENTRE NÓS – UMA COMÉDIA SOBRE DIVERSIDADE*, while the characters face their sexuality naturally, the actors playing them become embarrassed, confront each other, and err in scenes that are full of humor. These moments are punctuated by the soundtrack with live music.

The director: João Sanches, a playwright, director, and lighting specialist, has a master's degree in Scenic Arts. He is currently completing his doctorate in the UFBA Post-Graduate Program in Scenic Arts. His directing projects include: *Pelo Telephone* (By Telephone – SP/2012), *Eu Te Amo Mesmo Assim* (I Love You Anyway – RJ/2010), *As Coisas Boas da Vida* (The Good Things in Life – BA/2008) and *Os Filhos da Filha da Chiquita Bacana* (The Sons of the Daughter of Chiquita Bacana – BA/2007). He wrote and directed *Pague pra Ver* (Pay to See – 2006), planned and directed *Latin in Box* (2005) and is the co-author of the children's show *Da Ponta da Língua à Ponta do Pé* (From the Tip of the Tongue to the Tip of the Foot – 2004), all in Salvador. He was also the programming director of TV UFBA from 2004 to 2008.

Cast and crew: João Sanches (text, directing, costume design and lighting) | Igor Epifânio and Anderson Dy Souza (cast) | Leonardo Bittencourt (musical director; live soundtrack) | Patrícia Rammos/Da Preta Produções (production)

History of the show: *ENTRE NÓS* premiered in January 2012 in the Gamboa Nova Theater, where it finished its first season, followed by others in the XVIII Theater, Molière Theater (French Alliance) and Cine Cena Unijorge. In the same year, it was part of the program at the Festival Latino-Americano de Teatro da Bahia (Latin-American Theater Festival of Bahia – FILTE) and the Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (International Scenic Arts Festival of Bahia – FIAC). It participated in FUNCEB's Temporada Verão Cênico (Scenic Summer) project in Salvador, Vitória da Conquista and Alagoinhas, and was performed in the Jequié Cultural Center in Bahia. A winner of the Braskem Theater Award in three categories – best show, best text, and best actor (Igor Epifânio), it performed a season at the Itália Theater (São Paulo) and Cidade do Saber (Camaçari), for the award. It participated in the do XXVIII Festival Internacional de Teatro Hispano (International Hispanic Theater Festival – FITH) in Miami and in the 3rd MultiFestival OFF Rio.

On tour: Logistics for 3 people (artistic team) + 3 people (technical team) | Minimum space required: 4.5 m by 4.8 m.

Contact: Patrícia Rammos | 71-8813-7623 | patricia@patricirammos.com / www.patricirammos.com



ENTRE NÓS – UMA COMÉDIA SOBRE DIVERSIDADE

ENTRE NOSOTROS – UNA COMEDIA SOBRE LA DIVERSIDAD

Resumen: Dos actores interpretan a actores que intentan inventar una historia de amor entre dos jóvenes homosexuales. Para ello, se enfrentan con una serie de situaciones conflictivas y divertidas, para decidir el destino de los personajes. En el transcurso de la trama, los actores de la ficción se enfrentan con sus propios preconceptos y visiones del mundo. Eso los lleva a solicitar al público la decisión en cuanto al desenlace de la pieza: si los personajes deben permanecer juntos o no. En el espectáculo *ENTRE NOSOTROS – UNA COMEDIA SOBRE LA DIVERSIDAD*, mientras los personajes se enfrentan a su sexualidad con naturalidad, los actores que los interpretan se avergüenzan, se enfrentan y se confunden en escenas cargadas de humor. Esos momentos son puntuados por la banda sonora ejecutada en vivo.

El director: João Sanches es maestro en Artes Escénicas, dramaturgo, director e iluminador. Actualmente, cursa el doctorado en el Programa de Postgrado en Artes Escénicas de UFBA. Entre sus trabajos como director están: *Pelo Telephone* (SP/2012), *Eu Te Amo Mesmo Assim* (RJ/2010), *As Coisas Boas da Vida* (BA/2008) y *Os Filhos da Filha da Chiquita Bacana* (BA/2007). Escribió y dirigió *Pague pra Ver* (2006), hizo el guión y dirigió *Latin in Box* (2005) y es co-autor del espectáculo infantojuvenil *Da Ponta da Língua à Ponta do Pé* (2004), todos en Salvador. Fue director de programación de la TELE UFBA entre 2004 y 2008.

Ficha técnica: João Sanches (texto, dirección, vestuario e iluminación) | Igor Epifânio y Anderson Dy Souza (reparto) | Leonardo Bittencourt (dirección musical y banda sonora en vivo) | Patrícia Rammos/Da Preta Produções (producción).

Trayectoria del espectáculo: *ENTRE NOSOTROS* se estrenó en enero de 2012, en el Teatro Gamboa Nova, donde cumplió su primera temporada, seguida por otras en el Theatro XVIII, Teatro Molière (Aliança Francesa) y Cine Cena Unijorge. Al mismo año, integró la programación del Festival Latinoamericano de Teatro de Bahia (FILTE) y del Festival Internacional de Artes Escénicas de Bahia (FIAC). Participó del proyecto Temporada Verão Cênico de FUNCEB (Salvador, Vitória da Conquista y Alagoinhas) y realizó presentaciones en el Centro de Cultura de Jequié en Bahia. Vencedor en tres categorías del Premio Braskem de Teatro - mejor espectáculo, texto y actor (Igor Epifânio) -, realizó temporada en el Teatro Itália (São Paulo) y Cidade do Saber (Camaçari), por la premiación. Participó del XXVIII Festival Internacional de Teatro Hispano (FITH) en Miami y del 3º MultiFestival OFF Rio.

En gira: Logística para 03 personas (equipo artístico) – 03 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: 4,50 m x 4,80 m.

Contacto: Patrícia Rammos | 71.8813-7623 | patricia@patricirammos.com / www.patricirammos.com



Direção: Marcio Meirelles

ESPELHO PARA CEGOS

SINOPSE: *ESPELHO PARA CEGOS* é uma montagem composta por nove monólogos - e alguns diálogos -, encenados em pequenos palcos, nos quais os personagens fazem uma crítica à degradação das relações humanas na sociedade de massa. Personagens como a Louca Febril (que vê a sua cidade ser invadida por caracóis pestilentos), O Corredor (que de repente não consegue mais parar de correr) e O Homem-Lixo (em quem a população passa a atirar restos de comida e objetos inúteis) trazem à tona o esfacelamento dos valores em nome do consumo desenfreado. Na peça, não há uma história, mas módulos de textos superpostos e utilização de intervenções em vídeo que fazem uma analogia à opressão publicitária.

O DIRETOR: Marcio Meirelles é encenador, cenógrafo e figurinista. Iniciou a carreira teatral em 1972, em Salvador, Bahia (Brasil). Foi fundador do grupo Avelãz y Avestruz (1976-1989) e do espaço cultural A Fábrica (1982), dirigido por ele. Foi diretor do Teatro Castro Alves, em Salvador, entre 1987 e 1991. Em 1990, criou, com Chica Carelli, o Bando de Teatro Olodum, que dirige até hoje, e, em 1994, coordenou o projeto de reforma e revitalização do Teatro Vila Velha, do qual é diretor artístico. Entre 2007 e 2010, foi Secretário de Cultura do Estado da Bahia. Em 2013, criou a Universidade Livre de Teatro Vila Velha. Já dirigiu mais de 80 espetáculos.

FICHA TÉCNICA:

Matéi Visniec (texto) | **Marcio Meirelles** (direção, cenografia e iluminação) | **Bertho Filho** (direção de elenco) **Anita Bueno, Kadu Lima, Lucílio Bernades, Neyde Moura** (em vídeo), **Roberto Nascimento, Sonia Robatto, Tiago Querino, Vinicius Bustani, Yan Britto e Zeca de Abreu** (elenco) | **Apoena Serrat, Maise Xavier, Bertho Filho, Rafael Grilo e Franklin Albuquerque** (vídeo) | **Bertho Filho, Fernando Fulco e Will Brandão** (locução em vídeo) | **João Milet Meirelles** (música) | **Giza Vasconcelos** (figurino) | **Luiz Santana** (maquiagem) | **Zeca de Abreu** (coordenação de produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou no dia 16 de agosto de 2013, no Teatro Vila Velha. Onde cumpriu duas temporadas. *ESPELHO PARA CEGOS* integrou a programação do VAC (Verão Arte Contemporânea) de 2014, em Belo Horizonte (MG).

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 9 pessoas (equipe artística) + 5 pessoas (técnico) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco com 7,5 m (largura) x 15 m (profundidade) x m (altura) | Transporte de cenário: peso de 200 kg, com um volume de 10 m³

CONTATO: Zeca de Abreu | 71.9111-1667 | mjsaproducoes@gmail.com

ESPELHO PARA CEGOS

MIRROR FOR THE BLIND

Director: Marcio Meirelles

Synopsis: ESPELHO PARA CEGOS is a performance that consists of nine monologues – and several dialogues – performed on small stages, in which the characters critique the deterioration of human relations in mass society. Characters such as Louca Febril (Feverish Crazy), who sees her city invaded by pestilent snails; O Corredor (The Runner), who suddenly can't stop running; and O Homem-Lixo (The Garbage Man), at whom people throw food scraps and useless objects; present the breakdown of values in the name of unbridled consumerism. There is no storyline in the play, but rather superimposed passages of text and use of video clips that allude to the oppression of advertising.

The director: Marcio Meirelles is a director, set designer, and costume designer. He began his theater career in 1972, in Salvador, Bahia (Brazil). He was the founder of the Avelãz y Avestruz group (1976-1989) and the cultural space A Fábrica (1982), which he ran. From 1987 to 1991, he was the director of the Castro Alves Theater in Salvador, and in 1990 he created the Bando de Teatro Olodum (Olodum Theater Group), which he directs to this day, together with Chica Carelli. In 1994 he coordinated the renovation and revitalization project for the Vila Velha Theater, at which he is the artistic director. From 2007 to 2010, he was the Secretary of Culture of the State of Bahia, and in 2013 he created the Vila Velha Free Theater University.

Cast and crew: Matéi Visniec (text) | Marcio Meirelles (director; set design and lighting) | Bertho Filho (cast director) Anita Bueno, Kadu Lima, Lucílio Bernades, Neyde Moura (on video), Roberto Nascimento, Sonia Robatto, Tiago Querino, Vinicius Bustani, Yan Britto and Zeca de Abreu (cast) | Apoena Serrat, Maise Xavier, Bertho Filho, Rafael Grilo and Franklin Albuquerque (video) | Bertho Filho, Fernando Fulco and Will Brandão (video voiceover) | João Milet Meirelles (music) | Giza Vasconcelos (costume design) | Luiz Santana (makeup) | Zeca de Abreu (production coordinator)

History of the show: The show premiered on August 16, 2013 in the Vila Velha Theater, where it ran for two seasons. ESPELHO PARA CEGOS was part of the program at VAC (Verão Arte Contemporânea – Summer Contemporary Art) in 2014 in Belo Horizonte (MG).

On tour: Logistics for 9 people (artistic team) + 5 people (technical team) | Minimum space required: stage of 7.5 m (width) by 15 m (depth) x m (height) | Set transport: weight of 200 kg, with one volume of 10 m³

Contact: Zeca de Abreu | 71-9111-1667 | mjsaproducoes@gmail.com

ESPEJO PARA CIEGOS

Dirección: Marcio Meirelles

Resumen: ESPEJO PARA CIEGOS es un montaje compuesto por nueve monólogos y algunos diálogos, representados en pequeños escenarios, donde los personajes hacen una crítica a la degradación de las relaciones humanas en la sociedad de masas. Personajes como la Loca Frbril (quien ve su ciudad invadida por caracoles pestilentes), el Corredor (quien de repente no puede dejar de correr) y el Hombre-basura (a quien la población empieza a lanzar residuos de comida y objetos inútiles) sacan a la luz la destrucción de los valores en nombre del consumo desenfrenado. La pieza no tiene una historia, sino módulos de textos sobrepuestos y utiliza intervenciones en video que hacen una analogía a la opresión publicitaria.

El director: Marcio Meirelles es director, escenógrafo y diseñador de vestuario. Inició su carrera teatral en 1972 en Salvador, Bahia (Brasil). Fue fundador del grupo Avelãz y Avestruz (1976-1989) y del espacio cultural A Fábrica (1982), dirigido por él. Fue director del Teatro Castro Alves, en Salvador, entre 1987 e 1991. En 1990 creó, con Chica Carelli, o Bando de Teatro Olodum, que dirige hasta hoy, y en 1994 coordinó el proyecto de reforma y revitalización del Teatro Vila Velha, de lo cual es director artístico. Entre 2007 y 2010 fue Secretario de Cultura del Estado de Bahia. En 2013 creó la Universidad Libre de Teatro Vila Velha.

Ficha técnica: Matéi Visniec (texto) | Marcio Meirelles (dirección, escenario e iluminación) | Bertho Filho (dirección de reparto) Anita Bueno, Kadu Lima, Lucílio Bernades, Neyde Moura (en video), Roberto Nascimento, Sonia Robatto, Tiago Querino, Vinicius Bustani, Yan Britto y Zeca de Abreu (reparto) | Apoena Serrat, Maise Xavier, Bertho Filho, Rafael Grilo e Franklin Albuquerque (video) | Bertho Filho, Fernando Fulco y Will Brandão (locución en video) | João Milet Meirelles (música) | Giza Vasconcelos (vestuario) | Luiz Santana (maquillaje) | Zeca de Abreu (coordinación de producción).

Trayectoria del espectáculo: El espectáculo se estrenó el 16 de agosto de 2013 en el Teatro Vila Velha, donde realizó dos temporadas. ESPEJOS PARA CIEGOS integró la programación del VAC (Verão Arte Contemporânea) de 2014, en Belo Horizonte (MG).

En gira: Logística para 09 personas (equipo artístico) + 05 personas (técnicos) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario de 7,5 m (ancho) x 15 m (profundidad)xm (alto) | Transporte de escenario: peso de 200 kg, con un volumen de 10 m³.

Contacto: Zeca de Abreu | 71.9111-1667 | mjsaproducoes@gmail.com



Manada - Confraria de Criação e Arte | Direção: Carol Kahro

GRAND THÉÂTRE: PÃO & CIRCO

SINOPSE: *GRAND THÉÂTRE: PÃO & CIRCO* estabelece uma analogia entre as antigas arenas romanas, onde o sangue de gladiadores e cristãos era derramado para entreter os imperadores e seu povo, e a mídia atual: os modernos *freak shows*. Com apelo à plasticidade e à contundência narrativa, o monólogo funde elementos performáticos a recursos audiovisuais na elaboração de um discurso provocador. A dramaturgia do espetáculo foi construída de forma transversal, intrincando a encenação a registros telejornalísticos verídicos, projetados em telas, ao fundo do cenário, num jogo de imagens entre o corpo performativo da mímica contemporânea e a projeção vibrante em technicolor da TV. O espetáculo é livremente inspirado nas teorias da Sociedade do Espetáculo, do filósofo francês Guy Debord.

A DIRETORA: Carol Kahro é atriz, diretora e dramaturga, fundadora e integrante da Manada - Confraria de Criação e Arte, uma parceria com Clarissa Ribeiro (diretora de arte e designer gráfica). Estudou Mímica Corporal Dramática, ingressou no curso de bacharelado em Interpretação da Universidade Federal da Bahia e estagiou na Cia Théâtre de La Reencotre (França). Em 2003, estreou em Curitiba o seu primeiro trabalho solo, *A Caixa*. Em 2005, passou a integrar o núcleo de pesquisa de Mímica e Teatro Físico, em São Paulo. Em 2007, em Salvador, estreou seu segundo espetáculo solo, *GRAND THÉÂTRE: PÃO & CIRCO*. Como atriz de teatro, Carol Kahro já trabalhou com diretores como Marcio Meirelles, Nadja Turenkko, Harold Weiss, Guy Jacquet e Luis Louis. No cinema, integrou o elenco de *Cidade Baixa*, de Sérgio Machado.

FICHA TÉCNICA:

Carol Kahro (direção, roteiro e atuação) | Clarissa Ribeiro (direção de arte, assistência de direção e audiovisual) | Leonardo Bittencourt (música original e trilha sonora) | Emillie Lapa (iluminação) | Manada - Confraria de Criação e Arte (produção e realização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: *GRAND THÉÂTRE: PÃO & CIRCO* estreou na Sala do Coro do Teatro Castro Alves em novembro de 2007 e no mesmo ano integrou a mostra oficial do Festival Nacional de Teatro. Carol Kahro conquistou o Prêmio Braskem de Teatro na categoria melhor atriz. O monólogo já cumpriu temporada em diversos teatros de Salvador e integrou a programação do Festival Nordestino de Teatro de Guarimiranga/CE (2009), Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (FIAC/2011) e Festival Latino-Americano de Teatro da Bahia (FILTE/2012). Conta também com apresentações no Teatro Municipal Ziembski/RJ (2013) e em projetos de circulação, como a Turnê Jurema Penna – Fundação Cultural do Estado da Bahia (2008/2009) e Temporada Ocupação dos Espaços da Caixa Cultural (2013).

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 1 pessoa (artista) + 4 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco com mínimo de 6 m (largura) x 5 m (altura) x 7 m (profundidade) | Transporte de cenário: volume de 90 kg, com dimensões de 2,80 m x 2 m x 1,50 m

CONTATO: Carolina Ribeiro de Oliveira, | 71.9201-2119 | carolkahro@gmail.com

GRAND THÉÂTRE: PÃO & CIRCO

Foto: Rogério Cunha

GRAND THEATER: BREAD & CIRCUSES

Director: Carol Kahro

Synopsis: GRAND THÉÂTRE: PÃO & CIRCO establishes an analogy between the ancient Roman arenas, where the blood of gladiators and Christians was spilled to entertain the emperors and their people, and today's media: the modern freak show. With an appeal to plasticity and narrative forcefulness, the monologue fuses performance elements with audiovisual materials to develop a provocative discussion. The show's playwriting was constructed transversally, weaving the scenes together with real journalistic records which are projected on screens at the back of the set, creating a play of images between the performing bodies of contemporary mime and the vibrant technicolor projection of the TV. The show is loosely inspired in the French philosopher Guy Debord's theories of the Society of the Spectacle.

The director: Carol Kahro is an actress, director, playwright, and the founder and member of Manada - Confraria de Criação e Arte (Confraternity of Creation and Art), a partnership with Clarissa Ribeiro (art director and graphic designer). She studied Corporeal Dramatic Mime and entered the undergraduate course in Interpretation at the Federal University of Bahia, as well as interning at Cia Théâtre de La Reencotre (France). In 2003, she premiered her first solo work, A Caixa (The Box) in Curitiba. In 2005, she became part of the Mime and Physical Theater research center in São Paulo. In Salvador in 2007, she launched her second solo work, GRAND THÉÂTRE: PÃO & CIRCO. On stage, Carol Kahro has worked with directors such as Marcio Meirelles, Nadja Turenkko, Harold Weiss, Guy Jacquet and Luis Louis. In film, she was part of the cast of Sérgio Machado's Cidade Baixa (Lower City).

Cast and crew: Carol Kahro (director, script, and acting) | Clarissa Ribeiro (art director, assistant director, and audiovisual effects) | Leonardo Bittencourt (original song and soundtrack) | Emillie Lapa (lighting) | Manada - Confraria de Criação e Arte (production and performance)

History of the show: GRAND THÉÂTRE: PÃO & CIRCO premiered in the Choir Room of the Castro Alves Theater in November 2007, and participated in the official showcase at the Festival Nacional de Teatro (National Theater Festival) in the same year. Carol Kahro won the Braskem Theater Award in the category of best actress. The show has performed runs in various theaters in Salvador, and was part of the program at the Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga/CE (Northeastern Theater Festival of Guaramiranga/CE - 2009), Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (International Scenic Arts Festival of Bahia - FIAC/2011) and Festival Latino-Americano de Teatro da Bahia (Latin-American Theater Festival of Bahia - FILTE/2012). It has also been performed at the Ziembski Municipal Theater/RJ (2013) and on tour in the Jurema Penna Tour - Bahia State Cultural Foundation, 2008/2009 and the Temporada Ocupação dos Espaços da Caixa Cultural (Caixa Cultural Program - Occupation of Spaces Season, 2013).

On tour: Logistics for 1 person (artist) + 4 people (technical team) | Minimum space required: stage of at least 6 m (width) by 5 m (height) by 7 m (depth) | Set transport: volume of 90 kg, with dimensions of 2.8 m by 1.5 m.

Contact: Carolina Ribeiro de Oliveira | 71-9201-2119 | carolkahro@gmail.com

GRAND THÉÂTRE: PAN & CIRCO

Dirección: Carol Kahro

Resumen: GRAND THÉÂTRE: PAN & CIRCO establece una analogía entre las antiguas arenas romanas, donde la sangre de gladiadores y cristianos era derramada para entretener a los emperadores y su pueblo, y los medios de comunicación actuales: los modernos freak shows. Apelando a la plasticidad y a la contundencia narrativa, el monólogo une elementos de performance con recursos audiovisuales en la elaboración de un discurso provocador. La dramaturgia del espectáculo se construyó de forma transversal, intrincando la escenificación con registros periodísticos reales, proyectados en pantallas al fondo del escenario, en un juego de imágenes entre el cuerpo que escena la mímica contemporánea e la proyección vibrante en tecnicolor de la televisión. El espectáculo está libremente inspirado en las teorías de la Sociedad del Espectáculo, del filósofo francés Guy Debord.

La directora: Carol Kahro es actriz, directora y dramaturga, fundadora e integrante de la Manada - Confraria de Criação e Arte, una compañía con Clarissa Ribeiro (directora de arte y designer gráfica). Estudió Mímica Corporal Dramática, ingresó en el curso de licenciatura en Interpretación de la Universidad Federal de Bahia e hizo prácticas en la Cia Théâtre de La Reencotre (Francia). En 2003 estrenó en Curitiba su primer trabajo sola, A Caixa. En 2005 pasó a integrar el núcleo de investigación de Mímica y Teatro Físico, en São Paulo. En 2007, en Salvador, estrenó su segundo espectáculo sola, GRAND THÉÂTRE: PAN & CIRCO. Como actriz de teatro, Carol Kahro ha trabajado con directores como Marcio Meirelles, Nadja Turenkko, Harold Weiss, Guy Jacquet y Luis Louis. En el cine, integró el reparto de Cidade Baixa, de Sérgio Machado.

Ficha técnica: Carol Kahro (dirección, guión y actuación) | Clarissa Ribeiro (dirección de arte, asistencia de dirección y audiovisual) | Leonardo Bittencourt (música original e banda sonora) | Emillie Lapa (iluminación) | Manada - Confraria de Criação e Arte (producción y realización).

Trayectoria del espectáculo: GRAND THÉÂTRE: PAN & CIRCO se estrenó en la Sala del Coro del Teatro Castro Alves en noviembre de 2007 y en el mismo año integró la muestra oficial del Festival Nacional de Teatro. Carol Kahro recibió el Premio Braskem de Teatro en la categoría mejor actriz. El monólogo ya realizó temporadas en diversos teatros de Salvador e integró la programación del Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga/CE (2009), Festival Internacional de Artes Escénicas de Bahia (FIAC/2011) y Festival Latinoamericano de Teatro de Bahia (FILTE/2012). Cuenta también con presentaciones en el Teatro Municipal Ziembski/RJ (2013) y en proyecto en gira, como la Turne Jurema Penna - Fundación Cultural del Estado da Bahia (2008/2009) y Temporada Ocupação dos Espaços da Caixa Cultural (2013).

En gira: Logística para 01 persona (artista) + 04 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario con un mínimo de 6 m (ancho) x 5 m (alto) x 7 m (profundidad) | Transporte de escenario: volumen de 90 kg, con dimensiones de 2,80 m x 2 m x 1,50 m.

Contacto: Carolina Ribeiro de Oliveira, | 71.9201-2119 | carolkahro@gmail.com



Companhia de Teatro Terra Brasilis | Direção: Fábio S. Tavares

LENDA DAS YABÁS

SINOPSE: A encenação apresenta a história da ancestralidade da cultura afro-brasileira utilizando-se das lendas de sete yabás: Yansã, Obá, Ewá, Oxum, Nanã, Otim e Yemanjá, e descrevendo a fúria de um deus (Olorum) que age de acordo com suas emoções. Revoltado com a destruição e discórdias que os homens vêm causando à terra, Olorum infertiliza as mulheres (as yabás) e prende a chuva para que a terra fique seca, causando a extinção da raça humana. A trama, que envolve vingança e disputa, conta também com outros orixás em forma humana e propõe um reflexo sobre a consciência da relação do homem com a natureza e o universo.

O DIRETOR: Fábio S. Tavares é produtor cultural e diretor artístico. Em 2009, fundou o Centro Cultural Ensaio, espaço de produção e divulgação de grupos artísticos e das pesquisas voltadas para encenações com a Companhia de Teatro Terra Brasilis, formada por um elenco de 20 artistas. Produziu espetáculos teatrais como *Pedaço de Mim*, *Escombros*, *Quadilha*, e shows de artistas como João Bosco, Vania Abreu, Flávio Venturini e Barão Vermelho. Suas produções passaram por eventos como Festival Latino Americano de Teatro da Bahia (FILTE), Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (FIAC), Mostra SESC Cariri de Culturas (CE), Festival Nacional Ipitanga de Teatro/BA (FIT), Mostra Universitária Salvador de Teatro (MUST) e Home Theatre – Festival Internacional de Cenas em Casa (RJ) entre outros.

FICHA TÉCNICA:

Fábio S. Tavares (concepção, texto, direção, cenografia, pesquisa, objetos e figurino) | Rafael Manga e Lucianno Monteiro (assistência de direção) | Aline Barbosa, Agnaldo Meu Rei, Claudia Vieira, Daniel Nery, Heron Santa Rita da Silva, Lilian Menezes, Marcello Teixeira, Marisa Andrade, Natalyne Santos, Rita Santiago, Rafael Brito Pimentel, Rafael Sales Santos Rocha, Rejane Maya e Sulivã Bispo (elenco) | Maria de Fátima Santos de Jesus (instrumentista) | Alan Luís de Jesus Oliveira (iluminação) | Tamires Nascimento e Valdimário Silva de Oliveira (produção) | Fábio S. Tavares (direção de produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: A estreia de *LENDA DAS YABÁS* aconteceu em 10 de Março de 2013, no Centro Cultural Ensaio (sede do grupo), onde também cumpriu temporadas. O espetáculo realizou apresentações em ruas e praças de Salvador, Teatro SESI – Rio Vermelho e Arena do Teatro SESC-SENAC Pelourinho, pela Mostra SESC-SENAC de Artes – Aldeia Pelourinho.

EM CIRCULAÇÃO:

Logística para 15 pessoas (equipe artística) + 2 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco italiano ou semiarena com 4 m (largura) x 7 m (profundidade) x 7 m (altura) | Transporte de cenário: peso de 120 kg, com dois volumes de 80 cm x 60 cm x 40 cm cada

CONTATO: Fábio S. Tavares | 71.8873-3565 / 71.3018-7122 | fabio_producao@hotmail.com

LEGEND OF THE YABÁS

Companhia de Teatro Terra Brasilis | Director: Fábio S. Tavares

Synopsis: This play presents the ancestral history in Afro-Brazilian culture, using the legends of the seven yabás (Yansã, Obá, Ewá, Oxum, Nanã, Otim and Yemanjá) and describing the fury of a god (Olorum) whose actions are governed by his emotions. Revolted by the destruction and discord that humans have caused on earth, Olorum sterilizes the women (the yabás) and imprisons the rain in order to cause drought and the subsequent extinction of the human race. The storyline, which involves conflict and revenge, also includes other orixás in human form, offering a reflection about consciousness of the relationship between man, nature, and the universe.

The director: Fábio S. Tavares, a cultural producer and artistic director, founded Centro Cultural Ensaio in 2009 as a space for producing and showcasing artistic groups as well as research on performances with Companhia de Teatro Terra Brasilis, consisting of a cast of twenty artists. It has produced theater performances such as *Pedaço de Mim* (Piece of me), *Escombros* (Debris), *Quadrilha* (Gang), and shows by artists such as João Bosco, Vania Abreu, Flávio Venturini and Barão Vermelho. Its productions have been included in events such as the Festival Latino Americano de Teatro da Bahia (Latin-American Theater Festival of Bahia – FILTE), Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (International Scenic Arts Festival of Bahia – FIAC), Mostra SESC Cariri de Culturas (SESC Cariri Cultural Showcase), Festival Nacional Ipitanga de Teatro/BA (Ipitanga National Theater Festival – FIT), MUST - Mostra Universitária Salvador de Teatro (Salvador University Theater Showcase – MUST) and Home Theatre – Festival Internacional de Cenas em Casa, among others.

Cast and crew: Fábio S. Tavares (concept, text, directing, set design, research, props, and costume design) | Rafael Manga and Lucianno Monteiro (assistant directors) | Aline Barbosa, Agnaldo Meu Rei, Claudia Vieira, Daniel Nery, Heron Santa Rita da Silva, Lilian Menezes, Marcello Teixeira, Marisa Andrade, Natalyne Santos, Rita Santiago, Rafael Brito Pimentel, Rafael Sales Santos Rocha, Rejane Maya and Sulivã Bispo, (cast) | Maria de Fátima Santos de Jesus (instrumentalist) | Alan Luís de Jesus Oliveira (light design) | Tamires Nascimento and Valdimário Silva de Oliveira (production) | Fábio S. Tavares (production manager)

History of the show: The premiere of LENDA DAS YABÁS was on March 10, 2013, in Centro Cultural Ensaio (group headquarters), where it performed several seasons. The show was also performed in the streets and squares of Salvador, in the SESI – Rio Vermelho Theater and in the SESC-SENAC Pelourinho Theater Arena, through the SESC Arts Showcase – Pelourinho Village.

On tour: Logistics for 15 people (artistic team) + 2 people (technical team) | Minimum space required: Italian stage or semi-arena of 4 m (width) by 7 m (depth) by 7 m (height) | Set transport: weight of 120 kg, with two volumes of 80 cm by 60 cm by 40 cm each.

Contact: Fábio S. Tavares | 71-8873-3565 / 71-3018-7122 | fabio_producao@hotmail.com



Foto: Fábio S. Tavares

LEYENDA DE LAS YABÁS

Compañía de Teatro Terra Brasilis | Dirección: Fábio S. Tavares

Resumen: La escenificación presenta la historia de la ancestralidad de la cultura afro-brasileña a partir de las leyendas de siete yabás: Yansã, Obá, Ewá, Oxum, Nanã, Otim y Yemanjá, y describe la furia de un dios (Olorum) que actúa de acuerdo con sus emociones. Revoltoso con la destrucción y discordias que los hombres están causando a la tierra, Olorum vuelve infértiles a las mujeres (las yabás) e interrumpe las lluvias hasta que la tierra se convierta estéril resultando en la extinción de la raza humana. La trama que involucra venganza y disputas cuenta también con otros orixás en forma humana y propone una reflexión sobre la conciencia de la relación del hombre con la naturaleza y el universo.

El director: Fábio S. Tavares es productor cultural y director artístico, en 2009 ha fundado el Centro Cultural Ensaio, espacio de producción y divulgación de grupos artísticos y de las investigaciones destinadas a las escenificaciones con la Compañía de Teatro Terra Brasilis, formada por un reparto de 20 artistas. Produjo espectáculos teatrales como *Trozos de Mi*, *Escombros*, *Cuadrilla* [*Pedaço de Mim*, *Escombros*, *Quadrilha*], yshows de artistas como João Bosco, Vania Abreu, Flávio Venturini y Barão Vermelho. Sus producciones incluyen eventos como Festival Latinoamericano de Teatro de Bahia (FILTE), Festival Internacional de Artes Escénicas de Bahia (FIAC), Muestra SESC Cariri de Culturas (CE), Festival Nacional Ipitanga de Teatro/BA (FIT), Muestra Universitaria Salvador de Teatro (MUST) y Home Theatre – Festival Internacional de Cenas em Casa (RJ), entre otros.

Ficha técnica: Fábio Tavares (concepción, texto, dirección, escenografía, investigación, objetos y vestuario) | Rafael Manga Lucianno Monteiro (asistencia de dirección) | Aline Barbosa, Agnaldo Meu Rei, Claudia Vieira, Daniel Nery, Heron Santa Rita da Silva, Lilian Menezes, Marcello Teixeira, Marisa Andrade, Natalyne Santos, Rita Santiago, Rafael Brito Pimentel, Rafael Sales Santos Rocha, Rejane Maya y Sulivã Bispo (reparto) | Maria de Fátima Santos de Jesus (instrumentista) | Alan Luís de Jesus Oliveira (iluminación) | Tamires Nascimento y Valdimário Silva de Oliveira (producción) | Fábio Tavares (dirección de producción)

Trayectoria del espectáculo: El estreno de LEYENDA DE LAS YABÁS ocurrió el 10 de marzo de 2013 en el Centro Cultural Ensaio (sede del grupo), donde la pieza también realizó sus temporadas. El espectáculo se presentó en calles y plazas de Salvador, Teatro SESI – Rio Vermelho y Arena del Teatro SESC-SENAC Pelourinho, por la Muestra SESC de Artes – Aldeia Pelourinho.

En gira: Logística para 15 personas (equipo artístico) + 02 personas (equipotécnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario italiano o semi-arena con 4 m (ancho) x 7 m (profundidad) x 7 m (alto) | Transporte de escenario: peso de 120 kg, con dos volúmenes de 80 cm x 60 cm x 40 cm cada uno.

Contacto: Fábio dos Santos Tavares | 71.8873-3565 / 71.3018-7122 | fabio_producao@hotmail.com



Cia Cuca de Teatro | Direção: Geovane Mascarenhas e João Lima

MARIA MINHOCA

SINOPSE: Com texto clássico da literatura infantil brasileira, o espetáculo conta a história do apaixonado Chiquinho Colibri, que não consegue chegar nem perto da sua amada Maria Minhoca, pois o seu pai, o lorde inglês Mister João Buldog da Silva, já planejou outro destino para sua filha: casá-la com o vaidoso e ambicioso Capitão Quartel. Com a ajuda de Pedro Fon Fon, seu melhor amigo, Colibri vai viver uma aventura atrás da outra, aprontando mil e uma peripécias para conquistar pai e filha ao mesmo tempo.

O GRUPO: A Cia Cuca de Teatro é formada por artistas independentes que trabalham desde 1998 com teatro para a infância e juventude e que se dedicam desde 2002 à pesquisa do clown, da comicidade, da música e das técnicas circenses como fonte inspiradora do processo criativo. Em 2006, a Companhia fundou a Cooperativa de Teatro para a Infância e Juventude da Bahia. Conveniada com o Governo do Estado da Bahia, funciona como Ponto de Cultura, através do Projeto Cultura Mais Circo.

FICHA TÉCNICA:

Maria Clara Machado (texto) | Geovane Mascarenhas e João Lima (direção) | Elizete Destéffani, Jailton Nascimento, Geovane Mascarenhas, Jacy Queiroz e Neide Kocca (elenco) | Itamar Vieira (músico) | Agamenon de Abreu (cenário e figurino) | Luciano Salvador Bahia (direção musical e arranjos) | Geovane Mascarenhas (composição musical) | Luciano Salvador Bahia, Super Tom, Itamar Vieira, Erivaldo Araújo, Edite Vitória de Freitas e Luiz Nascimento (preparação musical) | João Lima (preparação de palhaços) | Agamenon de Abreu e Gil Fonseca (adereços) | Luiz Cláudio Vasconcellos e Lilian (perucas) | Bruno Lunelli e Geovane Mascarenhas (iluminação) | Elizete Destéffani (produção executiva) | Henrique Motté (direção de produção) | Cia Cuca de Teatro (realização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: *MARIA MINHOCA* é resultado do primeiro trabalho de pesquisa e experimentação do grupo fundamentado na linguagem do clown. O espetáculo estreou em maio de 2004 e desde então cumpriu várias temporadas em Salvador. No mesmo ano, foi contemplado com o Prêmio Caravana Cultural Nordeste – Funarte (melhor espetáculo infantil do Norte-Nordeste). Destaque no mesmo ano no Circuito Cultural Banco do Brasil com apresentação especial na Sala Principal do Teatro Castro Alves. Recebeu em 2007 sete premiações no 8º Festival Nacional de Teatro de Guaçuí/ES (melhor espetáculo para a infância e juventude - júri popular, melhor figurino, maquiagem, execução de texto, prêmio especial do júri, melhor atriz para Elizete Destéffani e atriz coadjuvante para Jacy Queiroz).

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 6 pessoas (equipe artística) + 3 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco com 8 m (largura) x 4 m (profundidade) x 4,5 (altura) | Transporte de cenário: peso de 160 kg, com volume de 5,6 m³

CONTATO: Elizete Destéffani | 75.9933-5786 / 75.3491-8992 | iacucadeteatro@gmail.com / www.ciacucadeteatro.com.br

MARIA MINHOCA

Cia Cuca de Teatro | Director: Geovane Mascarenhas and João Lima

Synopsis: Based on the classic Brazilian children's book, the show tells the story of the enamored Chiquinho Colibri, who cannot get anywhere near his beloved Maria Minhoca, because her father, the English lord Mister João Buldog da Silva has already planned a different destiny for his daughter – to marry her off to the vain and ambitious Capitão Quartel. With the help of his best friend Pedro Fon Fon, Colibri will have one adventure after another as he tries a thousand and one shenanigans to win over father and daughter at the same time.

The group: Cia Cuca de Teatro consists of independent artists who have worked in children's and youth theater since 1998. Since 2002, they have been dedicated to research into slapstick, humor, music, and circus techniques as inspiration for the creative process. In 2006, the company founded the Cooperativa de Teatro para a Infância e Juventude da Bahia (Theater Cooperative for the Children and Youth of Bahia). It operates as an official Culture Point in partnership with the Bahia State Government, through the Projeto Cultura Mais Circo (More Circus Culture Project).

Cast and crew: Maria Clara Machado (text) | Geovane Mascarenhas and João Lima (directors) | Elizete Destéffani, Jailton Nascimento, Geovane Mascarenhas, Jacy Queiroz e Neide Kocca (cast) | Itamar Vieira (musician) | Agamenon de Abreu (set and costume design) | Luciano Salvador Bahia (musical director; arrangements) | Geovane Mascarenhas (musical composition) | Luciano Salvador Bahia, Super Tom, Itamar Vieira, Erivaldo Araújo, Edite Vitória de Freitas and Luiz Nascimento (musical training) | João Lima (clown training) | Agamenon de Abreu and Gil Fonseca (props) | Luiz Cláudio Vasconcellos and Lilian (wigs) | Bruno Lunelli e Geovane Mascarenhas (lighting) | Elizete Destéffani (executive production) | Henrique Motté (production manager) | Cia Cuca de Teatro (performance)

History of the show: Maria Minhoca is the result of the group's first research and experimentation project based on clown techniques. The show premiered in May 2004 and has performed various runs in Salvador ever since. In the same year, it was awarded Funarte's Northeast Cultural Caravan Award for the best children's show in the north-northeast region. Also in 2004, it was a highlight of the Banco do Brasil Cultural Circuit, with a special performance in the Main Hall of the Castro Alves Theater. In 2007, it received seven awards at the 8º Festival Nacional de Teatro de Guaçu/ES (8th National Theater Festival of Guaçu/ES) for best children's/youth show – people's vote, best costumes, makeup, performance of text, special judges' award, best actress (Elizete Destéffani) and best supporting actress (Jacy Queiroz).

On tour: Logistics for 6 people (artistic team) + 3 people (technical team) | Minimum required space: stage of 8 m (width) by 4 m (depth) by 4.5 m (height) | Set transport: weight of 160 kg, with a volume of 5.6 m³

Contact: Elizete Destéffani | 75-9933-5786 / 75-3491-8992 | iacucadeteatro@gmail.com / www.ciacucadeteatro.com.br

MARIA MINHOCA

MARÍA LAMBRIZ

Cia Cuca de Teatro | Dirección: Geovane Mascarenhas y João Lima

Resumen: Con texto clásico de la literatura infantil brasileña, el espectáculo cuenta la historia del enamorado Chiquinho Colibri, quien no puede llegar ni cerca de su amada María Lambriz, pues su padre, el lord inglés Mister João Buldog da Silva, ya le ha planeado otro destino para su hija, casarla con el vanidoso y ambicioso Capitán Cuartel. Con el apoyo de Pedro Fon Fon, su mejor amigo, Colibri vivirá una aventura tras otra, haciendo mil y una peripecias para conquistar padre e hija al mismo tiempo.

El grupo: La Cia Cuca de Teatro está formada por artistas independientes que trabajan desde 1998 en teatro para la infancia y juventud, y se dedican desde 2002 a la investigación del clown, de la comicidad, de la música y de las técnicas circenses como fuente inspiradora del proceso creativo. En 2006, la Companhia fundó la Cooperativa de Teatro para la Infancia y Juventud de Bahia. En convenio con el gobierno del Estado de Bahia, funciona como Punto de Cultura, a través del Proyecto Cultura Mais Circo.

Ficha técnica: Maria Clara Machado (texto) | Geovane Mascarenhas y João Lima (dirección) | Elizete Destéffani, Jailton Nascimento, Geovane Mascarenhas, Jacy Queiroz e Neide Kocca (reparto) | Itamar Vieira (músico) | Agamenon de Abreu (escenografía y vestuario) | Luciano Salvador Bahia (dirección musical y arreglos) | Geovane Mascarenhas (composición musical) | Luciano Salvador Bahia, Super Tom, Itamar Vieira, Erivaldo Araújo, Edite Vitória de Freitas y Luiz Nascimento (preparación musical) | João Lima (preparación de payasos) | Agamenon de Abreu y Gil Fonseca (accesorios) | Luiz Cláudio Vasconcellos y Lilian (pelucas) | Bruno Lunelli y Geovane Mascarenhas (iluminación) | Elizete Destéffani (producción ejecutiva) | Henrique Motté (dirección de producción) | Cia Cuca de Teatro (realización).

Trayectoria del espectáculo: María Lambriz es resultado del primer trabajo de estudio y experiencias sobre grupo basado en el lenguaje del clown. El espectáculo se estrenó en mayo de 2004 y desde entonces cumplió varias temporadas en Salvador. En el mismo año fue galardonado con el Premio Caravana Cultural Nordeste – Funarte (mejor espectáculo infantil del Norte-Nordeste). Apareció en el mismo año en el Circuito Cultural Banco do Brasil con presentación especial en la Sala Principal del Teatro Castro Alves. Recibió en 2007 siete premios en el 8º Festival Nacional de Teatro de Guaçu/ES (mejor espectáculo para la infancia y juventud – jurado, mejor vestuario, maquillaje, ejecución de texto, premio especial del jurado, mejor actriz para Elizete Destéffani y actriz de reparto para Jacy Queiroz).

En gira: Logística para 06 personas (equipo artístico) + 03 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario de 8 m (largo) x 4 m (profundidad) x 4,5 (alto) | Transporte de escenario: peso de 160 kg, con volumen de 5,6 m³.

Contacto: Elizete Destéffani | 75.9933-5786 / 75.3491-8992 | iacucadeteatro@gmail.com / www.ciacucadeteatro.com.br



Direção: Nadja Turenkko

NUNCA NAIDE SOZINHO

SINOPSE: *NUNCA NAIDE SOZINHO* se estrutura sob o formato de uma competição na qual dois homens, mediados por uma juíza, enfrentam-se em 13 rounds de provocações, declarações e cumplicidade, utilizando-se de todo o seu potencial de jogadores com o objetivo de declarar apenas um vencedor. Apenas um homem pode continuar vivo! Ao longo do espetáculo, a relação entre esses dois personagens é esmiuçada e testada ao extremo. O texto explora contraposições: compaixão/competição, amor/morte, homem/homem, homem/mulher, desejo/perda, naufrágio/potência, superfície/sangramento, matéria/espírito. A encenação desloca a trama para um não-lugar metafórico e usa a ideia de naufrágio como força simbólica da situação em que se encontram os personagens.

A DIRETORA: Nadja Turenkko é atriz, diretora e professora. Formada em Mímica Corporal Dramática pela École de Mime Corporel Dramatique de Paris 1990-1995 e membro permanente da companhia franco-inglesa Théâtre de l'Ange Fou, com a qual fez turnês pela Europa e EUA. Ministra cursos livres no Brasil desde 1995 e atua como preparadora corporal para espetáculos. Radicada atualmente em São Paulo, em 30 anos de carreira, atuou e dirigiu 32 espetáculos teatrais no Brasil, apresentando-se em diversos estados brasileiros. Atriz e idealizadora do espetáculo *O Banquete de Alice* (1995), primeiro espetáculo brasileiro com a utilização da Mímica Corporal Dramática. Ganhadora do Prêmio Braskem como diretora e de melhor direção no Festival de Guaramiranga/CE por *Clarices* (1997).

FICHA TÉCNICA:

Daniel Maclvor (texto/ tradução: **Ciro Sales e Kadu Veiga**) | **Nadja Turenkko** (direção) | **Wanderley Meira** (assistência de direção) | **Ciro Sales, Kadu Veiga e Nadja Turenkko** (elenco) | **Saulo Moreira** (preparação de elenco) | **Maurício Cardoso Junior** (cenografia) | **André Santana** (trilha sonora) | **Solon Diego** (figurino e adereços) | **João Sanches** (iluminação) | **André Guerreiro Lopes** (direção de imagens) | **Fernanda Borges e Wanderley Meira** (produção executiva) | **Ciro Sales e Kadu Veiga** (direção de produção) | **Curta Produções e Otimistas Artes e Projetos** (realização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: *NUNCA NAIDE SOZINHO* estreou em 5 de julho de 2013, em Salvador, no Teatro Eva Herz, na Livraria Cultura do Salvador Shopping, onde cumpriu temporada durante os meses de julho e agosto. Integrou a programação do Festival Internacional de Artes Cênicas (FIAC).

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 3 pessoas (equipe artística) + 4 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco italiano ou semiarena com 10 m (largura) x 8 m (profundidade) x 6 m (altura) | Transporte de cenário: peso de 80 kg, como dois volume: um de 1m³ e um de 2m³

CONTATO: **Ciro Sales e Kadu Veiga** | 71.9100-1457 / 71.9939-0399 | nuncanadesozinho@gmail.com

NEVER SWIM ALONE

Director: Nadja Turenkko

Synopsis: NUNCA NADE SOZINHO is structured in the format of a competition in which two men, mediated by a judge, face off in thirteen rounds of provocations, declarations, and complicity, fully utilizing their potential as players with the objective of declaring a single winner. Only one man can remain alive! Throughout the show, the relationship between these two characters is scrutinized and tested to the extreme. The text explores contrasts: compassion/competition, love/death, man/man, man/woman, desire/loss, shipwreck/power, surface/bleeding, matter/spirit. The presentation shifts the storyline to a metaphorical non-place and uses the metaphor of a shipwreck as a symbol of the situation in which the characters find themselves.

The director: Nadja Turenkko is an actress, director, and professor. She has a degree in Corporeal Dramatic Mime from the École de Mime Corporel Dramatique (Paris), where she studied from 1990 to 1995, and is a permanent member of the French-English company Théâtre de l'Ange Fou, with which she has toured through the U.S. and Europe. She has been teaching open courses in Brazil since 1995, and works as a physical trainer for shows, currently living in São Paulo. During her thirty-year career, she has performed in and directed thirty-two theater performances in various Brazilian states. She created and performed in the show O Banquete de Alice (Alice's Banquet – 1995), the first Brazilian show to utilize Corporeal Dramatic Mime. She won the Braskem Revelation of the Year Award as a director, and best directing at the Guaramiranga Festival/CE for Clarices (1997).

Cast and crew: Daniel MacIvor (text/ translation: *Ciro Sales and Kadu Veiga*) | Nadja Turenkko (director) | Wanderley Meira (assistant director) | *Ciro Sales, Kadu Veiga e Nadja Turenkko* (cast) | *Saulo Moreira* (cast training) | *Maurício Cardoso Junior* (set design) | *André Santana* (soundtrack) | *Solon Diego* (costume design and props) | *João Sanches* (lighting) | *André Guerreiro Lopes* (image director) | *Fernanda Borges and Wanderley Meira* (executive production) | *Ciro Sales and Kadu Veiga* (production managers) | *Curta Produções and Otimistas Artes e Projetos* (performance)

History of the show: NUNCA NADE SOZINHO premiered on July 5, 2013, in Salvador, at the Eva Herz Theater in Livraria Cultura at Salvador Shopping, where it performed a run during the months of July and August. It was part of the program at the Festival Internacional de Artes Cênicas (International Scenic Arts Festival– FIAC).

On tour: Logistics for 3 people (artistic team) + 4 people (technical team) | Minimum space required: Italian stage or semi-arena of 10 m (width) by 8 m (depth) by 6 m (height) | Set transport: weight of 80 kg, with two volumes: one of 1m³ and one of 2m³

Contact: *Ciro Sales and Kadu Veiga* | 71-9100-1457 / 71-9939-0399 | nuncanadesozinho@gmail.com

NUNCA NADE SOZINHO

Foto: Leonardo Pastor

NUNCA NADE SOLO

Dirección: Nadja Turenkko

Resumen: NUNCA NADE SOLO se estructura bajo el formato de una competencia en la que dos hombres, mediados por una juez, se enfrentan en 13 round de provocaciones, declaraciones y complicidad, utilizando todo su potencial de jugadores con el objetivo de declarar un solo vencedor. ¡Sólo uno de los hombres puede seguir vivo! A lo largo del espectáculo, la relación entre esos dos personajes es desmenuzada y probada al extremo. El texto explora contraposiciones: compasión/competición, amor/muerte, hombre/hombre, hombre/mujer, deseo/pérdida, naufragio/ potencia, superficie/ sangrado, materia/espíritu. La escenificación desplaza la trama a un no-lugar metafórico y usa la idea de naufragio como fuerza simbólica de la situación en que se encuentran los personajes.

La directora: Nadja Turenkko es actriz, directora y profesora. Formada en Mímica Corporal Dramática por la École de Mime Corporel Dramatique de Paris 1990 - 1995 y miembro permanente de la compañía franco-inglesa Théâtre de l'Ange Fou, con la que hizo giras por Europa y EE.UU. Imparte cursos libres en Brasil desde 1995 y actúa como preparadora corporal para espectáculos. Radicada actualmente en São Paulo, en 30 años de carrera actuó y dirigió 32 espectáculos teatrales en Brasil, presentándose en diversos estados brasileños. Actriz y creadora del espectáculo O Banquete de Alice (1995), primer espectáculo brasileño con la utilización de mímica corporal dramática. Ganadora del Premio Braskem de Revelación del Año como directora y de mejor dirección en el Festival de Guaramiranga/CE por Clarices (1997).

Ficha técnica: Daniel MacIvor (texto/ traducción: *Ciro Sales y Kadu Veiga*) | Nadja Turenkko (dirección) | Wanderley Meira (asistencia de dirección) | *Ciro Sales, Kadu Veiga y Nadja Turenkko* (reparto) | *Saulo Moreira* (preparación de reparto) | *Maurício Cardoso Junior* (escenografía) | *André Santana* (banda sonora) | *Solon Diego* (vestuario y accesorios) | *João Sanches* (iluminación) | *André Guerreiro Lopes* (dirección de imágenes) | *Fernanda Borges y Wanderley Meira* (producción ejecutiva) | *Ciro Sales e Kadu Veiga* (dirección de producción) | *Curta Produções y Otimistas Artes e Projetos* (realización).

Trayectoria del espectáculo: NUNCA NADE SÓLO se estrenó el 5 de julio de 2013 en Salvador, en el Teatro Eva Herz, en la Librería Cultura del Salvador Shopping, donde realizó funciones durante los meses de julio y agosto. Integró la programación del Festival Internacional de Artes Escénicas (FIAC).

En gira: Logística para 03 personas (equipo artístico) + 04 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario italiano o semi-arena con 10 m (ancho) x 8 m (profundidad) x 6 m (alto) | Transporte de escenario: peso de 80 kg en dos volúmenes: uno de 1m³ y uno de 2m³.

Contacto: *Ciro Sales e Kadu Veiga* | 71.9100-1457 / 71.9939-0399 | nuncanadesozinho@gmail.com



Cia Operakata de Teatro | Direção: Gilsergio Botelho

O CIRCO DE SOLEINILDO

SINOPSE: Em algum lugar no interior do sertão brasileiro, Soleinildo e seus três companheiros de lona viajam à procura de público, cada vez mais escasso, para o seu circo de ilusões. Contrariando a tendência da contemporaneidade, *O CIRCO DE SOLEINILDO* segue, até então, mantendo suas tradições com números simples e até mesmo ingênuos. Contudo, a dificuldade de atrair público traz à tona uma questão: prosseguir com os mesmos princípios dessa arte milenar ou aderir às novas tecnologias e às mudanças do mundo moderno?

O GRUPO: A Cia Operakata de Teatro, que tem a cidade de Vitória da Conquista/BA como sede, surgiu no ano de 2003, com a remontagem da peça *Sonata dos Loucos*, com texto e direção de Gilsergio Botelho, diretor do grupo. A partir de então, a companhia não parou seu processo criativo, buscando a experimentação das mais diversas linguagens cênicas e mantendo um repertório de espetáculos autorais, construindo assim uma linha de pensamento e um modo de fazer e pensar teatro de um ponto de vista crítico sobre a realidade atual na qual está inserida. A companhia tem nove espetáculos no currículo.

FICHA TÉCNICA:

Gilsergio Botelho (texto e direção) | Shirley Ferreira (assistência de direção) | Cristiano Martins, Isaac Flores, Kécia Prado e Shirley Ferreira (elenco) | Rayza Lelis (iluminação) | Cia Operakata de Teatro (produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: *O CIRCO DE SOLEINILDO* estreou em 11 de dezembro de 2011, no 1º Festival de Cenas Curtas de Vitória da Conquista, sendo contemplado com quatro prêmios (melhor atriz, cenário, figurino e cena). Ainda no mesmo formato cênico, em 2012, apresentou-se no 13º Festival de Cenas Curtas do Cine Horto Galpão – Belo Horizonte (MG), no Festival Internacional de Teatro Palco e Rua de Belo Horizonte/MG (FIT) e Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (FIAC). Em 2013, participou dos projetos Temporada Verão Cênico e Cultura em Campo, ambos da FUNCEB, pela qual também venceu edital de circulação e intercâmbio com o grupo Moitará, do Rio de Janeiro.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 4 pessoas (equipe artística) + 3 pessoa (técnico) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco com 6 m (largura) x 5 m (profundidade) x 5 m (altura) | Transporte de cenário: peso de 840 kg

CONTATO: Kécia Damasceno | 77.8814-8157 | operakateatro.blogspot.com

SOLEINILDO'S CIRCUS

Cia Operakata de Teatro | Director: Gilsergio Botelho

Synopsis: Somewhere in the Brazilian backcountry, Soleinildo and his three companions travel in search of an increasingly scarce audience for his circus of illusions. In contrast to contemporary trends, O CIRCO DE SOLEINILDO maintains its tradition of simple and even naive numbers. However, the difficulty in attracting an audience raises a question: should they continue with the same principles of this ancient art passed down by their ancestors, or should they adopt new technologies and adapt to the changes of the modern world?

The group: Cia Operakata de Teatro, with its headquarters in Vitória da Conquista/BA, began in the year 2003 with the remake of the play *Sonata dos Loucos* (Fools' Sonata), written and directed by Gilsergio Botelho, the director of the group. Since then, the company has continued its unceasing creative process, seeking to experiment with the most varied scenic expressions and maintaining a repertoire of self-written shows, thus building a line of thought and a way of viewing and performing theater from a perspective that is critical of the current reality it inhabits. The company has nine shows in its portfolio.

Cast and crew: Gilsergio Botelho (text and directing) | Shirley Ferreira (assistant director) | Cristiano Martins, Isaac Flores, Kécia Prado and Shirley Ferreira (cast) | Rayza Lelis (lighting) | Cia Operakata de Teatro (performance)

History of the show: O CIRCO DE SOLEINILDO premiered on December 11, 2011, at the 1º Festival de Cenas Curtas de Vitória da Conquista (1st Short Scenes Festival of Vitória da Conquista), being awarded four prizes (best actress, set, costumes, and scene). It was performed in 2012 in the same format, at the 13º Festival de Cenas Curtas do Cine Horto Galpão (13th Short Scenes Festival of the Horto Galpão Cinema) – Belo Horizonte/MG, at the Festival Internacional de Teatro Palco e Rua de Belo Horizonte/MG (International Stage and Street Theater Festival of Belo Horizonte/MG – FIT) and at the Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (International Scenic Arts Festival of Bahia – FIAC). In 2013 it participated in the projects *Temporada Verão Cênico* (Scenic Summer) and *Cultura em Campo* (Culture in the Countryside), both by the Bahia State Cultural Foundation, through which the show also won a public bid for touring and exchange with the Moitará group from Rio de Janeiro.

On tour: Logistics for 4 people (artistic team) + 3 people (technical team) | Minimum space required: stage of 6 m (width) by 5 m (depth) by 5 m (height) | Set transport: weight of 840 kg

Contact: Kétia Damasceno | 77-8814-8157 | operakata teatro.blogspot.com



O CIRCO DE SOLEINILDO

EL CIRCO DE SOLEINILDO

Cia Operakata de Teatro | Dirección: Gilsergio Botelho

Resumen: En algún lugar en el interior del agreste brasileño, Soleinildo y sus tres compañeros de carpa viajan en busca de público, cada vez más escaso, para su circo de ilusiones. En contra de la tendencia de la contemporaneidad, O CIRCO DE SOLEINILDO sigue manteniendo sus tradiciones con números simple y hasta ingenuos. Sin embargo, la dificultad de atraer público plantea una pregunta: ¿seguir con los mismos principios de ese arte milenario transmitido por sus antepasados o adherir a las nuevas tecnologías y a los cambios del mundo moderno?

El grupo: La Cia Operakata de Teatro, cuya sede es la ciudad de Vitória da Conquista/BA, surgió en el año 2003 con el nuevo montaje de la pieza *Sonata dos Loucos*, con texto y dirección de Gilsergio Botelho, director del grupo. Desde entonces, la compañía no detuvo su proceso creativo, buscando la experimentación de los más diversos lenguajes escénicos y manteniendo un repertorio de espectáculos actorales, y construyó así una línea de pensamiento y un modo de hacer y pensar teatro desde un punto de vista crítico sobre la realidad actual en la que está insertado. La compañía tiene nueve espectáculos en su currículum.

Ficha técnica: Gilsergio Botelho (texto y dirección) | Shirley Ferreira (asistencia de dirección) | Cristiano Martins, Isaac Flores, Kécia Prado y Shirley Ferreira (reparto) | Rayza Lelis (iluminación) | Cia Operakata de Teatro (producción).

Trayectoria del espectáculo: O CIRCO DE SOLEINILDO se estrenó el 11 de diciembre de 2011 en el 1º Festival de Cenas Curtas de Vitória da Conquista, y obtuvo cuatro premios (mejor actriz, escenografía, vestuario y escena). Con el mismo formato escénico se presentó en 2012 en el 13º Festival de Cenas Curtas do Cine Horto Galpão – Belo Horizonte (MG), en el Festival Internacional de Teatro Palco y Rua de Belo Horizonte/MG (FIT) y Festival Internacional de Artes Cênicas de Bahia (FIAC). En 2013, participó de los proyectos *Temporada Verão Cênico* y *Cultura em Campo*, ambos de la Fundación Cultural do Estado da Bahia, por la cual también venció el aviso de gira e intercambio con el grupo Moitará, de Rio de Janeiro.

En gira: Logística para 04 personas (equipo artístico) + 03 personas (técnico) | Espacio necesario dimensiones mínimas: escenario de 6 m (ancho) x 5 m (profundidad) x 5 m (alto) | Transporte de escenario: peso de 840 kg.

Contacto: Kétia Damasceno | 77.8814-8157 | operakata teatro.blogspot.com



ATeliê voadOR | Direção: Djalma Thürler

O DIÁRIO DE GENET

SINOPSE: *O DIÁRIO DE GENET* é um mergulho no pensamento político do escritor francês Jean Genet. Numa encenação performativa, esse diário, escrito a partir de um texto não linear, apresenta o mundo marginal, inconstante, perigoso, vagabundo e sedutor do filho de uma prostituta e que viveu a juventude em reformatórios e prisões. Tudo em cena é experienciado com o vigor de dois corpos em intenso *pas de deux* que o tempo todo positivam os sujeitos e as práticas abjetas, deslocam o centro como o lugar privilegiado e desejado e destacam a marginalidade como estratégia identitária e política. A montagem integra uma trilogia composta também por *O Melhor do Homem* (2010) e *Salmo 91* (2011).

O GRUPO: A ATeliê voadOR é uma companhia de teatro composta por Djalma Thürler (diretor de teatro e professor da Universidade Federal da Bahia); Pedro Dultra Benevides (iluminador); José Dias (cenógrafo); Duda Woyda e Rafael Medrado (atores); e Marcus Lobo (o assistente técnico). A companhia foi criada em 2002 no Rio de Janeiro e está radicada desde 2009 em Salvador. Sua peça inaugural, *O Lustre*, foi o desdobramento da tese de doutorado de Djalma Thürler sobre a "desaturatização do ator contemporâneo". Desde 2009, tem se dedicado a pesquisas sobre a subalternidade, pensando técnica e política como ferramentas de construção de uma cena contemporânea de posicionamento estético e político. Montou também *Vodka com Maçã* e *Eu Sempre Tive a Ilusão que um Dia Você Ia Me Abraçar*, além da Trilogia do Cárcere (*O Melhor do Homem*, *Salmo 91* e *O DIÁRIO DE GENET*).

FICHA TÉCNICA:

Djalma Thürler (texto e direção) | Rafael Medrado e Duda Woyda (elenco) | José Dias (direção de arte) | Pedro Dultra Benevides (iluminação) | Roberta Dantas (trilha sonora e direção musical) | Duda Woyda (direção de produção e produção executiva)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou na mostra oficial do Festival de Teatro de Curitiba (PR) de 2013 e depois estreou em Salvador, na Sala do Coro do Teatro Castro Alves, onde cumpriu sua primeira temporada, seguida por outras nos teatros Vila Velha e Gamboa Nova. Integrou a VIII Mostra Latinoamericana de Teatro de Grupos de São Paulo (SP), VI Festival de Teatro Independente de Santa Maria (RS), XX Festival Nordeste de Teatro de Guarimiranga (CE), IV Mostra de Teatro Despudorado – Fortaleza (CE), 11ª Edição de Festival de Teatro Cidade do Rio de Janeiro (RJ) e 7º Festival Nacional Ipitanga de Teatro – Lauro de Freitas (BA).

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 3 pessoas (equipe artística) + 4 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco com 4 m (largura) x 4 m (profundidade) x 4 m (altura) | Transporte de cenário: peso de 40 kg; um volume de 40 cm x 60 cm x 65 cm

CONTATO: Duda Woyda | 71.9619-3247 / 71.3012-1188 | dudawoyda@gmail.com

O DIÁRIO DE GENET

Foto: Maira Iins

GENET'S DIARY

ATeliê voadOR | Director: Djalma Thürler

Synopsis: O DIÁRIO DE GENET is a dive into the political thought of the French writer Jean Genet. In a performative enactment, this diary, from a non-linear text, presents the marginal, shifting, dangerous, vagabond, seductive world of the son of a prostitute who spent his youth in reformatories and prisons. Everything in the performance is experienced with the vigor of two bodies in an intense pas de deux that constantly presents the positive side of the subjects and the abject practices. It thus dislocates the center as the privileged and desired place, instead highlighting marginality as an identity and political strategy. The piece is part of a trilogy that also includes O melhor do homem (The Best of Man – 2010) and Salmo 91 (Psalm 91 – 2011).

The group: ATeliê voadOR is a theater company consisting of Djalma Thürler (theater director and professor at the Federal University of Bahia); Pedro Dultra Benevides (lighting); José Dias (set design); Duda Woyda and Rafael Medrado (actors); and Marcus Lobo (technical assistant). The company was created in 2002 in Rio de Janeiro and has been located in Salvador since 2009. Its inaugural play, O Lustre (Lustre) was developed from Djalma Thürler's doctoral thesis about the "loss of human expression on the part of the contemporary actor." Since 2009, he has been dedicated to research about the subaltern, considering techniques and finesse as tools for building a contemporary scene of aesthetic and political positioning. He also staged *Vodka com Maçã* (Vodka and Apple) and *Eu Sempre Tive a Ilusão que um Dia Você Ia Me Abraçar* (I've Always Been Under the Illusion That One Day You'd Embrace Me), in addition to the *Prison Trilogy* (O Melhor do Homem, Salmo 91 and O DIÁRIO DE GENET).

Cast and crew: Djalma Thürler (text and directing) | Rafael Medrado and Duda Woyda (cast) | José Dias (art director) | Pedro Dultra Benevides (lighting) | Roberta Dantas (musical director; soundtrack) | Duda Woyda (executive producer and production manager)

History of the show: The show premiered in the official showcase of the Festival de Teatro de Curitiba/PR (Curitiba Theater Festival) in 2013, and later premiered in Salvador, in the Choir Room of the Castro Alves Theater, where it performed its first run, followed by others in the Vila Velha and Gamboa Nova theaters. It was part of the VIII Mostra Latinoamericano de Teatro de Grupos de São Paulo/SP (VIII Latin-American Theater Showcase of Groups from São Paulo), VI Festival de Teatro Independente de Santa Maria/RS (VI Independent Theater Festival of Santa Maria), XX Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga/CE (XX Northeastern Theater Festival of Guaramiranga), IV Mostra de Teatro Despudorado – Fortaleza/CE (IV Showcase of Unabashed Theater – Fortaleza), 11ª Edição de Festival de Teatro Cidade do Rio de Janeiro/RJ (11th Edition of the Rio de Janeiro City Theater Festival) and the 7ª Festival Nacional Ipitanga de Teatro – Lauro de Freitas/BA (7th Ipitanga National Theater Festival – Lauro de Freitas).

On tour: Logistics for 3 people (artistic team) + 4 people (technical team) | Minimum space required: stage of 4 m (width) by 4 m (depth) by 4 m (height) | Set transport: weight of 40 kg, one volume of 40 cm by 60 cm by 65 cm

EL DIARIO DE GENET

ATeliê voadOR | Dirección: Djalma Thürler

Resumen: EL DIARIO DE GENET es un buceo en el pensamiento político del escritor francés Jean Genet. Con escenas de performance, ese diario, escrito desde un texto no lineal, presenta el mundo marginal, inconstante, peligroso, vagabundo y seductor del hijo de una prostituta y que vivió su juventud en reformatorios y prisiones. Todo en escena se experimenta con el vigor de dos cuerpos en intenso pas de deux que todo el tiempo dan positividad los sujetos y las prácticas abyectas, desplazan el centro como el lugar privilegiado y deseado y destacan la marginalidad como estrategia de identidad y política. El montaje integra una trilogía compuesta también por O melhor do Homem (2010) y Salmo 91 (2011).

El grupo: La ATeliê voadOR es una compañía de teatro compuesta por Djalma Thürler (director de teatro y profesor de la Universidad Federal de Bahia); Pedro Dultra Benevides (iluminador); José Dias (escenógrafo); Duda Woyda y Rafael Medrado (actores) y Marcus Lobo (asistente técnico). La compañía se formó en 2002 en Rio de Janeiro y está radicada desde 2009 en Salvador. Su pieza inaugural, O Lustre, fue el despliegue de la tesis de doctorado de DjalmaThürler sobre la "desaturatização do ator contemporâneo (desaturatización del actor contemporáneo)". Desde 2009 se ha dedicado a investigaciones sobre la subalternidad, pensando técnica y política como herramientas de construcción de una escena contemporánea de posicionamiento estético y político. Montó también *Vodka com Maçã* y *Eu Sempre Tive a Ilusão que um Dia Você Ia Me Abraçar*, además de la *Trilogía de la Prisión* (O Melhor do Homem, Salmo 91 y EL DIARIO DE GENET).

Ficha técnica: Djalma Thürler (texto y dirección) | Rafael Medrado e Duda Woyda (reparto) | José Dias (dirección de arte) | Pedro Dultra Benevides (iluminación) | Roberta Dantas (banda sonora y dirección musical) | Duda Woyda (dirección de producción y producción ejecutiva).

Trayectoria del espectáculo: El espectáculo se estrenó en la muestra oficial del Festival de Teatro de Curitiba (PR) de 2013 y después en Salvador, en la Sala de Coro del Teatro Castro Alves, donde cumplió su primera temporada, seguida por otras en los teatros Vila Velha y Gamboa Nova. Integró la VIII Muestra Latinoamericano de Teatro de Grupos de São Paulo (SP), VI Festival de Teatro Independente de Santa Maria (RS), XX Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (CE), IV Muestra de Teatro Despudorado – Fortaleza (CE), 11ª Edición de Festival de Teatro Cidade de Rio de Janeiro (RJ) y 7ª Festival Nacional Ipitanga de Teatro – Lauro de Freitas (BA).

En gira: Logística para 03 personas (equipo artístico) + 04 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario de 4 m (ancho) x 4 m (profundidad) x 4 m (alto) | Transporte de escenario: peso de 40 kg; un volumen de 40 cm x 60 cm x 65cm.

Contacto: Duda Woyda | 71.9619-3247 / 71.3012-1188 | dudawoyda@gmail.com



Cia do Meu Tio | Direção: João Lima

O SAPATO DO MEU TIO

SINOPSE: *O SAPATO DO MEU TIO* é a história de dois palhaços, o tio e o sobrinho, que vivem na miséria, embora o tio ostente orgulho por um passado de glória. Em uma carroça, os dois viajam de cidade em cidade. De início, o sobrinho é um mero puxador de carroça, subserviente e resignado de sua condição de servo. Mas o aprendizado se faz em via dupla: juntamente com as técnicas e o apuro artístico, o sobrinho apreende de seu tio a vaidade e o tio toma consciência do valor da humildade do mais novo. Nessa viagem vida afora, alternam-se momentos de angústia, alegria, tristeza, riso e lágrimas. Narrando a história de dois artistas mambembes, o espetáculo fala da transitoriedade da vida, da solidariedade, do respeito mútuo, do aprendizado e crescimento do ser.

O GRUPO: A semente da Cia do Meu Tio foi plantada em 1999, quando os atores Lúcio Tranchesi e Alexandre Casali participaram de um retiro para estudo da técnica de clown, do qual também participou João Lima, que viria a ser o diretor do primeiro espetáculo, *O SAPATO DO MEU TIO*. Em 2005, Lúcio e Alexandre se unem à produtora Selma Santos e concretizam a criação da Cia do Meu Tio.

FICHA TÉCNICA:

João Lima (direção) | Alexandre Luis Casali e Lúcio Tranchesi (texto e atuação) | Agamenon de Abreu (cenografia) | Jarbas Bittencourt (direção musical) | Rino Carvalho (figurino) | Fábio Espírito Santo (iluminação) | Selma Santos (direção de produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou no dia 21 de setembro de 2005 no Teatro do Goethe-Institut (ICBA), em Salvador, resultado do Prêmio de Estímulo a Montagens de Médio Porte da FUNCEB. Continuou em cartaz em vários teatros de Salvador, durante os sete anos seguintes, tendo se apresentado também em diversas cidades baianas, além de ter viajado por 21 estados brasileiros (em 2008, pelo projeto do SESC Palco Giratório) e para países como Chile, Guiana Francesa, República Dominicana e Espanha, atingindo cerca de 300 mil espectadores.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 2 pessoas (equipe artística) + 4 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco com 6 m (largura) x 6 m (comprimento) x 5 m (altura) | Transporte de cenário: peso de 360 kg, com três volumes de dimensões: 1,25 m x 67 cm x 55 cm; 1,4 m x 50 cm x 55 cm; 1,6 m x 75 cm x 50 cm

CONTATO: Selma Santos | 71.9112-8205 / 71.3261-2179 | selma@selmasantos.com.br / www.selmasantos.com.br

O SAPATO DO MEU TIO

Foto: Manu Dias

MY UNCLE'S SHOE

Cia do MeuTio | Director: João Lima

Synopsis: O SAPATO DO MEU TIO is the story of two clowns, an uncle and his nephew, who live in poverty, although the uncle sports pride in his glorious past. The two travel from city to city in a cart. At the beginning, the nephew merely pulls the cart, subservient and resigned to his position as a servant. But learning is a two-way street: in addition to artistic and technical training, the nephew learns vanity from his uncle, and the uncle becomes aware of the value of humility from his nephew. This life journey alternates moments of anguish, joy, sadness, laughter, and tears. Through narrating the story of two shoddy artists, the show speaks of the transitory nature of life, of solidarity, of mutual respect, learning, and personal growth.

The group: The seed for Cia do MeuTio was planted in 1999, when the actors Lúcio Tranchesi and Alexandre Casali participated in a retreat for studying clown techniques, along with João Lima, who would become the director of the first show, O SAPATO DO MEU TIO. In 2005, Lúcio and Alexandre joined producer Selma Santos and officially created Cia do MeuTio.

Cast and crew: João Lima (director) | Alexandre Luis, Casali and Lúcio Tranchesi (text and acting) | Agamenon de Abreu (set design) | Jarbas Bittencourt (musical director) | Rino Carvalho (costume design) | Fábio Espírito Santo (lighting) | Selma Santos (production management)

History of the show: The show premiered on September 21, 2005 in the Goethe-Institut Theater (ICBA) in Salvador, resulting from the Prêmio de Estímulo a Montagens de Médio Porte (Mid-Sized Performances Stimulus Award) from the Bahia State Cultural Foundation. It continued to perform runs in various theaters in Salvador during the following seven years; the show has been performed in various Bahian cities as well, in addition to touring through 21 Brazilian states (in 2008, through the SESC Palco Giratório [Rotating Stage] project) and through countries such as Chile, French Guiana, Dominican Republic, and Spain, reaching a total of about 300,000 spectators.

On tour: Logistics for 2 people (artistic team) + 4 people (technical team) | Minimum space required: stage of 6 m (width) by 6 m (length) by 5 m (height) | Set transport: weight of 360 kg, with three volumes of the following dimensions: 1.25 m by 67 cm by 55 cm; 1.4 m by 50 cm by 55 cm; 1.6 m by 75 cm by 50 cm

Contact: Selma Santos | 71-9112-8205 / 71-3261-2179 | selma@selmasantos.com.br / www.selmasantos.com.br



EL ZAPATO DE MI TÍO

Cia do Meu Tio | Dirección: João Lima

Resumen: EL ZAPATO DE MI TÍO es la historia de dos payasos, tío y sobrino, que viven en la miseria, todavía el tío ostenta orgullo por un pasado de gloria. En una carroza, los dos viajan de ciudad en ciudad. Al inicio, el sobrino es un mero tirador de carroza, subordinado y resignado a su condición de siervo. Pero el aprendizaje es por partida doble: junto con las técnicas y el esmero artístico, el sobrino aprende de su tío la vanidad y el tío toma conciencia del valor de la humanidad del más nuevo. En ese viaje por la vida, se alternan momentos de angustia, alegría, tristeza, risas y lágrimas.

Narrando la historia de dos artistas de pacotilla, el espectáculo relata la transitoriedad de la vida, de la solidaridad, del respeto mutuo, del aprendizaje y crecimiento del ser.

El grupo: La simiente de la Cia do Meu Tio se plantó en 1999, cuando los actores Lúcio Tranchesi y Alexandre Casali participaron de un retiro para estudiar la técnica de clown, del cual también participó João Lima, que sería el director del primer espectáculo EL ZAPATO DE MI TÍO. En 2005, Lúcio y Alexandre se unen a la productora Selma Santos y concretan la creación de la CIA do Meu Tio.

Ficha técnica: João Lima (dirección) | Alexandre Luis Casali y Lúcio Tranchesi (texto y actuación) | Agamenon de Abreu (escenario) | Jarbas Bittencourt (dirección musical) | Rino Carvalho (vestuario) | Fábio Espírito Santo (iluminación) | Selma Santos (dirección de producción).

Trayectoria del espectáculo: El espectáculo se estrenó el 21 de septiembre de 2005 en el Teatro do Goethe-Institut (ICBA), en Salvador, resultado del Premio de Estímulo a Montajes de Medio Porte de la Fundación Cultural del Estado de Bahia (Funceb). Siguió en cartel en varios teatros de Salvador durante los siete años siguientes, y se presentó también en diversas ciudades bahianas, además de haber viajado por 21 estados brasileños (en 2008, por el proyecto del SESC Palco Giratório) y por países como Chile, Guayana Francesa, República Dominicana y España, alcanzando cerca de 300 mil espectadores.

En gira: Logística para 02 personas (equipo artístico) + 04 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario con 6 m (ancho) x 6 m (largo) x 5 m (alto) | Transporte de escenario: peso de 360 kg, con tres volúmenes de: 1,25 m x 67 cm x 55 cm; 1,4 m x 50 cm x 55 cm; 1,6 m x 75 cm x 50 cm.

Contacto: Selma Santos | 71.9112-8205 / 71.3261-2179 | selma@selmasantos.com.br / www.selmasantos.com.br



Vilavox | Direção: Claudio Machado

O SEGREDO DA ARCA DE TRANCOSO

SINOPSE: Inspirado no universo dos contos orais brasileiros, *O SEGREDO DA ARCA DE TRANCOSO* conta a história de um menino encarregado de levar uma arca de madeira até um local muito distante. Logo, ele descobre que o tal baú parece ter o poder de transformar a vida de todos os que tentam ver o que ela contém. Numa sucessão de surpresas, homens e mulheres com toda sorte de intenções, animais e criaturas fantásticas surgem no caminho do menino, tentando tomar posse da arca, o que demonstra ser aquele estranho objeto muito mais poderoso do que se pode imaginar.

O GRUPO: Fundado em 2001, no Teatro Vila Velha, o grupo Vilavox montou cinco espetáculos (*Trilhas do Vila*, 2002; *Almanaque da Lua*, 2003; *Primeiro de Abril*, 2004; *Canteiros de Rosa*, 2006; *Labirintos*, 2008) e participou de duas montagens com outros grupos residentes do Vila Velha (*Material Fazer*, 2001; *Auto-retrato aos 40*, 2004). Durante nove anos, naquela casa, promoveu oficinas, seminários, leituras, intercâmbios e atividades de formação, pesquisa, criação e difusão do teatro. Desde março de 2010, desvinculou-se do Vila Velha e ocupa A Casa Preta Espaço de Cultura.

FICHA TÉCNICA:

Luiz Felipe Botelho (texto) | **Claudio Machado** (direção e cenografia) | **Lilih Curi e Bruno Guimarães** (assistência de direção) | **Claudio Machado, Fred Alvin, Gordo Neto, Manu Santiago, Márcia Lima e Ramona Gayão** (elenco) | **Joker Guigui, Roberto Brito e Vagné Lima** (músicos) | **Agamenon de Abreu** (direção de arte, cenografia, figurino e adereços) | **Jarbas Bittencourt** (direção musical) | **Isa Trigo** (direção e assessoria no treinamento de máscaras) | **Líria Morays** (direção coreográfica e preparação corporal) | **Emília Biancardi** (orientação da pesquisa musical) | **Marcelo Jardim** (preparação vocal) | **Fred Alvin e Josi Varjão** (desenho de luz) | **Maurício Roque** (projeto de som) | **Grupo Vilavox e Arraiá Promoções** (produção e realização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: *O SEGREDO DA ARCA DE TRANCOSO* foi contemplado pelo Prêmio Pró-cultura de Estímulo ao Circo, Dança e Teatro 2010 da Funarte. A peça estreou em 3 agosto de 2012, no Sommerwerft Theaterfestival am Fluss - Festival de Teatro em Frankfurt (Alemanha), e em setembro, em Salvador, na programação do V Festival Latino-Americano de Teatro (FILTE). Seguiu em cartaz na sede do grupo, a Casa Preta Espaço de Cultura. Integrou a programação de vários festivais. Contemplado pelo Prêmio Myriam Muniz, realizou circulação em três estados do Nordeste - Bahia, Sergipe e Alagoas. Recebeu o Prêmio Bras-kem de Teatro de Melhor Espetáculo Infantojuvenil 2012, pelo qual realizou novas apresentações em São Paulo e em Camaçari (BA). Selecionado pelo projeto Palco Giratório 2014.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 9 pessoas (equipe artística) + 5 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: área livre de 20 m x 20 m | Transporte de cenário: peso de 1.000 kg; um volume de aproximadamente 30m³

CONTATO: Claudio Machado | 71.9179-6317 / 71.8153-0089 / 71.9691-5623 / 71.8503-3240 | claudiomachadojr@gmail.com / voxproducao@gmail.com

THE SECRET OF THE ARK OF TRANCOSO

Vilavox | Director: Claudio Machado

Synopsis: Inspired in the universe of Brazilian oral traditions, *O SEGREDO DA ARCA DE TRANCOSO* tells the story of a boy with the responsibility of taking a wooden ark to a very distant place. He soon discovers that the ark, which is a type of trunk, appears to have the power to transform the lives of everyone who tries to see what it contains. In a series of surprises, men and women with various intentions, animals, and imaginary creatures cross the boy's path, trying to take possession of the ark, which demonstrates that the strange object is much more powerful than could be imagined. The show includes original music and utilizes stilts and masks.

The group: Founded in 2001, in the Teatro Vila Velha, in Salvador (BA), the Vilavox group put on five shows (*Trilhas do Vila [Paths of the Village]*, 2002; *Almanaque da Lua [Almanac of the Moon]*, 2003; *Primeiro de Abril [April First]*, 2004; *Canteiros de Rosa [Rose Beds]*, 2006; *Labirintos [Labyrinths]*, 2008) and participated in two performances with other groups resident at Vila Velha (*Material Fatzer*, 2001; *Auto-retrato aos 40 [Self-Portrait at 40]*, 2004). During nine years in that theater, it promoted workshops, seminars, readings, exchange programs, and activities in theater training, research, creation, and dissemination. In March 2010, it left Vila Velha and now occupies the Casa Preta Cultural Space.

Cast and crew: Luiz Felipe Botelho (text) | Claudio Machado (director and set design) | Lilih Curiand Bruno Guimarães (assistant directors) | Claudio Machado, Fred Alvin, Gordo Neto, Manu Santiago, Márcia Lima and Ramona Gayão (cast) | Joker Guiguio, Roberto Brito and Vagné Lima (musicians) | Agamenon de Abreu (art director, set design, costume design, and props) | Jarbas Bittencourt (musical director) | Isa Trigo (directing and consultancy in the use of masks) | Líria Morays (choreography director and physical training) | Emília Biancardi (musical research advisor) | Marcelo Jardim (voice training) | Fred Alvin and Josi Varjão (lighting design) | Maurício Roque (sound) | Grupo Vilavox and Arraial Promoções (production and performance)

History of the show: *O SEGREDO DA ARCA DE TRANCOSO* was awarded Funarte's Pro-Culture Stimulus Award for Circus, Dance, and Theater in 2010. The play premiered on August 3, 2012, at the Sommerwerft Theater Festival am Fluss–Theater Festivalin Frankfurt (Germany), and in September, in Salvador, as part of the V Festival Latino-Americano de Teatro (V Latin-American Theater Festival – FILTE), after which it continued its performance at the group's headquarters in the Casa Preta Cultural Space. It was part of the program at several festivals. A winner of the Myriam Muniz Award, it toured three northeastern states – Bahia, Sergipe, and Alagoas. It received the Braskem Theater Prize for Best Children's/Youth Show in 2012, for which it gave new performances in São Paulo and in Camaçari (BA). Selected by the Palco Giratório (Rotating Stage) project in 2014.

On tour: Logistics for 9 people (artistic team) + 5 people (technical team) | Minimum space required: free area of 20 m by 20 m | Set transport: weight of 1,000 kg; one volume of approximately 30m³

Contact: Claudio Machado | 71-9179-6317 / 71-8153-0089 / 71-9691-5623 / 71-8503-3240 | claudiomachadojr@gmail.com / voxproducao@gmail.com

O SEGREDO DA ARCA DE TRANCOSO

EL SECRETO DEL ARCA DE TRANCOSO

Vilavox | Dirección: Claudio Machado

Resumen: Inspirado en el universo de los cuentos orales brasileños, *EL SECRETO DEL ARCA DE TRANCOSO* cuenta la historia de un niño encargado de llevar una arca de madera hasta un lugar muy distante. De pronto, él descubre que la tal arca, una especie de baúl, parece tener el poder de transformar la vida de todos quienes intentan ver lo que contiene. En una sucesión de sorpresas, hombres y mujeres con toda suerte de intenciones, animales y criaturas fantásticas surgen en el camino del niño, intentando apoderarse del arca, con lo que aquel extraño objeto demuestra ser mucho más poderoso de lo que se puede imaginar. El espectáculo cuenta con músicas originales y utiliza las técnicas de zancos y máscara.

El grupo: Fundado en 2001 en el Teatro Vila Velha, en Salvador (BA), el grupo Vilavox montó cinco espectáculos (*Trilhas do Vila*, 2002; *Almanaque da Lua*, 2003; *Primeiro de Abril*, 2004; *Canteiros de Rosa*, 2006; *Labirintos*, 2008) y participó de dos montajes con otros grupos residentes de Vila Velha (*Material Fatzer*, 2001; *Auto-retrato aos 40*, 2004). Durante nueve años, en aquella casa, promovió workshops, seminarios, lecturas, intercambios y actividades de formación, investigación, creación y difusión del teatro. Desde marzo de 2010 está desvinculado del Vila Velha y ocupa A Casa Preta Espaço de Cultura.

Ficha técnica: Luiz Felipe Botelho (texto) | Claudio Machado (dirección y escenografía) | Lilih Curi y Bruno Guimarães (asistente de dirección) | Claudio Machado, Fred Alvin, Gordo Neto, Manu Santiago, Márcia Lima y Ramona Gayão (reparto) | Joker Guiguio, Roberto Brito e Vagné Lima (músicos) | Agamenon de Abreu (dirección de arte, escenografía, vestuario y accesorios) | Jarbas Bittencourt (dirección musical) | Isa Trigo (dirección y asesoría en entrenamiento de máscaras) | Líria Morays (dirección coreográfica y preparación corporal) | Emília Biancardi (orientación de investigación musical) | Marcelo Jardim (preparación de voz) | Fred Alvin y Josi Varjão (diseño de luces) | Maurício Roque (proyecto de sonido) | Grupo Vilavox e Arraial Promoções (producción y realización).

Trayectoria del espectáculo: *EL SECRETO DEL ARCA DE TRANCOSO* recibió el Premio Procultura de Estímulo ao Circo, Dança e Teatro 2010 de la Funarte. La pieza se estrenó el 03 agosto de 2012, en el Sommerwerft Theaterfestival am Fluss - Festival de Teatro en Frankfurt (Alemania), y en septiembre, en Salvador, en la programación de varios festivales. Recibió el Premio Myriam Muniz, realizó presentaciones en tres estados del Nordeste - Bahia, Sergipe y Alagoas. Recibió el Premio Braskem de Teatro de Melhor Espetáculo Infantojuvenil 2012, por el cual realizó nuevas presentaciones en São Paulo y en Camaçari (BA). Elegido por el proyecto Palco Giratório 2014.

En gira: Logística para 09 personas (equipo artístico) + 05 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: área libre de 20 m x 20 m | Transporte de escenario: peso de 1.000 kg; un volumen de aproximadamente 30m³.

Contacto: Claudio Machado | 71.9179-6317 / 71.8153-0089 / 71.9691-5623 / 71.8503-3240 | claudiomachadojr@gmail.com / voxproducao@gmail.com



Coletivo Livre de Espetáculo | Direção: Érico José

PROPRIEDADE CONDENADA

SINOPSE: *PROPRIEDADE CONDENADA* aborda um dos temas recorrentes na obra de Tennessee Williams: a desestrutura e a decadência social e moral do ser humano. Em cena, duas crianças se encontram nos trilhos de trem, onde uma delas compartilha os fatos cruéis de sua vida. Cria-se ali uma ambígua relação entre essas crianças, que brincam de inventar histórias e relatar fatos abomináveis como se estivessem em um jogo de verdades e mentiras.

O DIRETOR: Érico José é autor, ator, encenador, iluminador teatral, bailarino popular e produtor cultural e professor da Escola de Teatro e do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia. Fez pós-doutorado em Biomecânica Teatral de Meierhold, na Universidade Paris 3-Sorbonne Nouvelle (Paris - França), e estágio de doutoramento em Culturas Tradicionais e Teatralidade na Universidade Paris X (Nanterre - França). Dirigiu espetáculos como *O Público* (Federico Garcia Lorca), *João, o Venturoso* (Bertolt Brecht), *A Inconveniência de Ter Coragem* (Ariano Suassuna), *Senhora dos Afogados* e *Álbum de Família* (Nelson Rodrigues), entre outros.

FICHA TÉCNICA:

Tennessee Williams (texto/tradução: **Diego Albuca**) | **Érico José** (direção, iluminação, cenografia, figurino e maquiagem) | **Vinicius Lírio** (assistência de direção) | **Augusto Nascimento** e **Uerla Cardoso** (elenco) | **Felipe André** (trilha sonora) | **Coletivo Livre de Espetáculo e Cia. de Teatro da UFBA** (realização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: *PROPRIEDADE CONDENADA* estreou em 11 outubro de 2012 no Teatro Martim Gonçalves (Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia), onde realizou duas temporadas. Participou da Mostra Capiba de Teatro, pelo SESC-Recife (PE) e foi premiado no FETA – Festival Nacional de Teatro Amador da Bahia 2012 (melhor direção e maquiagem). Em 2013, participou do projeto Temporada Verão Cênico, pela FUNCEB, em janeiro de 2013; Festival Palco Giratório do SESC-Pernambuco, no Teatro Marco Camarotti (SESC-Santo Amaro); Mostra Universitária Salvador de Teatro (MUST); e do Festival Estudantil de Teatro – Belo Horizonte/MG (FETO).

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 2 pessoas (equipe artística) + 4 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco com 8 m (largura) x 8 m (profundidade) | Transporte de cenário: peso de 350 kg

CONTATO: Érico José Souza de Oliveira | 71.9318-6858 / 71.3336-2695 (TIM) | ericojoses@yahoo.com.br

CONDEMNED PROPERTY

Coletivo Livre de Espetáculo | Dirección: Érico José

Synopsis: PROPRIEDADE CONDENADA addresses one of the recurring themes in the work of Tennessee Williams: the deconstruction and social and moral decadence of the human being. On stage, two children meet on the train tracks, where one of them shares the cruel realities of life. Thus begins an ambiguous relationship between the children, who play at inventing stories and relating abominable facts as if they were playing a game of truths and lies.

The director: Érico José is an author, actor, stage manager, theater lighting specialist, dancer, and cultural producer and professor of the Theater School and the Post-Graduate Program in Scenic Arts at the Federal University of Bahia. He did his post-doctoral work in Meyerhold Theater Biomechanics, at Paris University 3 - Sorbonne Nouvelle (Paris - France) and his doctoral internship in Traditional Cultures and Theatricality at Paris University X (Nanterre - France). He has directed shows such as *O Público* (The Public – Frederico Garcia Lorca), *João, o Venturoso* (John the Fortunate – Bertolt Brecht), *A Inconveniência de Ter Coragem* (The Inconvenience of Having Courage – Ariano Suassuna), *Senhora dos Afogados e Álbum de Família* (Lady of the Drowned and Family Album – Nelson Rodrigues), among others.

Cast and crew: Tennessee Williams (text / translation: Diego Albuca) | Érico José (directing, lighting, set design, costume design, and makeup) | Vinícius Lírio (assistant director) | Augusto Nascimento and Uerla Cardoso (cast) | Felipe André (soundtrack) | Coletivo Livre de Espetáculo and Cia. de Teatro da UFBA (performance)

History of the show: PROPRIEDADE CONDENADA premiered on October 11, 2012, in the Martim Gonçalves Theater (Theater School of the Federal University of Bahia), where it performed two seasons. It participated in the Capiba Theater Showcase through SESC-Recife (PE) and it won awards at FETA – Festival Nacional de Teatro Amador da Bahia 2012 (National Amateur Theater Festival of Bahia) for best directing and makeup. In January 2013, it participated in the Projeto Temporada Verão Cênico (Scenic Summer Season Project) through the Bahia State Cultural Foundation; the Festival Palco Giratório (Rotating Stage Festival) of SESC-Pernambuco, in the Marco Camarotti Theater (SESC-Santo Amaro); Mostra Universitária Salvador de Teatro (MUST – University Theater Showcase of Salvador); and in the Festival Estudantil de Teatro (Student Theater Festival) in Belo Horizonte/MG.

On tour: Logistics for 2 people (artistic team) + 4 people (technical team) | Minimum space required: stage of 8 m (width) by 8 m (depth) | Set transport: weight of 350 kg

Contact: Érico José Souza de Oliveira | 71-9318-6858 / 71-3336-2695 (TIM) | ericojoses@yahoo.com.br



PROPIEDADE CONDENADA

PROPIEDAD CONDENADA

Coletivo Livre de Espetáculo | Dirección: Érico José

Resumen: PROPIEDAD CONDENADA abarca uno de los temas recurrentes en la obra de Tennessee Williams: la desestructura y la decadencia social y moral del ser humano. En escena, dos niños se encuentran en las vías del tren, donde uno de ellos comparte los hechos crueles de su vida. Se crea allí una ambigua relación entre esos niños, que juegan a inventar historias y relatar hechos abominables como si estuviesen en un juego de verdades y mentiras.

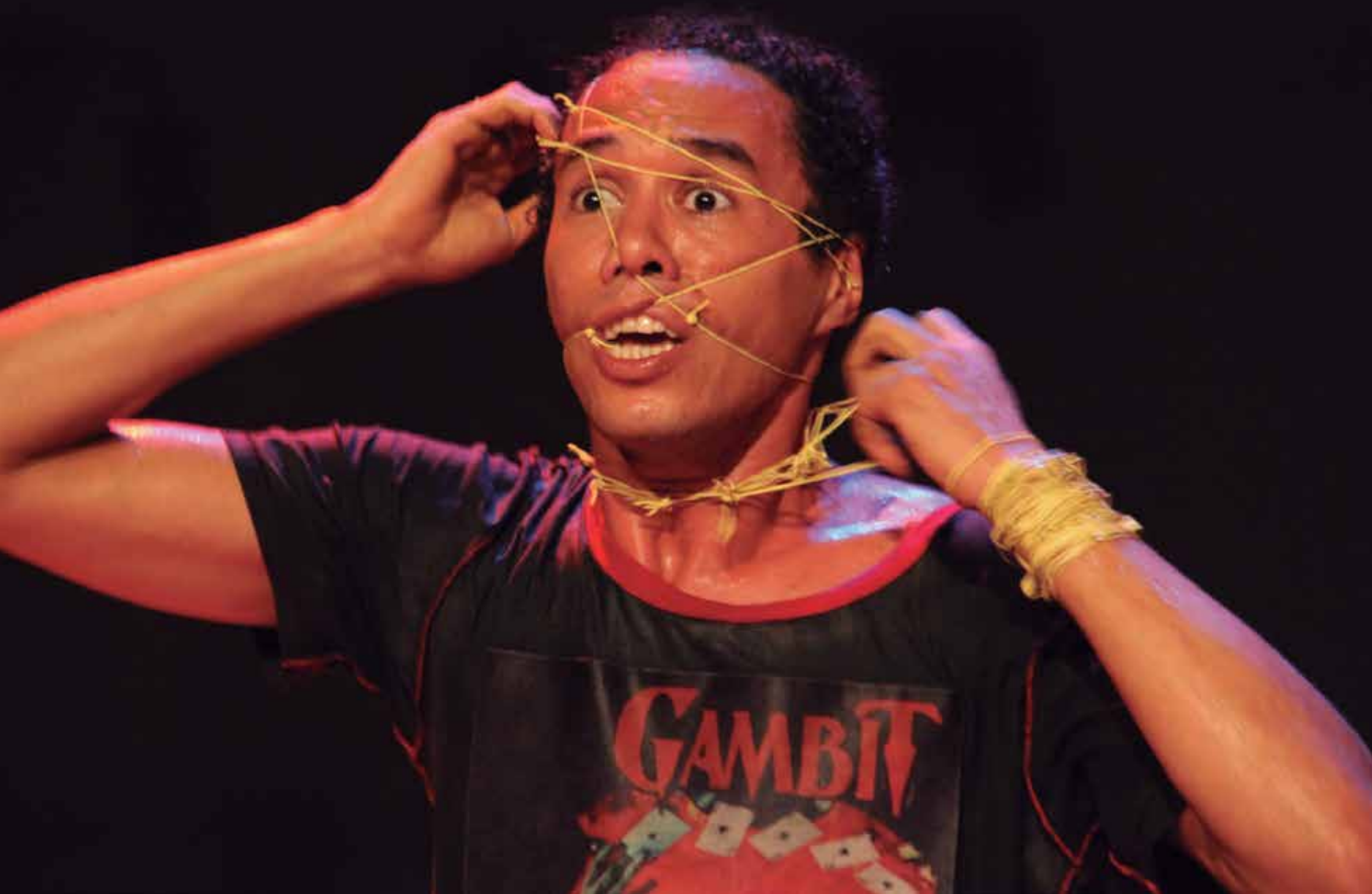
El director: Érico José es autor, actor, escenificador, iluminador teatral, bailarín popular y productor cultural y profesor de la Escuela de Teatro y del Programa de Postgrado en Artes Escénicas de la Universidad Federal de Bahia. Cursó post-doctorado en Biomecánica Teatral de Meierhold, en la Universidad Paris 3-Sorbonne Nouvelle (Paris - Francia) e hizo prácticas de doctorado en Culturas Tradicionales y Teatralidad en la Universidad Paris X (Nanterre - Francia). Dirigió espectáculos como *O Público* (Federico Garcia Lorca), *João, o Venturoso* (Bertolt Brecht), *A Inconveniência de Ter Coragem* (Ariano Suassuna), *Senhora dos Afogados e Álbum de Família* (Nelson Rodrigues), entre otros.

Ficha técnica: Tennessee Williams (texto/traducción: Diego Albuca) | Érico José (dirección, iluminación, escenario, vestuario y maquillaje) | Vinícius Lírio (asistencia de dirección) | Augusto Nascimento y Uerla Cardoso (reparto) | Felipe André (banda sonora) | Coletivo Livre de Espetáculo e Cia. de Teatro da UFBA (realización).

Trayectoria del espectáculo: PROPIEDAD CONDENADA se estrenó el 11 octubre de 2012 en el Teatro Martim Gonçalves (Escuela de Teatro de la Universidad Federal de Bahia), donde realizó dos temporadas. Participó de la Muestra Capiba de Teatro, por el SESC-Recife(PE) y fue premiado en el FETA – Festival Nacional de Teatro Amador de Bahia 2012 (mejor dirección y maquillaje). En enero de 2013 participó del Proyecto Temporada Verão Cênico, por la Fundación Cultural del Estado de Bahia; Festival Palco Giratório del SESC-Pernambuco, en el Teatro Marco Camarotti (SESC-Santo Amaro); Muestra Universitaria Salvador de Teatro (MUST); y del Festival Estudantil de Teatro – Bel Horizonte/MG (FETO).

En gira: Logística para 02 personas (equipo artístico) – 04 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario de 8 m (ancho) x 8 m (profundidad) | Transporte de escenario: peso de 350 kg.

Contacto: Érico José Souza de Oliveira | 71.9318-6858 / 71.3336-2695 (TIM) | ericojoses@yahoo.com.br



SEBASTIÃO

SINOPSE: Um nordestino chamado Sebastião vê-se envolvido em uma trama de perseguição depois que participa do saque de um avião que caiu com R\$ 5,6 milhões. Devoto do Padre Cícero, viciado em jogos e totalmente endividado, ele, por obra do acaso, recebe um tesouro “dos céus”, que acaba sendo o motivo de sua tragédia. Um presente que vira uma maldição. Esta encenação constitui-se de uma teatralização de dados e fatos verídicos, que aconteceram quando uma aeronave se espatifou em terras de Maracangalha (Bahia), e, ao invés de felicidade, trouxe desespero e terror para os moradores locais. *SEBASTIÃO* trata sobre a natureza humana estabelecendo reflexões sobre o poder, o dinheiro, os direitos humanos e a ética.

O GRUPO: Território Sirius Teatro está voltado para produções derivantes da autonomia artística de atores, *performers*, dançarinos e circenses, como criadores e mantenedores de seus modos e meios de expressão e produção. Trabalhando numa perspectiva multidisciplinar, promove processos autônomos e coletivos de produção e pesquisa para o desenvolvimento de linguagens e estéticas. Seu repertório é composto pelas encenações *Seu Bomfim*, *Eterno Retorno ERê*, *Velôsidade Máxima*, *Casa Número Nada*, *Temporal*, *Sebastião* e *Joelma*. Atualmente, esse núcleo artístico é formado por Fábio Vidal, Emerson Cabral, Mariana Freire, Viviane Jacó e Aétio Filho

FICHA TÉCNICA:

Fábio Vidal (texto, direção e atuação) | Gil Vicente Tavares (orientação e colaboração dramaturgica) | Gabriela Sanddyego e Caio Rodrigo (assistência de direção) | Moacyr Gramacho (direção de arte) | Silvia Costa (figurino) | Fernanda Paquelet (iluminação) | Emerson Cabral (direção musical) | Thiago Gomes (edição de vídeo) | Evelin Buchegger (locações) | Aétio Filho e Viviane Jacó (produção executiva) | Fábio Vidal (coordenação de produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: *SEBASTIÃO* estreou e cumpriu curta temporada, de 26, 27 e 28 de agosto de 2010, na Casa de Cultura Maestro Monoel Gomes, em São Sebastião do Passé (Bahia), local onde aconteceu o acidente inspirador do espetáculo. Neste mesmo ano, realizou temporada em Salvador, apresentação em Lençóis e integrou a programação do Festival Latino-Americano de Teatro da Bahia (FILTE) e Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (FIAC). Vencedor do Prêmio Braskem de Teatro, na categoria melhor ator, nos anos seguintes, continuou sua trajetória de temporadas na capital baiana, circulação pelo interior do estado e apresentações, passando pelos estados do Ceará, Paraíba, Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais, Mato Grosso e Distrito Federal.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 1 pessoa (artista) + 3 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco com 5 m (largura) x 5 m (profundidade) x 4 m (altura) | Transporte de cenário: peso de 50 kg; dois volumes de 1,5 m x 80 cm cada

CONTATO: Fábio Vidal | 71.8816-4924 / 71.9104-1250 | fabiomsvidal@hotmail.com

SEBASTIÃO

SEBASTIAN

Território Sirius Teatro | Director: Fábio Vidal

Synopsis: A nordesterner named Sebastião finds himself involved in a chase after he participates in raiding an airplane that crashed with R\$ 5.6 million. A devotee of Father Cícero, addicted to gambling, and deep in debt, he receives a treasure "from the heavens" by chance, which ends up being the cause of his demise – a gift that becomes a curse. This performance is based on the true story of an airplane that crashed in the region of Maracangalha (Bahia), bringing despair and terror to the local residents rather than happiness. SEBASTIÃO addresses issues of human nature, reflecting on the themes of power, money, human rights, and ethics.

The group: Território Sirius Teatro is geared toward productions deriving from the artistic autonomy of actors, performers, dancers, and circus artists, as creators and keepers of their own methods and means of expression and production. Working from a multidisciplinary perspective, it promotes autonomous and collective processes of production and research for the development of expressions and aesthetics. Its repertoire consists of the plays *Seu Bomfim*, *Eterno Retorno Erê* (*Erê Eternal Return*), *Velôsidade Máxima* (*Maximum Velocity*), *Casa Número Nada* (*House Number Nothing*), *Temporal* (*Thunderstorm*), *Sebastião* (*Sebastian*) and *Joelma*. Currently this artistic center consists of Fábio Vidal, Emerson Cabral, Mariana Freire, Viviane Jacó and Aétio Filho

Cast and crew: Fábio Vidal (text, director and acting) | Gil Vicente Tavares (playwriting guidance and collaboration) | Gabriela Sanddyego and Caio Rodrigo (assistant director) | Moacyr Gramacho (art director) | Sílvia Costa (costume design) | Fernanda Paquelet (lighting) | Emerson Cabral (musical director) | Thiago Gomes (video editor) | Evelin Buchegger (locution) | Aétio Filho and Viviane Jacó (executive producers) | Fábio Vidal (production coordinator)

History of the show: SEBASTIÃO premiered and performed a short season, on August 26, 27, and 28, 2010, in the Maestro Manoel Gomes Cultural House in São Sebastião do Passé (Bahia), where the accident that inspired the play occurred. In the same year, it performed a season in Salvador, gave a performance in Lençóis, and was part of the program of the Festival Latino-Americano de Teatro da Bahia (Latin-American Theater Festival of Bahia – FILTE) and the Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (International Scenic Arts Festival of Bahia – FIAC). A winner of the Braskem Theater Award in the category of best actor in the following years, it continued its run of performances in the Bahian capital, touring through the inland regions of the state and giving presentations in the states of Ceará, Paraíba, Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais, Mato Grosso and Distrito Federal.

On tour: Logistics for 1 person (artist) + 3 people (technical team) | Minimum space required: stage of 5 m (width) by 5 m (depth) by 4 m (height) | Set transport: weight of 50 kg; two volumes of 1.5 m by 80 cm each

Contact: Fábio Vidal | 71-8816-4924 / 71-9104-1250 | fabiomsvidal@hotmail.com

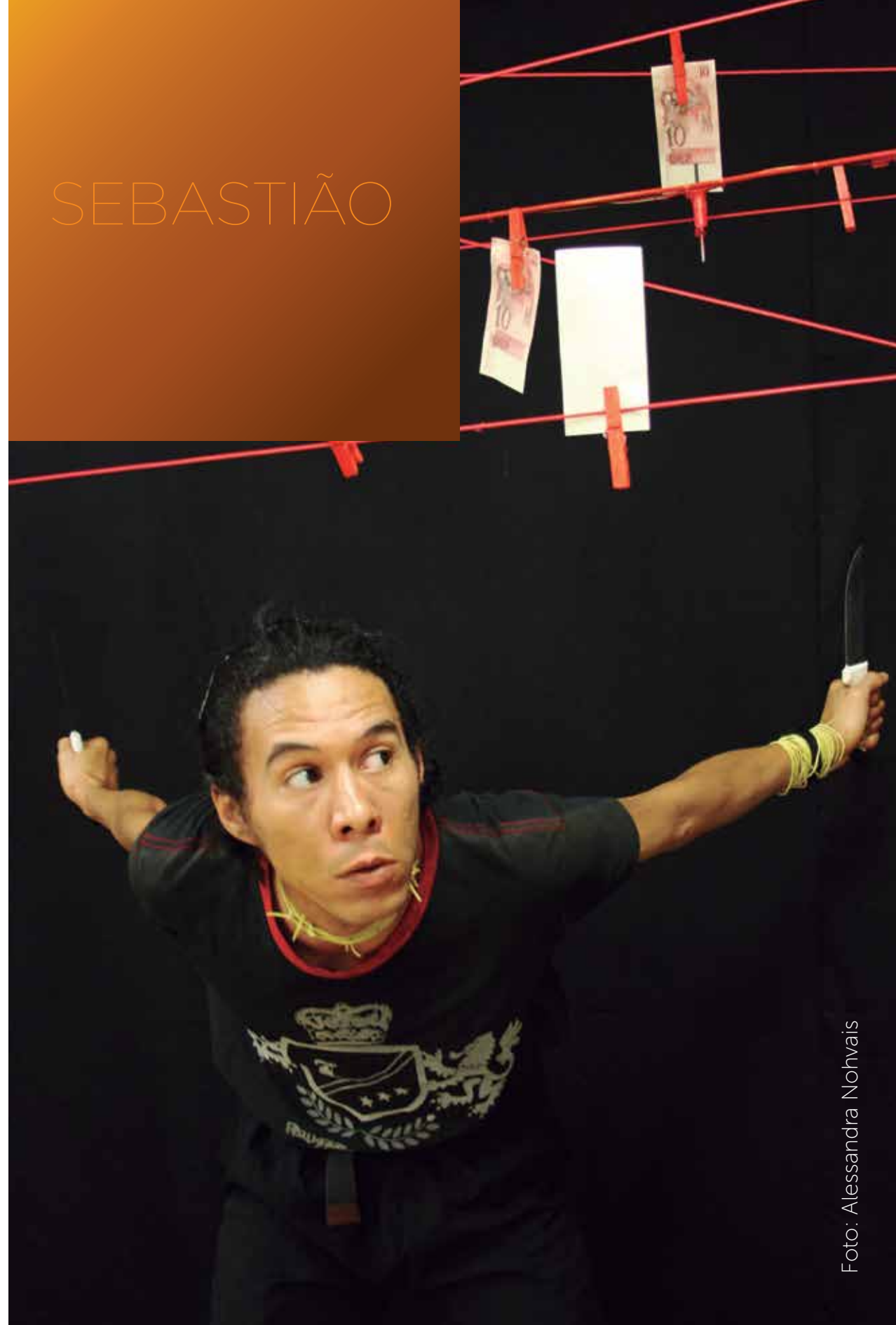


Foto: Alessandra Nohvais

SEBASTIÁN

Território Sirius Teatro | Dirección: Fábio Vidal

Resumen: Un nordestino llamado Sebastião se ve envuelto en una persecución tras participar de un saqueo a un avión que cayó con R\$ 5,6 millones. Devoto de Padre Cícero, jugador empedernido y totalmente endeudado, por obra del azar, recibe un tesoro "del cielo", que acaba siendo la razón de su tragedia. Un presente que se convierte en maldición. Esta escenificación es una teatralización de datos y hechos verídicos sucedidos cuando una aeronave se estrelló en tierras de Maracangalha (Bahia), y, en vez de felicidad, trajo desesperación y terror a los habitantes locales. SEBASTIÃO trata sobre la naturaleza humana y reflexiona sobre el poder, el dinero, los derechos humanos y la ética.

El grupo: Território Sirius Teatro está enfocado para proyecto de origen autonomía artística de actores, performers, bailarines y circenses, como creadores y mantenedores de sus modos y medios de expresión y producción. Trabajando en una perspectiva multidisciplinaria, promueve procesos autónomos y colectivos de producción e investigación para el desarrollo de lenguajes y estéticas. Su repertorio se compone de las escenificaciones *Seu Bomfim*, *Eterno Retorno ERÊ*, *Velôsidade Máxima*, *Casa Número Nada*, *Temporal*, *Sebastião* y *Joelma*. Actualmente ese núcleo artístico está conformado por Fábio Vidal, Emerson Cabral, Mariana Freire, Viviane Jacó y Aétio Filho

Ficha técnica: Fábio Vidal (texto, dirección y actuación) | Gil Vicente Tavares (orientación y colaboración dramaturgica) | Gabriela Sanddyego e Caio Rodrigo (asistencia de dirección) | Moacyr Gramacho (dirección de arte) | Sílvia Costa (vestuario) | Fernanda Paquelet (iluminación) | Emerson Cabral (dirección musical) | Thiago Gomes (edición de video) | Evelin Buchegger (locuciones) | Aétio Filho e Viviane Jacó (producción ejecutiva) | Fábio Vidal (coordinación de producción).

Trayectoria del espectáculo: SEBASTIÃO estrenó y cumplió corta temporada el 26, 27 y 28 de agosto de 2010 en la Casa de Cultura Maestro Manoel Gomes, en São Sebastião do Passé (Bahia), lugar donde sucede el accidente inspirador del espectáculo. En este mismo año realizó temporada en Salvador, presentación en Lençóis e integróla programación del Festival Latinoamericano de Teatro de Bahia (FILTE) y Festival Internacional de Artes Escénicas de Bahia (FIAC). Vencedor del Premio Braskem de Teatro, en la categoría mejor actor, en los años siguientes siguió su trayectoria de temporadas en la capital bahiana, recorridos por el interior del estado y presentaciones, pasando por los estados de Ceará, Paraíba, Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais, Mato Grosso y Distrito Federal.

En gira: Logística para 01 persona (artista) + 03 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario de 5 m (ancho) x 5 m (profundidad) x 4 m (alto) | Transporte de escenario: peso de 50 kg; dos volúmenes de 1,5m x 80 cm cada uno.

Contacto: Fábio Vidal | 71.8816-4924 / 71.9104-1250 | fabiomsvidal@hotmail.com



Saltoalto Investigações Cênicas | Diretor: Djalma Thürler

SOLO ALMODÓVAR

SINOPSE: Em *SOLO ALMODÓVAR*, Dolores é uma travesti aficionada pela Espanha. Ela canta e conta histórias da sua vida, amores e dramas. A montagem inspirada no universo do cineasta Pedro Almodóvar promove reflexões acerca do humano - além das questões de gênero e sexualidade - e suas viscerais paixões e contradições. A partir da investigação do corpo, voz e lógica *trans*, o monólogo mescla ficção e realidade (através de entrevistas e vivências com travestis de Salvador) e propõe um questionamento sobre originalidade e autenticidade. O espetáculo passeia pelo sarcasmo, humor, tragédia e melodrama, entremeados por músicas utilizadas nas películas do cineasta, mas com novas roupagens e na voz, ao vivo, da personagem. *SOLO ALMODÓVAR* conta com a participação de um ator-transformista.

O GRUPO: *SOLO ALMODÓVAR* é o primeiro trabalho da Saltoalto Investigações Cênicas, de Simone Brault e Léo Passos, ambos formados em interpretação teatral pela Universidade Federal da Bahia, com mais de dez anos de experiência no mercado baiano, tendo, em seus currículos, indicações ao Prêmio Braskem de Teatro e feito parte do Núcleo do Teatro Castro Alves, possuindo mais de 20 espetáculos, cada, em seus repertórios. Engajados na pesquisa artística atrelada ao pensar transversal sobre a sociedade e seus comportamentos, em 2011, juntaram-se com o objetivo de realizar pesquisa de gênero, sexualidade e abjeções sociais, com ênfase na temática LGBT, cultura *queer* e transexualidade/ travestismo. Após dois anos de investigações e experimentos, realizaram seu espetáculo de estreia

FICHA TÉCNICA:

Vinnicius Moraes (dramaturgia) | Djalma Thürler (direção) | Simone Brault (interpretação) | Rainha Loulou (participação) | Rodrigo Frota (cenografia) | Pedro Dultra Benevides (iluminação) | Lulu Areal (figurino) | Renata Cardoso (maquiagem) | Simone Brault e Vinnicius Moraes (roteiro musical) | Luciano Salvador Bahia (trilha sonora) | Marcelo Jardim (preparação vocal) | Léo Passos (produção executiva)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: *SOLO ALMODÓVAR* estreou e cumpriu sua primeira temporada no Teatro Martim Gonçalves, da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia, em maio de 2013. Já teve apresentações no Teatro Gamboa Nova e integrou a programação do Tempo Festival 2013 e do Festival de Teatro Ziembinski 2014, ambos no Rio de Janeiro. Neste último, conquistou o prêmio de melhor atriz. Também concorre ao Prêmio Braskem de Teatro como melhor atriz e texto de 2013.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 1 ou 2 pessoas (equipe artística) + 2 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco com 4 m (largura) x 3,5 m (altura) e 3 m (profundidade) | Transporte de cenário: peso de 130 kg, um volume de 1,90 m x 1,70 m x 90 cm; ou três volumes de 90 cm x 45 cm x 1 m / 1,20 m x 35 cm x 90 cm / 1,70 m x 55 cm x 55 cm

CONTATO: Simone Brault | 71. 8841-3175 | simonebbrault@gmail.com / www.soloalmodovar.com.br

SOLO ALMODÓVAR

Synopsis: In SOLO ALMODÓVAR, Dolores is a transvestite who is fond of Spain. She sings and tells stories of her life, loves, and dramas. The piece, inspired in the universe of the filmmaker Pedro Almodóvar, encourages reflections about human beings – in addition to issues of gender and sexuality – and our visceral passions and contradictions. Through the study of the “trans” body, voice, and logic, the monologue mixes fiction and reality (through interviews and experiences with transvestites in Salvador) and raises questions about originality and authenticity. The show mixes sarcasm, humor, tragedy, and melodrama, interlaced with music used in the filmmaker’s movies, but with a new interpretation in the character’s voice. SOLO ALMODÓVAR includes the participation of a transvestite actor.

The group: SOLO ALMODÓVAR is the first work by Saltoalto Investigações Cênicas, of Simone Brault and Léo Passos, both with degrees in theater interpretation from the Federal University of Bahia and more than ten years’ experience in the Bahian market. Their résumés include nominations for the Braskem Theater Award and participation in the Castro Alves Theater Nucleus, with more than twenty shows in each of their repertoires. Engaged in artistic research linked to transversal thought about society and behavior, they joined together in 2011 with the objective of performing research about gender, sexuality, and social abjection, emphasizing the themes of LGBT, queer culture, and transsexuality / transvestitism. After two years of study and experiments, they produced their premiere show.

Cast and crew: Vinnicius Moraes (playwriting) | Djalma Thürler (director) | Simone Brault (interpretation) | Rainha Loulou (participation) | Rodrigo Frota (set design) | Pedro Dultra Benevides (lighting design) | Lulu Areal (costume design) | Renata Cardoso (makeup) | Simone Brault and Vinnicius Moraes (musical script) | Luciano Salvador Bahia (soundtrack) | Marcelo Jardim (vocal training) | Léo Passos (executive producer)

History of the show: SOLO ALMODÓVAR premiered and performed its first season in the Martim Gonçalves Theater at the Theater School of the Federal University of Bahia in May 2013. It has also been performed in the Gamboa Nova Theater, and was included in the Tempo Festival 2013 and the Ziembinski Theater Festival 2014, both in Rio de Janeiro. At the latter, it won an award for best actress. It is also in the running for the Braskem Theater Award for best actress and text of 2013.

On tour: Logistics for 1 or 2 people (artistic team) + 2 people (technical team) | Minimum space required: stage of 4 m (width) by 3.5 m (height) by 3 m (depth) | Set transport: weight of 130 kg, one volume of 1.90 m by 1.70 m by 90 cm; or three volumes of 90 cm by 45 cm by 1 m / 1.20 m by 35 cm by 90 cm / 1.70 m by 55 cm by 55 cm

Contact: Simone Brault | 71-8841-3175 | simonebbrault@gmail.com / www.soloalmodovar.com.br



SOLO ALMODÓVAR

SOLO ALMODÓVAR

Resumen: En SOLO ALMODÓVAR, Dolores es una travesti aficionada por la España. Ella canta y cuenta historias de su vida, afectos y dramas. El montaje inspirado en el universo del cineasta Pedro Almodóvar promueve reflexiones acerca de lo humano, además de las cuestiones de género y sexualidad, y sus viscerales pasiones y contradicciones. Desde la investigación de cuerpo, voz y lógica trans, el monólogo mezcla ficción y realidad (a través de entrevistas y vivencias con travestis de Salvador) y propone un cuestionamiento de la originalidad y autenticidad. El espectáculo pasea por sarcasmo, humor, tragedia y melodrama, intercalados con músicas utilizadas en las películas del cineasta, pero con nuevos ropajes y la voz, en vivo, del personaje. SOLO ALMODÓVAR cuenta con la participación de un actor-transformista.

El grupo: SOLO ALMODÓVAR es el primer trabajo de la Salto alto Investigações Cênicas, de Simone Brault y Léo Passos, ambos formados en interpretación teatral en la Universidad Federal de Bahia, con más de diez años de experiencia en el mercado bahiano, cuentas en sus currículum con nominaciones al Premio Braskem de Teatro y forman parte del Núcleo do Teatro Castro Alves; tienen más de 20 espectáculos cada uno en sus repertorios. Enfocados en el estudio artístico mezclado y en el pensar de manera transversal sobre la sociedad y sus comportamientos, IMPOSSIBILE, se unieron en 2011 con el objetivo de realizar investigación de género, sexualidad y humillaciones sociales, con énfasis en la temática LGBT, cultura queer y transexualidad/ travestismo. Después de dos años de investigaciones y experimentos, realizaron su espectáculo de estreno.

Ficha técnica: Vinnicius Moraes (dramaturgia) | Djalma Thürler (dirección) | Simone Brault (interpretación) | Rainha Loulou (participación) | Rodrigo Frota (escenografía) | Pedro Dultra Benevides (proyecto de luz) | Lulu Areal (vestuario) | Renata Cardoso (maquillaje) | Simone Braulty Vinnicius Moraes (guion musical) | Luciano Salvador Bahia (banda sonora) | Marcelo Jardim (preparación vocal) | Léo Passos (producción ejecutiva).

Trayectoria del espectáculo: SOLO ALMODÓVAR estrenó y realizó su primera temporada en el Teatro Martim Gonçalves de la Escuela de Teatro de la Universidad Federal de Bahia, en mayo de 2013. Ya tuvo presentaciones en el Teatro Gamboa Nova y integró la programación del Tempo Festival 2013 y del Festival de Teatro Ziembinski 2014, ambos en Rio de Janeiro. En este último logró el premio de mejor actriz. También concurre al Premio Braskem de Teatro como mejor actriz y texto de 2013.

En gira: Logística para 01 o 02 personas (equipo artístico) + 02 personas (equipo técnico) | Espacio necesario com dimensiones mínimas: escenario de 4 m (ancho) x 3,5 m (alto) y 3 m (profundidad) | Transporte de escenario: peso de 130 kg, volumen de 1,90 m x 1,70 m x 90 cm, o tres volúmenes de 90 cm x 45 cm x 1 m / 1,20 m x 35 cm x 90 cm / 1,70 m x 55 cm x 55 cm.

Contacto: Simone Brault | 71. 8841-3175 | simonebbrault@gmail.com / www.soloalmodovar.com.br



DESÊ | Direção: Alex Cassal

TOME ISTO AO CORAÇÃO

SINOPSE: *TOME ISTO AO CORAÇÃO*, como o nome já anuncia, é um espetáculo passional. Eventos que marcam a existência cotidiana - funerais e aniversários, encontros e despedidas, amores que começam e terminam - atravessam a montagem, cujo processo começou com o "fim": fim de uma fase, fim de uma história, fim de caso, fim do mundo. A ideia de fim, contudo, abriu caminho para o tema do desejo e da transformação. Discussões sobre gênero e sexualidade, cenas de chanchada, depoimentos autobiográficos e clichês cinematográficos emolduram a passagem de um cortejo de suicidas, transformistas, cantoras de cabaré e foliões apaixonados, no qual comédia e tragédia são separadas por um fio.

O GRUPO: Fundado em agosto de 2012, o DESÊ é formado por Lia Lordelo, Paula Lice, Márcio Nonato e Vanessa Mello (ex-integrantes do Dimenti), além de Fábio Osório Monteiro (ainda ligado à Dimenti Produções Culturais). Os artistas decidiram criar um espetáculo que marcasse, ao mesmo tempo, o fim de uma trajetória de 14 anos de trabalhos coletivos com o Dimenti e o início de um novo ciclo de criações. O DESÊ é um reajuntamento destes artistas, que sublinha a diversidade das individualidades e busca, na renovação dos encontros, o arejamento da bagagem compartilhada. *TOME ISTO AO CORAÇÃO*, seu primeiro trabalho, tem assinatura de Alex Cassal, diretor e coreógrafo gaúcho radicado no Rio de Janeiro e que participou de grupos como Ói Nós Aqui Traveiz e Alcateia. Atualmente, é integrante do Foguetes Maravilha (RJ).

FICHA TÉCNICA:

Alex Cassal (direção e dramaturgia) | Fábio Osório Monteiro, Lia Lordelo, Márcio Nonato, Paula Lice e Vanessa Mello (criação e interpretação) | Márcio Nonato (iluminação) | Ronei Jorge (trilha sonora) | Luiz Santana (figurino) | Fábio Osório Monteiro e Lia Lordelo (produção executiva)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: *TOME ISTO AO CORAÇÃO* estreou no dia 15 agosto de 2012, realizando temporada no Teatro do Goethe-Institut (ICBA), em Salvador (BA). Em outubro do mesmo ano, foi convidado para integrar a programação comemorativa ao aniversário de 14 anos do Teatro SESC-SENAC Pelourinho. O espetáculo teve a indicação de Lia Lordelo à categoria melhor atriz do Prêmio Braskem de Teatro 2012.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 5 pessoas (equipe artística) + 2 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco com 7 m (largura) x 7 m (profundidade) x 6 m (altura) | Transporte de cenário: volume de 40 kg com dimensões de 50 cm x 60 cm x 1,20 m

CONTATO: Fábio Osório Monteiro | 71. 9181-9049 | fabiosorio@gmail.com

TOME ISTO AO CORAÇÃO

Foto: Agnes Cajaíba

TAKE THIS TO HEART

DESÊ | Director: Alex Cassal

Synopsis: TOME ISTO AO CORAÇÃO, as evidenced by the name, is a passionate show. Events that mark our daily lives – birthdays and funerals, meetings and farewells, love affairs that begin and end – pass through the performance, whose process began with the “end”: the end of a phase, the end of a story, the end of an affair, the end of the world. This idea of the end, however, opens the door for the themes of desire and transformation. Discussions about gender and sexuality, slapstick scenes, autobiographical testimonies and cinematographic clichés shape the passage of a procession of suicides, transvestites, cabaret singers, and enamored revelers, in which comedy and tragedy are separated by a fine line.

The group: Founded in August 2012, DESÊ consists of Lia Lordelo, Paula Lice, Márcio Nonato and Vanessa Mello (ex-members of Dimenti), and Fábio Osório Monteiro (who is still linked to Dimenti Produções Culturais). The artists decided to create a show that would mark both the end of a fourteen-year history of collective projects with Dimenti and the beginning of a new cycle of creations. DESÊ is a reunion of these artists that underscores the diversity of their individualities, and seeks to air shared baggage in the renewal of the encounters. TOME ISTO AO CORAÇÃO, their first work, has the signature of Alex Cassal, a director and choreographer from Rio Grande do Sul, now living in Rio de Janeiro, who participated in groups such as Ói Nós Aqui Traveiz and Alcateia. He is currently a member of Foguetes Maravilha (RJ).

Cast and crew: Alex Cassal (director and playwright) | Fábio Osório Monteiro, Lia Lordelo, Márcio Nonato, Paula Lice and Vanessa Mello (creation and interpretation) | Márcio Nonato (lighting) | Ronei Jorge (soundtrack) | Luiz Santana (costume design) | Fábio Osório Monteiro and Lia Lordelo (executive producers)

History of the show: TOME ISTO AO CORAÇÃO premiered on August 15, 2012, performing a season in the Goethe-Institut Theater (ICBA) in Salvador, BA. In October of the same year, it was invited to participate in the commemorative program for the fourteen-year anniversary of the SESC-SENAC Pelourinho Theater. The show was nominated, for Lia Lordelo, in the best actress category of the Braskem Theater Award 2012.

On tour: Logistics for 5 people (artistic team) + 2 people (technical team) | Minimum space required: stage of 7 m (width) by 7 m (depth) by 6 m (height) | Set transport: volume of 40 kg with dimensions of 50 cm by 60 cm by 1.20 m

Contact: Fábio Osório Monteiro | 71-9181-9049 | fabiosorio@gmail.com

TOME ISTO AO CORAÇÃO

DESÊ | Dirección: Alex Cassal

Resumen: TOME ISTO AO CORAÇÃO, como el nombre ya anuncia, es un espectáculo pasional. Eventos que marcan la existencia cotidiana – funerales y cumpleaños, encuentros y despedidas, amores que se inician y terminan – atraviesan el montaje, cuyo proceso empezó con el “fin”: fin de una fase, fin de una historia, fin de caso, fin del mundo. La idea de fin, sin embargo, abrió camino para el tema del deseo y la transformación. Discusiones sobre género y sexualidad, escenas de chanchada (burlescas), testimonios de suicidas, transformistas, cantantes de cabaré y fiesteros enamorados, donde la comedia y la tragedia están separadas por un hilo.

El grupo: El DESÊ fue fundado en agosto de 2012 y está formado por Lia Lordelo, Paula Lice, Márcio Nonato y Vanessa Mello (ex-integrantes del Dimenti), además de Fábio Osório Monteiro (aún ligado a Dimenti Produções Culturais). Los artistas decidieron crear un espectáculo que marcara al mismo tiempo el fin de una trayectoria de 14 años de trabajos colectivos con el Dimenti y el inicio de un nuevo ciclo de creaciones. DESÊ es una nueva unión de estos artistas que remarca la diversidad de las individualidades y busca, en la renovación de los encuentros, la aclaración de los conocimientos compartidos. TOME ISTO AO CORAÇÃO, su primer trabajo, tiene la firma de Alex Cassal, director y coreógrafo gaucho radicado en Rio de Janeiro y que participó de grupos como Ói Nós Aqui Traveiz y Alcateia. Actualmente es integrante del Foguetes Maravilha (RJ).

Ficha técnica: Alex Cassal (dirección y dramaturgia) | Fábio Osório Monteiro, Lia Lordelo, Márcio Nonato, Paula Lice y Vanessa Mello (creación e interpretación) | Márcio Nonato (iluminación) | Ronei Jorge (banda sonora) | Luiz Santana (vestuario) | Fábio Osório Monteiro y Lia Lordelo (producción ejecutiva)

Trayectoria del espectáculo: TOME ISTO AO CORAÇÃO se estrenó el día 15 agosto de 2012, realizando temporada en el Teatro do Goethe-Institut (ICBA), en Salvador (BA). En octubre del mismo año fue invitado a integrar la programación conmemorativa por los 14 años del Teatro SESC-SENAC Pelourinho. Por este espectáculo Lia Lordelo fue nominada en la categoría mejor actriz del Premio Braskem de Teatro 2012.

En gira: Logística para 05 personas (equipo artístico) + 02 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario de 7m (ancho) x 7m (profundidad) x 6m (alto) | Transporte de escenario: volumen de 40 kg con dimensiones de 50 cm x 60 cm x 1,20 m.

Contacto: Fábio Osório Monteiro | 71. 9181-9049 | fabiosorio@gmail.com



Direção: René Guerra | Igor Epifânio e Marcelo Souza Brito | Jacyan Castilho

UM PIANO, O BOLERO E A GALINHA

SINOPSE: *UM PIANO, O BOLERO E A GALINHA* é composto por três espetáculos-solos, todos envolvendo de alguma forma uma experiência gastronômica oferecida ao público, que podem ocorrer isolada ou simultaneamente em ambientes distintos, preferencialmente salões e cozinhas. Em *Parece Bolero*, uma professora de dança alterna explanação sobre bolero e dramas da sua vida. Em *A Arte de Matar Galinhas*, um cozinheiro misterioso propõe um curso sobre um tema que todos já deveriam estar familiarizados: matar galinhas. E uma socialite revolucionária relata amores livres e obsessões familiares num jantar em *L. Recebe*.

OS DIRETORES: Paula Lice (*Parece Bolero*) é atriz, diretora, performer e escreve para teatro, cinema e TV. Mestre em Teorias e Crítica da Literatura e da Cultura e doutoranda do curso de Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Integra o coletivo de artistas Núcleo VAGAPARA.

Igor Epifânio (*A Arte de Matar Galinhas*) é ator formado pela escola de Teatro da UFBA e pelo Colégio de Direção Teatral (CE). Atuou em mais de 30 espetáculos em Salvador e em Fortaleza. Atualmente estuda gastronomia e integra a Companhia TRIBO.

Jacyan Castilho (*L. Recebe*) é atriz, diretora, bailarina, doutora em Artes Cênicas, professora da Escola de Teatro de UFBA. Formada pela Escola Angel Vianna (RJ), atuou em cerca de 50 espetáculos de teatro e dança.

FICHA TÉCNICA:

Paula Lice, René Guerra e Camilo Fróes (dramaturgia *Parece Bolero*) | Aldo Marcossi e Daniel Dourado (dramaturgia *A Arte de Matar Galinhas*) | Laurita Mourão e Jacyan Castilho (dramaturgia *L. Recebe*) | René Guerra (direção *Parece Bolero*) | Igor Epifânio e Marcelo Souza Brito (direção *A Arte de Matar Galinhas*) | Jacyan Castilho (direção *L. Recebe*) | Paula Lice, Igor Epifânio e Jacyan Castilho (elenco) | Kátia Najara (consultoria gastronômica e concepção das mesas) | Fábio Ferreira (ator convidado *Parece Bolero*) | Fernando Antônio e Fernanda Beltrão (participações *L. Recebe*) | Márcio Nonato (iluminação *Parece Bolero*) | Ferna Almeida (iluminação *A Arte de Matar Galinhas*) | Pedro Dultra Benevides (iluminação *L. Recebe*) | Camilo Fróes (música *Parece Bolero*) | Matheus Augusto (trilha sonora *A Arte de Matar Galinhas*) | Júlio Oliveira (pianista *L. Recebe*) | HUOL Criações (realização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Os três solos estrearam e cumpriram temporada em novembro de 2013 no Instituto Feminino da Bahia. O projeto foi indicado ao Prêmio Braskem de Teatro nas categorias melhor ator (Igor Epifânio) e especial, pela concepção e realização (Igor Epifânio, Jacyan Castilho, Paula Lice e Cacilda Povoas).

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 6 pessoas (equipe artística) + 10 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: *Parece Bolero* (salão de 5 m x 5 m), *A Arte de Matar Galinhas* (cozinha de 5 m x 5 m), *L. Recebe* (sala de 15 m x 10 m | Transporte de cenário: peso de 140 kg (transporte ou locação da louça)

CONTATO: Cacilda Povoas | 71.9972-2983 / 71.3241-2983 | cacildapovoas@gmail.com

UM PIANO, O BOLERO E A GALINHA



A PIANO, BOLERO, AND THE CHICKEN

Synopsis: UM PIANO, O BOLERO E A GALINHA is composed of three solo shows, each one involving a culinary experience offered to the audience, which can occur in isolated form or simultaneously in distinct environments, preferentially halls and kitchens. In Parece Bolero (Looks Like Bolero) a dance teacher alternates explanations about bolero and the dramas of her life. In A Arte de Matar Galinhas (The Art of Slaughtering Chickens), a mysterious chef offers a course about a theme with which everyone must already be familiar: slaughtering chickens. And a revolutionary socialite tells about free loves and familiar obsessions during a dinner in L. Recebe.

The directors: Paula Lice (Parece Bolero) is an actress, director, and performer who writes for theater, film, and TV. She has a master's degree in Theories and Critiques of Culture and Literature, and is currently studying for her doctorate in the Scenic Arts at the Federal University of Bahia. She is a member of the artists' collective Núcleo VAGAPARA.

Igor Epifânio (A Arte de Matar Galinhas) is an actor with degrees from the UFBA Theater School and the Colégio de Direção Teatral (CE). He has performed in more than thirty shows in Salvador and in Fortaleza. He is currently studying gastronomy, and is a member of Companhia TRIBO.

Jacyan Castilho (L. Recebe) is an actress, director, and ballerina; she has a doctorate in Scenic Arts and is a professor at the UFBA Theater School. With a degree from the Angel Vianna School (RJ), she has performed in around fifty theater and dance shows.

Cast and crew: Paula Lice, René Guerra and Camilo Fróes (playwriting for Parece Bolero) | Aldo Marcossi and Daniel Dourado (playwriting for Arte de Matar Galinhas) | Laurita Mourão and Jacyan Castilho (playwriting for L. Recebe) | René Guerra (director of Parece Bolero) | Igor Epifânio and Marcelo Souza Brito (director of Arte de Matar Galinhas) | Jacyan Castilho (director of L. Recebe) | Paula Lice, Igor Epifânio and Jacyan Castilho (cast) | Kátia Najara (culinary consultant and table settings) | Fábio Ferreira (guest actor in Parece Bolero) | Fernando Antônio and Fernanda Beltrão (participation in L. Recebe) | Márcio Nonato (lighting for Parece Bolero) | Ferna Almeida (lighting for Arte de Matar Galinhas) | Pedro Dultra Benevides (lighting for L. Recebe) | Camilo Fróes (music for Parece Bolero) | Matheus Augusto (soundtrack for Arte de Matar Galinhas) | Júlio Oliveira (pianist for L. Recebe) | HUOL Criações (performance)

History of the show: The three solo acts premiered and performed a season in November 2013 at the Instituto Feminino da Bahia (Feminine Institute of Bahia). For this project, Igor Epifânio was nominated for the Braskem Theater Award in the category of best actor of the year.

On tour: Logistics for 6 people (artistic team) + 10 people (technical team) | Minimum space required: Parece Bolero (5 m by 5 m room), A Arte de Matar Galinhas (5 m by 5 m kitchen), L. Recebe (15 m by 10 m room) | Set transport: weight of 140 kg (transport or rental of dishes)

Contact: Cacilda Povoas | 71-9972-2983 / 71-3241-2983 | cacildapovoas@gmail.com



Fotos: Márcio Lima

UN PIANO, EL BOLERO Y LA GALLINA

Resumen: UN PIANO, EL BOLERO Y LA GALLINA se compone de tres espectáculos solos que de alguna manera involucran la experiencia gastronómica ofrecida al público y puede ocurrir aislada o simultáneamente en ambientes distintos, en lo posible salones y cocinas. En Parece Bolero, una profesora de danza alterna explicación sobre el bolero y dramas de su vida. En A Arte de Matar Galinhas, un cocinero misterioso propone un curso sobre un tema con el que todos ya deberían estar familiarizados: matar gallinas. Una "jet set" revolucionaria relata amores libres y obsesiones familiares en una cena en L. Recebe.

Los directores: Paula Lice (Parece Bolero) es actriz, directora, performer y escribe para teatro, cine y televisión. Maestra en Teorías y Crítica de la Literatura y de la Cultura y doctoranda del curso de Artes Escénicas de la Universidad Federal de Bahia (UFBA). Integra el colectivo de artistas Núcleo VAGAPARA.

Igor Epifânio (A Arte de Matar Galinhas) es actor formado por la escuela de Teatro de la UFBA y por el Colegio de Dirección Teatral (CE). Actuó en más de 30 espectáculos en Salvador y en Fortaleza. Actualmente estudia gastronomía e integra la Companhia TRIBO. Jacyan Castilho (L. Recebe) es actriz, directora, bailarina, doctora en Artes Escénicas, profesora de la Escuela de Teatro de UFBA. Formada por la Escuela Angel Vianna (RJ), actuó en alrededor de 50 espectáculos de teatro y danza.

Ficha técnica: Paula Lice, René Guerra y Camilo Fróes (dramaturgia Parece Bolero) | Aldo Marcossi y Daniel Dourado (dramaturgia Arte de Matar Galinhas) | Laurita Mourão y Jacyan Castilho (dramaturgia L. Recebe) | René Guerra (dirección Parece Bolero) | Igor Epifânio e Marcelo Souza Brito (dirección Arte de Matar Galinhas) | Jacyan Castilho (dirección L. Recebe) | Paula Lice, Igor Epifânio e Jacyan Castilho (reparto) | Kátia Najara (consultoría gastronómica y concepción de las mesas) | Fábio Ferreira (actor invitado Parece Bolero) | Fernando Antônio y Fernanda Beltrão (participaciones L. Recebe) | Márcio Nonato (iluminación Parece Bolero) | Ferna Almeida (iluminación Arte de Matar Galinhas) | Pedro Dultra Benevides (iluminación L. Recebe) | Camilo Fróes (música Parece Bolero) | Matheus Augusto (banda sonora Arte de Matar Galinhas) | Júlio Oliveira (pianista L. Recebe) | HUOL Criações (realización).

Trayectoria del espectáculo: Los tres solos estrenaron y realizó sus temporadas en noviembre de 2013 en el Instituto Feminino de Bahia. Por el Proyecto, Igor Epifânio fue nominado al Premio Braskem de Teatro en la categoría de mejor actor del año.

En giro: Logística para 06 personas (equipo artístico) + 10 personas (equipotécnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: Parece Bolero (salón de 5 m x 5 m), A Arte de Matar Galinhas (cocina de 5 m x 5 m), L. Recebe (sala de 15 m x 10 m) | Transporte de escenario: peso de 140 kg (transporte o locación de la vajilla).

Contacto: Cacilda Povoas | 71.9972-2983 / 71.3241-2983 | cacildapovoas@gmail.com



Direção: Hebe Alves

UMA VEZ, NADA MAIS

SINOPSE: Com uma estética cuja pesquisa estabelece um diálogo com a linguagem visual e narrativa do cinema mudo, *UMA VEZ, NADA MAIS* discorre sobre o mundo feminino, suas intimidades, sentimentos e dúvidas diante do amor. A comédia apresenta a visão da mulher “realizada” que, supostamente, encontrou o amor, em contraponto com o desespero da espera não preenchida vivida pela outra personagem da trama, que, deprimida e sozinha, refugia-se em seu trabalho e apoia-se na amizade de uma “felizarda” cliente para esquecer-se do próprio abandono.

A DIRETORA: Hebe Alves é diretora, atriz e professora. Doutora em Artes Cênicas, graduada em Direção Teatral pela Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia, onde atualmente leciona disciplinas práticas do bacharelado em interpretação teatral e integra o corpo de professores do programa de pós-graduação em Artes Cênicas. Tem destacada participação na história do teatro baiano e, entre os prêmios conquistados em sua trajetória, estão o de melhor direção no Prêmio Braskem de Teatro 2002 (*Idas e Vidas*); melhor espetáculo e melhor atriz (Maria Menezes) do V Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga/CE (*Isso Assim Assado no Inferno*) e melhor direção artística no Troféu Caymmi de 2004 (*No Arco da Lua a Linha do Sol*, show da cantora Marcia Castro).

FICHA TÉCNICA:

Hebe Alves (direção e roteiro) | **Aicha Marques** e **Maria Menezes** (elenco e roteiro) | **Zuarte Jr.** (cenografia e figurino) | **Fábio Espírito Santo** e **Fernanda Mascarenhas** (iluminação) | **Brian Knave** (trilha sonora) | **Viviane Jacó** (contrarregra) | **Milena Leão** (direção de produção) | **Carambola Produções** (produção e administração)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: *UMA VEZ, NADA MAIS* foi contemplado pelo Edital Manoel Lopes Pontes da FUNCEB, com estreia no Teatro Vila Velha em 14 de agosto de 2009. Foi o campeão de indicações no Prêmio Braskem de Teatro, concorrendo em cinco categorias e sendo contemplado como melhor espetáculo adulto e melhor atriz (Aicha Marques). Participou de vários festivais pelo Brasil, conquistando o Troféu Beija Flor de melhor espetáculo 2010 no XVII Festival Nordestino de Teatro Guaramiranga/CE. Ganhou o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2010, circulando por Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Vitória (ES), Porto Alegre (RS) e Florianópolis (SC). Participou do Palco Giratório do SESC, circulando também pelos estados do Rio de Janeiro, Mato Grosso e Ceará. Fez temporadas em Salvador em 2011, 2012 e 2013.

EM CIRCULAÇÃO: Logística para 2 pessoas (equipe artística) + 5 pessoas (equipe técnica) | Espaço necessário com dimensões mínimas: palco com mínimo de 9 m (largura) x 7 m (altura) | Transporte de cenário: peso de 210 kg, dividido em três volumes: um 147,1 kg (1,10 m de altura x 1,47 m de largura) + um de 40,2 kg (2,10 m de altura x 83 cm de comprimento x 20 cm de largura) + um de 19,8 kg (2,18 m de comprimento x 37 cm de largura)

CONTATO: Hebe Alves | 71.8837-8111 | hebe.alves@gmail.com

UMA VEZ, NADA MAIS

ONCE, NOTHING MORE

Director: Hebe Alves

Synopsis: With an aesthetic whose research establishes a dialogue between the visual expression and narrative of silent film, UMA VEZ, NADA MAIS discusses the female world, its intimacies, feelings, and doubts about love. The comedy presents the vision of the "fulfilled" woman who has supposedly found love, as opposed to the despair of unfulfilled hopes experienced by the other character in the plot, who – depressed and lonely – seeks refuge in her work and finds support in the friendship of a "lucky" client to forget her own abandonment.

The director: Hebe Alves is a director, actress, and professor. She has a doctorate in Scenic Arts and a degree in Theater Directing from the Theater School at the Federal University of Bahia, where she currently teaches practical undergraduate courses in theater interpretation and is one of the professors of the post-graduate program in Scenic Arts. Her participation in the history of Bahian theater includes many highlights; the awards she has won throughout her career include best director in the Braskem Theater Awards 2002 (Idas e Vidas – Goings and Lives); best show and best actress (Maria Menezes) at the V Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga/CE (V Northeastern Theater Festival of Guaramiranga/CE) for *Isso Assim Assado no Inferno* (Baked in Hell) and best artistic directing in the Caymmi Trophy of 2004 (No Arco da Lua a Linha do Sol – The Line of the Sun in the Arc of the Moon – show by the singer Márcia Castro).

Cast and crew: Hebe Alves (directing and script) | Aicha Marques and Maria Menezes (cast and script) | Zuar Jr. (set and costume design) | Fábio Espírito Santo and Fernanda Mascarenhas (lighting) | Brian Knave (soundtrack) | Viviane Jacó (stagehand) | Milena Leão (production manager) | Carambola Produções (production and administration)

History of the show: UMA VEZ, NADA MAIS was awarded in the Manoel Lopes Pontes Public Bid of the Bahia State Cultural Foundation (FUNCEB) through the Culture Fund, and premiered in the Vila Velha Theater on August 14, 2009. It was the leading nominee in the Braskem Theater Awards, competing in five categories and being named the best adult show and best actress (Aicha Marques). It has participated in various festivals throughout Brazil, winning the BeijaFlor Trophy for the best show of 2010 in the XVII Festival Nordestino de Teatro Guaramiranga/CE (XVII Northeastern Theater Festival of Guaramiranga/CE). It won the Funarte Award from the Myriam Muniz Theater in 2010, touring through Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Vitória (ES), Porto Alegre (RS) and Florianópolis (SC). It participated in the SESC Palco Giratório (Rotating Stage) program, touring through the states of Rio de Janeiro, Mato Grosso and Ceará. It performed seasons in Salvador in 2011, 2012, and 2013.

On tour: Logistics for 2 people (artistic team) + 5 people (technical team) | Minimum space required: stage of at least 9 m (width) by 7 m (height) | Set transport: weight of 210 kg, divided into three volumes: one of 147.1 kg (1.10 m high and 1.47 m wide) + one of 40.2 kg (2.10 m high, 83 cm long, and 20 cm wide) + one of 19.8 kg (2.18 m long and 37 cm wide)

Contact: Hebe Alves | 71.8837-8111 | hebe.alves@gmail.com



Foto: Márcio Lima

UNA VEZ, NADA MÁS

Dirección: Hebe Alves

Resumen: Con una estética cuya investigación establece un diálogo con el lenguaje visual y narrativo del cine mudo, UNA VEZ, NADA MÁS discurre sobre el mundo femenino, sus intimidaciones, sentimientos y dudas ante el amor. La comedia presenta la visión de la mujer "realizada", la que supuestamente encontró el amor, en contraste con el desespero que el otro personaje de la trama vive por la espera por dicho amor que no se rellena por nadie y nada, deprimida y sola, se refugia en su trabajo y se apoya en la amistad de una "afortunada" cliente para olvidarse de su propio abandono.

La directora: Hebe Alves es directora, actriz y profesora. Doctora en Artes Escénicas, graduada en Dirección Teatral por la Escuela de Teatro de la Universidad Federal de Bahia, donde actualmente enseña disciplinas prácticas de la licenciatura en interpretación teatral e integra el cuerpo de profesores del programa de postgrado Artes Escénicas. Se destacó con su participación en la historia del teatro bahiano y, entre los premios logrados en su trayectoria están el de mejor dirección en el Premio Braskem de Teatro 2002 (Idas e Vidas); mejor espectáculo y mejor actriz (Maria Menezes) del V Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga/CE (Isso Assim Assado no Inferno) y mejor dirección artística en el Trofeo Caymmi de 2004 (No Arco da Lua a Linha do Sol, show de la cantante Marcia Castro).

Ficha técnica: Hebe Alves (dirección y guión) | Aicha Marques y Maria Menezes (reparto y guión) | Zuar Jr. (escenario y vestuario) | Fábio Espírito Santo y Fernanda Mascarenhas (iluminación) | Brian Knave (banda sonora) | Viviane Jacó (asistente de escenario) | Milena Leão (dirección de producción) | Carambola Produções (producción y administración).

Trayectoria del espectáculo: UNA VEZ, NADA MÁS fue contemplado por el Pliege Manoel Lopes Pontes de la Fundación Cultural del Estado de Bahia (FUNCEB), a través del Fondo de Cultura, y se estrenó en el Teatro Vila Velha el 14 de agosto de 2009. Fue el más indicado en el Premio Braskem de Teatro, compitió en cinco categorías y recibió premios como mejor espectáculo para adultos y mejor actriz (Aicha Marques). Participó de varios festivales en Brasil, logrando el Trofeo Beija Flor al mejor espectáculo 2010 en el XVII Festival Nordestino de Teatro Guaramiranga/CE. Recibió el Premio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2010, en gira por Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Vitória (ES), Porto Alegre (RS) y Florianópolis (SC). Participó del Palco Giratório del SESC, en gira también por los estados de Rio de Janeiro, Mato Grosso y Ceará. Hizo temporadas en Salvador en 2011, 2012 y 2013.

En gira: Logística para 02 personas (equipo artístico) + 05 personas (equipo técnico) | Espacio necesario con dimensiones mínimas: escenario con un mínimo de 9 m (ancho) x 7 m (alto) | Transporte de escenario: peso de 210 kg, dividido en tres volúmenes: uno de 147,1 kg (1,10 m de alto x 1,47 m de ancho) + uno de 40,2 kg (2,10 m de alto x 83 cm de largo x 20 cm de ancho) + uno de 19,8 kg (2,18 m de largo x 37 cm de ancho).

Contacto: Hebe Alves | 71.8837-8111 | hebe.alves@gmail.com

KIT DIFUSÃO DO TEATRO DA BAHIA 2013-2014

Governo do Estado da Bahia

Government of the State of Bahia

Gobierno del Estado de Bahia

Jaques Wagner

Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA)

Secretariat of Culture of the State of Bahia (SecultBA)

Secretaría de Cultura del Estado de Bahia (SecultBA)

Albino Rubim

Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB)

Cultural Foundation of the State of Bahia (FUNCEB)

Fundación Cultural del Estado de Bahia (FUNCEB)

Nehle Franke

Diretoria das Artes da FUNCEB

Direction of Arts FUNCEB

Directoría de las Artes de la FUNCEB

Maria Íris da Silveira

Coordenação de Teatro da FUNCEB

Coordination of Theater FUNCEB

Coordinación de Teatro de la FUNCEB

Maria Marighella

Equipe da Coordenação de Teatro da FUNCEB

Coordination of Theater Team FUNCEB

Equipo de Coordinación de Teatro de la FUNCEB

Lais Almeida | Assessora / Advisor / Asesora

Danilo Ribeiro | Assessor / Advisor / Asesor

Igor Tiago | Estagiário / Intern / Residente

Assessoria de Comunicação da FUNCEB

Press Office FUNCEB

Asesoría de Comunicación de la FUNCEB

Paula Berbert | Assessora / Advisor / Asesor

CURADORIA | *CURATION* | *CURADURÍA*

Jorge Vermelho

Luiz Bertipaglia

Maria Marighella

PUBLICAÇÃO | *PUBLICATION* | *PUBLICACIÓN*

Edição

Edition

Edición

Joceval Santana

Projeto Gráfico

Graphic Project

Proyecto Gráfico

Moisés Garcia

Diagramação

Design

Diseño

Nila Carneiro

Os conteúdos de cada espetáculo (textos, dados, fotos e créditos) foram fornecidos pelos participantes e são de sua inteira responsabilidade.

The contents of each production (text, information, photos and credits) were provided by the participants and are entirely their responsibility.

Los contenidos sobre cada producción (textos, datos, fotos y créditos) fueron suministrados por los participantes y son de su propia responsabilidad.

www.fundacaocultural.ba.gov.br

www.cultura.ba.gov.br



SECRETARIA DE
CULTURA |

